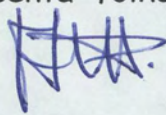




Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

Termo de Abertura

Vai este livro servir para nele serem lavradas as actas de reuniões de Direcção da C.P.C.C.R.D. (Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto), o qual contém cento e sessenta folhas, numeradas de um a cento e sessenta, todas rubricadas com , rubrica de que faço uso.



Lisboa, 16 de Janeiro de 2017

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

O Presidente da Direcção



Acta nº 29

Data: 16/01/2017 Hora Início: 15h45 Hora Fim: 18h30
Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos e Isabel Graça.
Faltas Justificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

- 1º Ponto - Preparação da Direcção Nacional
- 2º Ponto - Agenda Associativa e Vários

1º Ponto - 1.1. Augusto Flor apresentou a proposta de horário e funcionamento da próxima reunião da Direcção Nacional de 23 de Janeiro: _____

- das 11h00 às 13h00 formação pelo IEBA; _____

- das 13h00 às 15h00 período de almoço; _____

- das 15h00 às 18h00 situação do relatório e contas. _____

Começou também a abordar quais os potenciais locais de realização do próximo Conselho Nacional tendo avançado com algumas hipóteses que serão exploradas doravante: Fundação Oriente; Fundação Montepio; SICAD; Polícia Judiciária e ASAE. _____

Propôs ainda que às prioridades anteriormente definidas se acrescentasse a Campanha para a Revisão da Legislação Associativa. _____

Alertou para a necessidade de se começar a debater a preparação do Dia Nacional das Coletividades lembrando que está estabelecido com os companheiros espanhóis uma iniciativa transfronteiriça nessa ocasião. _____

2º Ponto - 2.1. Augusto Flor lembrou que a 20/1 há reunião com a Fundação AIP. _____

2.2. Propôs que se se pensasse na Ordem de Trabalhos para o Conselho Nacional e que este seja dedicado às Estruturas Descentralizadas. _____

2.3. Informou que o IPDJ havia atribuído a verba de 5.000€ para a realização de um curso de instrutores de Jogos Tradicionais e que este curso seria ministrado pela TAFISA, que também comparticipará financeiramente neste projeto. Ficou de ver com João Alexandre os pormenores para a realização desta iniciativa. _____



2.4. Abordou as questões de preparação do Congresso da Economia Social, tendo pedido sugestões de 3 individualidades para a composição da Comissão de Honra do Congresso. Avançou com o nome de Barbosa da Costa. _____

Lembrou que a Sessão temática se realiza no salão nobre do INE e elencou quem deveria estar presente na delegação da CPCCRD a esta sessão: Toda a Direcção; o Conselho Científico; os Assessores; o CNAP, a CONPLAN e o IEBA. _____

2.5. Informou que no âmbito do Projecto Capacitação foram assinados os contratos com o Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa, quer na implementação do serviço - Avaliação, quer na implementação do serviço - Base de Dados, ambos com data de início em 16/01/17 e data de fim em 30/11/17. _____

2.6. Veladimiro Matos levantou a questão das incompatibilidades dos programas de quotização com a plataforma MAP, tendo ficado de se analisar esta questão e, se necessário, abrir concurso para fornecimento de software, ficando claro que o programa tem de ser pago pelo projeto e que há que cumprir as formalidades. _____

2.7. Joaquim Escoval lembrou que para o Conselho Nacional devem ser considerados locais com boas acessibilidades e fácil logística. _____

Fez ainda o status da Plataforma MAP e das diligências para melhoria dos meios informáticos da CPCCRD. _____

Lembrou que falta concluir o protocolo com a CP ficando Isabel Graça de providenciar as listagens de 2016 e 2017 à CP. _____

2.8. Rogério Almeida propôs-se estar presente nas sessões de validação da Plataforma MAP. _____

2.9. Veladimiro Matos apresentou a situação financeira com os saldos de tesouraria à data de hoje, documento este que será arquivado, em pasta própria, nos Serviços de Contabilidade. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 18h30. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário da Direcção Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. ____

O 2º Secretário da Direcção

O Presidente da Direcção



Acta nº 30

Data: 23/01/2017 Hora Início: 16h00 Hora Fim: 19h00
 Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
 Presenças: Augusto Flor, Sérgio Pratas, Rogério Almeida, António Bessa, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos, Isabel Graça, Adelino Soares, Jorge Luís e Victor Carapinha
 Falta justificada: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

- 1º Ponto - Relatório e contas-ponto da situação
- 2º Ponto - Prioridades 1º trimestre
- 3º Ponto - Agenda associativa

- 1º Ponto - 1.1. Augusto Flor teceu considerações sobre o Relatório e Contas considerando estas positivas e passíveis de serem encerradas a 31/1/17. _____
 Marcado Conselho Nacional para 25/3/17 a dedicar às Estruturas Descentralizadas. _____
 Apresentado e debatido o Guião para discussão com as Estruturas. _____
 Mencionado que o Regimento do Conselho Nacional poderá ainda não estar concluído a tempo deste CN. _____
- 1.2. Veladimiro Matos ressaltou a reunião com os DAV do Bombarral que se dedicou especialmente à legalização das colectividades. _____
- 1.3. Joaquim Escoval salientou a boa saúde financeira da CPCCRD tendo passado dos 20.000€ negativos do ano transacto para 102.000€ positivos na corrente gestão. _____
- 1.4. Isabel Graça afirmou que lhe parecia existir uma falta de comunicação entre as estruturas e a CPCCRD. _____
- 1.5. Veladimiro Matos lembrou que já havia proposta de local para realização do CN. _____
- 1.6. Adelino Soares salientou as dificuldades de reunir coma a Associação do Porto e Gondomar e ao contrário das boas relações existentes com a Associação de Gaia. _____
- 1.7. Victor Carapinha acha que as reuniões com as Estruturas são interessantes e que as mesmas deviam ser antecipadas para que a 20/2/17 já estivessem realizadas. _____
- 1.8. António Bessa informou da tomada de posse da Federação Portuguesa de Folclore e o mau relacionamento com a Federação do Porto e que este se poderá estender a Matosinhos



e a Gaia. Defendeu que não se devia perder tempo a reunir com as Estruturas e que estas deviam ser ouvidas em Assembleia Geral. _____

1.9. Augusto Flor informou já ter contactado o SIDAC e ter reunião marcada com este organismo a 27/1/17. _____

1.10. Adelino Soares relatou as relações com Aveiro e Santa Maira da Feira. _____

1.11. Veladimiro Matos acha que se deveriam analisar as questões das representações. _____

1.12. Augusto Flor concluiu que o CN deve ser dedicado às estruturas e que há que acabar com estas guerras internas. _____

2º Ponto - 2.1. Augusto Flor indicou quais as prioridades para o 1º trimestre: _____

1 - Capacitação, os problemas nas diversas organizações são iguais embora entre elas existam algumas diferenças, pelo que se devia falar com as entidades do CNES para análise dos respectivos projectos. Colocou a possibilidade de pedir a prorrogação do prazo deste projecto face ao tempo exíguo para a sua execução. _____

2 - Formação, estamos no limite das nossas capacidades já que damos formação a 32 outras instituições. Colocada a questão da decisão de aceitar ou não mais instituições para formação no corrente ano. Urge continuar a formação de Formadores. Importa tomar a iniciativa de propor às Câmaras Municipais datas para formação ao invés de esperar que sejam estas a propor. _____

3 - Campanha da Revisão Legislativa, é necessária a avaliação se o número de sessões de apresentação do livro é suficiente. _____

4 - Congresso da Economia Social - Informação da planificação das 4 Sessões temáticas deste Congresso e auscultou a indicação de 3 nomes a indicar para a Comissão de Honra, tendo desde logo, avançado com a proposta de Francisco Barbosa da Costa. _____

Referiu ainda a composição dos nossos representantes no GT do Estatuto Fiscal da Economia Social: Artur Martins e Paulo Sousa surgindo Luis Santos para apoiar. _____

3º Ponto - 3.1. Dia Nacional das Colectividades - Mencionada a necessidade de se começar a pensar nesta iniciativa, nomeadamente na Saudação Nacional; na Direcção, na iniciativa prevista com os Espanhóis; na Sessão Solene; no Tema e nos Galardoados. _____

3.2. António Bessa voltou a citar a necessidade, que em sua opinião existe de progredir nas relações com os espanhóis. Para se ter acesso a projectos europeus de defesa de projectos imateriais citando os projectos horizonte 2020 a que poderíamos concorrer conjuntamente com Espanha Itália e Lituânia. _____



[Handwritten signature]

3.3. Jorge Luis sublinhou que tinha achado interessante o debate efectuado em Santarém e relatou que nesta cidade existe um Fórum de Economia Social que já recolheu mais de 400 questionários preenchidos. _____

Em sua opinião o Dia Nacional das Colectividades devia decorrer durante um mês. _____

Em sua opinião é possível que se realize um encontro em Benavente. _____

3.4. Sérgio Pratas achou que o encontro de Santarém foi muito rico e que deveria ser elaborado um relatório final. Mencionou que já estão marcadas 11 Sessões de apresentação do livro o que lhe parece suficiente. _____

A Formação em sua opinião deve ser dada com a prata da casa e deve ser prestada com qualidade senão deveremos contratar outros para tal. _____

Para o Conselho de Honra do Congresso propõe duas das mulheres do Conselho Científico. _

Informou ainda que já há acordo para o Congresso da Madeira incluindo proposta de nomes. Vai ser enviado ao Governo Regional madeirense uma proposta para o Congresso faltando definir datas. Esta proposta será trazida à reunião da DN de 20/02/17. _____

3.5. Isabel Graça salientou a necessidade de nos focarmos no Projecto de Capacitação e mencionando que a plataforma pode ser útil principalmente após o projecto. Não se acha com formação suficiente para dar formação sozinha nas primeiras sessões. _____

3.6. Veladimiro Matos informou que no âmbito do Projecto Capacitação, já haviam sido adquiridos os equipamentos informáticos para os gabinetes à Worten, no valor de 1.959,94€. Só estão a faltar os telemóveis, mas, entretanto já houve reuniões com empresas do ramo. _____

Manifestou a esperança que o projecto capacite dirigentes para a formação. _____

Propõe que se possa realizar no Bombarral uma Sessão de apresentação do livro. _____

Também é de opinião que não se devem estabelecer mais protocolos para a Formação. _____

3.7. Joaquim Escoval sugeriu que a Formação fosse coordenada por um dirigente, lembrando que já havia um número significativo de Formadores o que, se bem distribuído, daria em média três sessões de Formação para cada um, um número perfeitamente suportável em sua opinião. _____

Informou sobre o status do Projecto Capacitação e mencionou alguma debilidade no cronograma do IEBA que será preciso melhorar. _____

3.8. Victor Carapinha acha que é preciso repensar o Projecto Capacitação reprogramando-o. É sua opinião que temos que começar a definir o Dia Nacional das Colectividades. _____



3.9. Augusto Flor é de opinião que teremos de puxar outros dirigentes dos gabinetes para assegurar o bom funcionamento dos mesmos. _____

Há a hipótese de tanto serem elegíveis dirigentes como funcionários. _____

Sobre a Formação opinou que é necessário criar uma linha especial para dar formação aos CLDS. _____

Entende que o tema do Congresso deve ser sobre a Reforma do Regime Jurídico e a Sessão final poderia ser na Assembleia da Republica. _____

Apontou o nome do Dr. Acácio Catarino para a Comissão de Honra do Congresso de Economia Social. _____

3.10. Sérgio Pratas entende que devemos pensar em como apresentar as propostas de alteração jurídica na A.R. _____

3.11. António Bessa informou que a Federação Espanhola de Folclore apresentou uma candidatura europeia e acha que Portugal se devia juntar a ela. _____

3.12. Augusto Flor entende que precisamos saber qual seria o papel de Portugal no meio desta união pelo que o António Bessa deve reunir mais elementos sobre esta situação. _____

3.13. Joaquim Escoval apresentou o contrato com a PRECUR. _____

3.14. Foram aprovadas as seguintes novas associadas: 3861 - FITIJ - Festival Internacional de Teatro para a Infância e Juventude - Associação Cultural, Concelho de Santarém; 3862 - MAC - Associação Cultural e Recreativa de Moitas Venda, Concelho de Alcanena; 3863 - Associação Desportiva Os de Baba, Concelho de Lisboa; 3864 - Ternura Popular - Associação, Concelho de Salvaterra de Magos; 3865 - CIACN - Centro Instrutivo de Alcanena, Associação Cultural, Concelho de Alcanena; 3866 - Culturcentro - Associação de Desenvolvimento Artístico - CCACC, Concelho de Coimbra; 3867 - Associação Clube Recreativo e Cultural de Proprietários da Quinta da Aniza, Concelho do Seixal; 3868 - Associação Colmeia Vigilante, Concelho de Almada; 3869 - Clube Desportivo de Espite, Concelho de Ourém; 3870 - Pensamentos ao Vento - Associação, Concelho de Loures; 3871 - Centro Popular de Trabalhadores dos Foros de Lagoiços, Concelho de Coruche; 3872 - União Recreativa e Desportiva de Atalaia, Concelho de Alenquer e 3873 - Grupo Desportivo da Mata, Concelho da Covilhã. _____



3.15. Veladimiro Matos relatou que a Associação das Colectividades de Valongo queria que se mandassem as vinhetas antecipadamente. Considerado que tal poderia acontecer desde que as mesmas sejam pagas antecipadamente à CPCCRD. _____

Por decisão excepcional da Direcção foi aprovado o pagamento das despesas, no âmbito dos Jogos Tradicionais, da deslocação à Guarda, à FCDLisboa (do JOMA e da Associação dos Bombeiros Voluntários de Queluz). _____

Apresentou a situação financeira com os saldos de tesouraria à data de hoje, documento este que será arquivado, em pasta própria, nos Serviços de Contabilidade. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 19h00. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. _____

O 2º Secretário da Direcção

O Presidente da Direcção





Data: 30/01/2017 Hora Início: 16h00 Hora Fim: 19h00

Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa

Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos e Isabel Graça.

Faltas Justificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

1º Ponto - Congresso de Economia Social

2º Ponto - Jogos Tradicionais de 2016 -Projectos

3º Ponto - Vários

1º Ponto - 1.1. Augusto Flor mencionou a existência de um conjunto de perguntas dirigidas para este Congresso e apelou à reflexão sobre as mesmas. _____

Mencionou a necessidade de conseguirmos estabelecer todas as diferenças entre o movimento associativo e a restante economia social. _____

Informou da oferta de colaboração do Dr.º Luis Santos para os assuntos que se debatem no Grupo de Trabalho do Estatuto Fiscal da Economia Social. _____

Entende que devíamos acautelar a presença e a intervenção dos DAV e convidados nas sessões temáticas deste congresso. _____

1.2. Joaquim Escoval entende que a questão principal deverá ser determinar quais as mensagens que o MAP quer fazer passar nas suas intervenções e depois escolher quem e como as colocar. _____

Alertou para as dificuldades que dispersão geográfica das sessões pode acarretar para a participação dos DAVs e a para a necessidade de acautelar este aspecto. _____

1.3. Rogério Almeida lembrou as diferenças existentes com as IPSS nomeadamente nas dificuldades de tesouraria. _____

1.4. Augusto Flor definiu alguns dos eixos principais que em sua opinião devem orientar as intervenções dos DAVS: _____

1º - Partir das perguntas dirigidas para enviar ideias, chamando a atenção para a necessidade de haver políticas de prevenção o que implica uma mudança de modelo social. _

2º - O Estado não pode tratar de forma diferente as diversas famílias sociais. _____



[Handwritten signature]

3º- Não somos subsidiodependentes mas isso não pressupõe desresponsabilização do Estado. _____

2º Ponto - 2.1. Augusto Flor informou que o Relatório Intercalar dos Jogos Tradicionais já havia sido entregue mencionando 10 mil presenças. Continuaram a chegar os relatórios respeitantes aos meses de Novembro e Dezembro pelo que estamos em condições de elaborar o Relatório Final com todo o material entregue até 27/1/2017 desde que apresentem recibos com data de até 31/12/ 16 de acordo com as tabelas estabelecidas. ____

Decidida ainda a possibilidade de aceitar recibos com data de 2017 mas que só serão pagos coma aprovação do 2º Projecto. _____

2.2. Augusto Flor informa da existência de 13 pedidos de Kits mas que só existem 4 em stock não havendo verbas para executar mais. _____

Decidido fornecer dois respectivamente à ACAMG e ao Alto do Moinho, ficando os dois restantes como stock de reserva da CPCCRD. _____

O Relatório Final dos Jogos Tradicionais poderá ser entregue até 15/02/17. _____

2.3. Augusto Flor indicou ainda que deveríamos começar a preparar a candidatura para o projecto de 2017 e que já havia solicitado reunião tripartida ao IPDJ para pensar os Jogos Mundiais de 2020. _____

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

3º Ponto - 3.1. Rogério Almeida ofereceu a Orquestra de Camara dos Loureiros para o possível apontamento musical na sessão comemorativa do Dia Nacional das Colectividades. Salientou que a ser efectuada uma resposta ao CLDS de Palmela, ela deve ser igual à efectuada a Alenquer. _____

3.2. Augusto Flor afirmou ter acabado de assinar protocolo com a CM Chamusca. _____

Alvitrou que se devia abrir um canal de formação para os CLDS disponibilizando-se para fazer o Manual e avançou com uma primeira proposta de valores a cobrar para esta formação. _____

Protocolo com a CP - face as reticências da CP em assinar o Protocolo foram analisadas algumas possibilidades e decidido que Isabel Graça trataria de marcar uma reunião para tentar resolver o problema. _____

Da reunião com o CNAP indicou que já foram designadas pela Secretaria de Estado da Cultura as interlocutoras do CNAP. Aguardam agora que o CNAP marque datas e temas de reunião. _____



Fez ainda uma exposição da reunião com o SICAD e da possibilidade que se abriu de estabelecer um protocolo com esta entidade com vista a prevenir processos de adição. Em aberto a hipótese de criação de um Manual para este problema e de realizar uma iniciativa conjunta já no âmbito das comemorações do Dia Nacional das Colectividades. _____

Informou ainda da reunião com a CPLP a ocorrer a 31 /1 e dos objectivos que se pretendem alcançar e da sua deslocação à Figueira da Foz para reunião com a estrutura local. _____

3.3. Augusto Flor informou que, no âmbito do Projecto Capacitação, foi assinado o contrato com a administrativa que faltava para o Gabinete do Centro, com Laura Esperança - Termo certo e tempo parcial, com data de início em 01/02/17 e data de fim em 31/12/17. _____

3.4. Velademiros Matos colocou diversos assuntos com coletividades e com a interpretação da Resolução para o pagamento de Quotas em atraso. _____

Ficou claro que as facturas da Capacitação serão pagas de acordo com a regulamentação em vigor. _____

3.5. Rogério Almeida teceu considerações sobre a Passmúsica e as reservas que isto lhe coloca entendendo que em alguns casos será uma duplicação de pagamentos. Considerou que as organizações de utilidade pública não deveriam pagar taxas de audiovisuais. _____

3.6. Augusto Flor considerou que se deveria pedir parecer ao Drº Luis Figueiredo sobre este projecto de protocolo. _____

Acertada concentração da Direcção e do Grupo de Trabalho para a nova sede para as 10h45 de dia 3 de fevereiro para deslocação e visita das instalações com a CML. _____

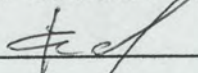
3.7. Joaquim Escoval mencionou que nesse dia fora assinado o Protocolo com a PRECUR para a HSST e que havia necessidade de definir o período de férias. _____

Informou da reunião com a Associação José Afonso e a disponibilidade desta associação em colaborar nas iniciativas do MAP. _____

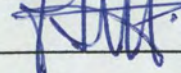
3.8. Veladimiro Matos apresentou a situação financeira com os saldos de tesouraria à data de hoje, documento este que será arquivado, em pasta própria, nos Serviços de Contabilidade. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 19h00. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário da Direcção Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. _____

O 2º Secretário da Direcção



O Presidente da Direcção





[Handwritten signature]

Acta nº 32

Data: 06/02/2017 Hora Início: 16h00 Hora Fim: 18h00
Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
Presenças: Augusto Flor, João Alexandre, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos e Isabel Graça.
Faltas Justificadas: Rogério Almeida

Ordem de trabalhos:

- 1º Ponto - Contratos CLDS
- 2º Ponto - Capacitação
- 3º Ponto - Agenda Associativa e Vários

1º Ponto - 1.1. Augusto Flor fez uma breve apresentação do Plano dos Protocolos com os CLDS, a importância da capacitação (Formação) neste momento temos protocolados mais de 30 Municípios e Juntas de Freguesia, sendo da maior importância que os nossos Módulos de Formação poderem ser protocolados com alguns CLDS, através de contratos de cooperação para a formação de dirigentes. _____

Vai com o Artur Martins planificar os módulos e a agenda para propor aos CLDS. _____

1.2. Veladimiro Matos não tem nada a acrescentar à proposta de protocolo enviado pelo Augusto Flor. Não deveremos fazer uma grande divulgação pois poderemos não ter capacidade de resposta para as solicitações. _____

1.3. Isabel Graça também está de acordo com a proposta e disponibiliza-se para dar Formação, caso seja necessário. _____

1.4. Joaquim Escoval apresentou várias propostas de alteração, tendo alertado para o facto do valor cobrado. _____

1.5. Augusto Flor fez uma breve explicação dos valores a serem cobrados e do encaixe financeiro para a CPCCRD. _____

1.6. João Alexandre está de acordo com a proposta apresentada e com os valores a serem praticados. _____

2º Ponto - 2.1. Augusto Flor informou que projeto Capacitação tem 17 iniciativas, e que de dois em dois meses podemos pedir o reembolso das despesas efectuadas. Neste momento a Plataforma para fazer o pedido de reembolso, está com problemas em relação ao tempo de



resposta aos pedidos de reembolso. Temos que encontrar um método de reduzir o tempo de resposta do envio de documentos em relação a verbas apresentadas. A avaliação da Direcção ao projeto, embora com atrasos está a avançar de forma segura, grande parte das 17 actividades estão iniciadas, e os 3 Gabinetes estão instalados. Neste sentido estamos em condições de apresentar o valor, após ter conhecimento de análise do parecer técnico e financeira correspondente ao valor 61,50€ por carta de 30 de Janeiro de 2017. Vamos apresentar novo pedido de reembolso de despesas já efetuadas. _____

2.2. Joaquim Escoval informou que realizou-se hoje a Formação com os elementos responsáveis pelos Gabinetes. Ficaram agendadas mais 4 sessões, sendo a próxima no dia 20 de Fevereiro. Apresentou ainda alguns assuntos de questões operacionais de consulta da Plataforma, que tem que ser aprovadas pela Direcção Executiva. _____

3º Ponto - 3.1. Augusto Flor solicitou o envio do contributo para o Relatório e Contas 2016 o mais rápido possível. Está-se a ver locais em Lisboa para a realização do Conselho Nacional, para a apresentação do Relatório e Contas 2016. _____

3.2. Informou que vai ser feito um documento conjuntamente com as ACC Setúbal (Comissão Instaladora), Federação de Setúbal e CPCCRD, a apelar à filiação nas estruturas e vantagens. _____

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

3.3. Informou que vai ter lugar no próximo dia 15 de Fevereiro a reunião do CNAP. _____

3.4. A Reunião com as estruturas realizou-se no passado dia 3 de Fevereiro a reunião com a ACC da Figueira da Foz, frisou a importância da realização conforme compromisso assumido pela Direcção realizar com todas as estruturas reuniões até ao próximo Conselho Nacional a 25 de Março. _____

3.5. Fazer um ponto situação dos pagamentos dos Protocolos de Formação. _____

3.6. CNES apresentação da Conta Satélite no dia 17 de Fevereiro. _____

Após a indicação de 3 nomes para a Comissão de Honra do Congresso Nacional. Foram solicitados mais 3 ou 4 nomes que vão ser enviados pelo Presidente da lista aprovada pela Direcção Executiva. _____

3.7. Joaquim Escoval informou que está à espera de data para reunião com a Federação Beja. _____

3.8. Quanto a PassMúsica a proposta de protocolo está com o Dr. Luís Figueiredo para parecer Jurídico. _____



Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

3.9. Apresentado mapa de datas importantes e foi aprovado o fecho da CPCCRD para férias de 31 de Julho a 21 de Agosto. _____

3.10. João Alexandre informou que após a entrega do Relatório dos Jogos Tradicionais em relação ao ano 2016 o pelouro dos Jogos Tradicionais passa para o Presidente Augusto Flor, mantendo tudo os outros pelouros.

3.11 Veladimiro Matos já contactou as estruturas do Distrito de Leiria para agendamento de reunião. _____

3.12. Apresentou um plano de pagamentos em relação a faturas a Liquidar. _____

3.13. Apresentou a situação financeira com os saldos de tesouraria à data de hoje, documento este que será arquivado, em pasta própria, nos Serviços de Contabilidade. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 18h00. A presente acta foi redigida pelo 1º Secretário da Direcção João Alexandre, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. ____

O 1º Secretário da Direcção

O Presidente da Direcção

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Multiple horizontal lines for additional text or signatures.



Acta nº 33

Data: 13/02/2017 Hora Início: 16h00 Hora Fim: 18h30
Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos e Isabel Graça.
Faltas Justificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

- 1º Ponto - Formação
- 2º Ponto - POISE/ Capacitação
- 3º Ponto - Agenda Associativa e Vários

1º Ponto - 1.1. Augusto Flor informou sobre a reunião para acerto da Formação com Artur Martins e Elvira Magusto tendo sido então constatado a existência de 37 Formadores havendo ainda potencial de crescimento. _____

Marcada Acção de Formação de Formadores para a Marinha Grande no dia 4 de Abril. Considerado que o ideal para cada Formador será que cada um possa dar formação em 2 módulos. _____

Definidas as prioridades de formação às autarquias: primeiro as que tiverem o ano de 2016 pago, até junho de 2017. No segundo semestre serão consideradas as restantes. _____

A CPCCRD não tem capacidade para o estabelecimento de mais protocolos com autarquias em 2017. Casos pontuais poderão ser considerados. _____

Informou que está a ultimar um módulo específico para CLDS, sendo que será aplicado primeiramente nos pedidos atuais e depois será o mesmo proposto, numa fase inicial, a Santarém, Lisboa e Setúbal. _____

1.2. Joaquim Escoval alertou para a necessidades de qualidade pedagógica dos Formadores tendo esta necessidade sido manifestada pelos presentes. _____

2º Ponto - 2.1. Augusto Flor iniciou o balanço da instalação dos Gabinetes e da actividade dos mesmos tendo considerado que o do Norte e do Sul já tem acções programadas ou em curso faltando o do Centro iniciar acções. _____



Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

2.2. Augusto Flor falou ainda sobre a Plataforma MAP e os aspectos do seu desenvolvimento e sobre os a necessidade de acautelar mais participações nas acções do IEBA e da CONPLAN. _____

Analisados os períodos de reembolso e referido que já foi efectuado o pedido do valor referente a 2016 - 29.417.50€, que se encontra agora em análise. _____

Os pedidos de reembolso de Janeiro e Fevereiro de 2017 devem dar entrada até 10 de Março. _____

Definido que há conveniência em tomar medidas para apressar os pedidos de reembolso sendo uma delas a definição de um limite máximo para este projecto. _____

Há que tomar cautelas para que o Projecto de Capacitação não absorva toda a capacidade da CPCCRD nomeadamente a nível financeiro. _____

A CPCCRD deve solicitar o pedido de adiantamento de 2017. _____

- A. Augusto Flor alertou ainda para a necessidade de uma melhor clarificação das funções de cada um tendo ficado claro que as questões de aquisição de bens e serviços competem aos Gabinetes e a decisão compete à Direcção. Quem trata de assuntos entre Gabinetes e Direcção é a Gestora, Clementina Henriques; _____
- B. As questões de pessoal deverão passar sempre por Joaquim Escoval e Clementina Henriques; _____
- C. Velademiros Matos propôs que se realize regularmente uma reunião para acerto dos pormenores da Capacitação; _____
- D. Joaquim Escoval destacou diferenças de entendimento quanto ao funcionamento dos Gabinetes e as dificuldades em pôr estes a reunir principalmente devido às ausências constantes de alguns DAVs; _____
- E. Isabel Graça mencionou dificuldades idênticas no Gabinete Centro; _____
- F. Augusto Flor tomou a posição de que cada Gabinete deve definir a sua actividade e tomar as medidas necessárias para que o seu funcionamento seja regular procedendo à substituição dos seus membros se necessário. _____

3º Ponto - 3.1. Augusto Flor declarou que está a trabalhar no projecto de Relatório e Contas 2016 e que este deverá estar pronto para a reunião da DN de 20/2. _____
Dia 24/2 deve ser enviada a convocatória da reunião do Conselho Nacional. _____
Informou ainda da realização a 15/2 do CNAP; a 16/2 dos Jogos Tradicionais com o IPDJ e a 17/2 no INE para o Congresso de Economia Social. _____



Informou ainda que a Dr^a. Maria João Santos não está disponível para o trabalho de elaboração do Regimento do Conselho Nacional e propôs em alternativa o Dr^o Luís Figueiredo e o Vitor Agostinho. _____

Informou sobre as recentes medidas de criação de emprego do IEFP e propôs que se analisassem as mesmas e que se procedesse à sua divulgação em Nota Associativa a elaborar por Joaquim Escoval. _____

Definida a ordem de trabalho para a Direcção Nacional (20/02): _____

- 1 - Capacitação; _____
- 2 - Relatório e Contas; _____
- 3 - Preparação do CN; _____
- 4 - Agenda associativa e vários. _____

Definida também a ordem de trabalhos para o Conselho Nacional (25/03): _____

- 1 - Capacitação; _____
- 2 - Estruturação Nacional; _____
- 3 - Votação do Relatório e Contas de 2016. _____

3.2. Joaquim Escoval propôs que se abordasse o STCML para a cedência do seu anfiteatro para a realização do CN e ficou de tratar com os responsáveis deste sindicato. _____

3.3. Augusto Flor informou que os representantes da CPCCRD no Grupo de Trabalho do Estatuto Fiscal já haviam apresentado as suas propostas e que as mesmas ainda podem contudo ser melhoradas com sugestões dos DAVS. _____

3.4. Velademiros Matos apresentou a situação financeira e a discussão desta acabou por revelar a necessidade de clarificar e melhorar o seu conteúdo, o que irá ser feito pela Dina.

3.5. Joaquim Escoval apresentou uma proposta de que o período de encerramento para férias da CPCCRD decorra entre de 31 de Julho a 18 de Agosto o que foi aceite. _____

3.6. Augusto Flor teceu considerações quanto à necessidade de se equacionar brevemente a distribuição de tarefas entre os membros da DE. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 18h30. A presente acta foi redigida pelo 2^o Secretário da Direcção Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. ____

O 2^o Secretário da Direcção

O Presidente da Direcção



Acta nº 34

Data: 20/02/2017 Hora Início: 15h00 Hora Fim: 19h30
Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
Presenças: Augusto Flor, Sérgio Pratas, Rogério Almeida, António Bessa, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos, Isabel Graça, Adelino Soares, Jorge Luís, Victor Carapinha e Clementina Henriques
Falta justificada: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

- 1º Ponto - Capacitação
- 2º Ponto - Relatório e Contas
- 3º Ponto - Agenda associativa e vários

1º Ponto - 1.1. Clementina Henriques fez o ponto de situação do projecto POISE da seguinte forma: _____

Gabinete Sui e de Coordenação _____

Em funcionamento desde o dia 02 de Novembro. _____

Uma administrativa em full-time de segunda a sexta feira e uma Técnica de Ciências Sociais em part-time. _____

Equipamentos disponíveis: computador portátil, multifunções e digitalizador. Aguarda telemóvel Android. _____

Para além de coordenar todas as atividades relativas ao POISE, está a acompanhar os seguintes projetos de candidatura: _____

- a) Associação Dreamdancing; _____
- b) Junta de Freguesia de Rio de Mouro; _____
- c) Casa do Povo de Moncarapacho; _____
- d) DNA-Folk Dance. _____

Procedeu à submissão de despesas de 2016 em 15 de Fevereiro, a qual se encontra em fase de análise e correção pelo Balcão 2020. _____



Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

Procedeu ao envio de informação de início de atividade em 17 de Fevereiro. Este procedimento foi hoje, dia 20, validado pelo Balcão 2020, o que se traduziu na autorização da emissão do adiantamento relativo ao ano de 2017. _____

Gabinete Centro _____

Em funcionamento desde o dia 02 de Fevereiro. _____

Uma administrativa em part-time de segunda a sexta feira. _____

Equipamentos disponíveis: computador portátil, multifunções e digitalizador. Aguarda telemóvel Android. _____

Gabinete Norte _____

Em funcionamento desde o dia 02 de Janeiro. _____

Uma administrativa em part-time de segunda a sexta feira. _____

Equipamentos disponíveis: computador portátil, multifunções e digitalizador. Aguarda telemóvel Android. _____

No âmbito deste projeto foi, também, instalado um telefone fixo e rede para acesso à Internet. _____

Foram definidos modelos para comunicação intra gabinetes, inter gabinetes, bem como para com entidades externas. Estes modelos precisam ainda de ser melhorados. _____

FORMAÇÃO PARA CAPACITAÇÃO DE DIRIGENTES - IEBA _____

Após Formações-Ação de Diagnóstico realizadas em Novembro, apresentou o respetivo relatório em Janeiro e iniciou a formação para Capacitação dos Dirigentes no passado sábado, dia 18 de Fevereiro, no Gabinete Norte, onde estiveram onde estiveram 11 pessoas.

Em Março será a vez do Gabinete Centro iniciar a referida formação. _____

O Gabinete Sul iniciará a formação no dia 1 de Abril. _____

PLATAFORMA MAP - CONPLAN _____

Portal: No essencial está preparado. De todas as áreas, falta decidir sobre a informação dos associados, pois ainda não temos o ficheiro. Faltava inserir o novo layout da agenda (o que faremos esta semana). Agora, devia ser realizada uma revisão final pela CPCCRD antes de



este Portal substituir o anterior site. E também devia ser realizada a formação de editores antes de ir para "o ar", pois a colocação de artigos/notícias é feita regularmente. _____

Mediateca: Na área do Acervo Documental está feita a integração com o Google Drive e portanto está preparada, mas atualmente só com acesso através de password. A questão agora é definir a estrutura da informação pela CPCCRD. A informação que a CPCCRD enviou está disponível na Mediateca, em pastas. Deverá ser efetuada uma reunião para nós explicarmos a quem vai inserir informação como o deve fazer. _____

Intranet/Gabinetes: Está preparada, e após a formação é só começar a usar para acertar alguns detalhes finais de parametrização. _____

Formação a Distância: Está preparada, pode ser utilizada para cursos. O acesso também apenas por login. E será efetuada formação sobre a mesma. _____

Pagamentos: Falta concluir a preparação da área do pagamento dos serviços que está dependente de decisão da CPCCRD sobre a ligação a programa de contabilidade. _____

BASE DE DADOS ECONOMIA SOCIAL - Professor Américo Mendes _____

Atividade iniciada em 28 de Dezembro, encontra-se em fase de compatibilização de ficheiros. Vai ser enviada uma amostra para teste. _____

AVALIAÇÃO DO PROJETO POISE - UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PORTO _____

Atividade iniciada em 28 de Dezembro, encontra-se em fase de recolha e análise de evidências. _____

ESTUDO _____

Atividade iniciada, encontra-se em fase de recolha de evidências e construção de indicadores. Está agendada uma reunião para o início de Março. _____

PRIORIDADES: _____

a) Melhorar os processos de comunicação. _____

Conseguir obter os dados necessários, a fim de completar o preenchimento da PLATAFORMA PORTUGAL 2020. _____

1.2. Veladimiro Matos ficou de analisar o processo de facturação da garagem. _____



1.3. Adelino Soares informou que o Gabinete Norte já havia realizado uma acção de Formação. _____

1.4. Isabel Graça informou que também o Gabinete Centro já está em funcionamento. _____

1.5. Sérgio Pratas propôs que o nº 4 da revista Análise Associativa deve manter o compromisso de ser dedicada aos Jogos Tradicionais a apresentar em Outubro e que a partir de Junho se comece a preparar o nº 5 sobre a Capacitação para sair em Janeiro de 2018. _____

Propôs ainda que se convide o prof Arménio Mendes para escrever artigos para a Análise Associativa. _____

1.6. Augusto Flor colocou questões sobre as despesas dos funcionários. Em sua opinião que se deviam pedir reuniões com outros parceiros do CNES para ver como tratam as questões dos Projectos de Capacitação. _____

Salientou a importância de evidenciar o funcionamento dos Gabinetes. _____

Propôs que as reuniões de coordenação ocorram quinzenalmente. _____

1.7. Sérgio Pratas entende que o impacto de avaliação deve ser mais uma cultura de avaliação e que era necessário cada vez mais que esse modelo fosse aplicado nas colectividades. _____

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

1.8. Joaquim Escoval salientou algumas das dificuldades do Projecto Capacitação nomeadamente ao nível da comunicação e de trabalhos pedidos que depois não são devidamente contemplados. _____

1.9. Clementina Henriques manifestou a opinião de que se deveriam deixar cair as verbas referentes à garagem por serem pequenas e não haver contrato. _____

1.10. Rogério Almeida propôs que se estabelecesse um protocolo com a garagem. _____

1.11. Augusto Flor manifestou algumas dúvidas quanto a algumas verbas do projecto nomeadamente quanto ao seu montante e às datas de pagamento. _____

1.12. Clementina Henriques informou a que a formação do IEBA para o Gabinete Sul se realizaria 1 de Abril. _____

1.13. Vitor Carapinha concorda com a proposta de Sérgio Pratas para a Revista. _____

1.14. Augusto Flor entende que fica claro na reunião que os Gabinetes já estão a funcionar.

2º Ponto - 2.1. Augusto Flor informou das indefinições sobre o local para a realização do CN e das iniciativas para as ultrapassar. Propôs que a seguinte ordem de trabalhos para o CN: _____



Ponto 1 - Capacitação; _____

Ponto 2 - Estruturas; _____

Ponto 3 - Relatório e Contas. _____

Entende ainda que se devem abordar positivamente as estruturas e fazer com estas um balanço vendo também com elas que informação efectuem e recebem. _____

2.2. Vítor Carapinha pronunciou-se sobre o direito de voto das estruturas no CN sendo de opinião que o voto deve ser reservado aos Conselheiros Nacionais e não às estruturas. _____

2.3. Augusto Flor informou que Vitor Agostinho aceitou fazer parte do Grupo de Trabalho sobre o Regimento do CN em lugar da Maria João Santos. Do GT fazem também parte Jacinto Domingos e Fernando Vaz tendo este ultimo já entregue uma proposta de Regimento que no entanto poderá não estar concluída a tempo do próximo CN. _____

A 1ª versão do Relatório e Contas 2016 ainda poderá sofrer alterações até 13/3. _____

Tecidas algumas considerações quanto às contas que vão ser esclarecidas devidamente. _____

2.4. Veladimiro Matos salientou a importância de enviar antecipadamente um inquérito às estruturas antes das reuniões com as mesmas. Manifestou a opinião de que a reunião na Marinha Grande correu muito bem e que aí estão entusiasmados e com boa participação, embora se note que se sentem menos acompanhados. _____

2.5. Isabel Graça informou que a reunião marcada no Gabinete Centro para 4ª feira cairá e que havia a necessidade de se encontrar nova data. _____

2.6. Adelino Soares informou que só tinha conseguido reunir com Henrique Ornelas e poucos outros, mas que na reunião de Valongo haviam estado 30 colectividades. _____

2.7. Vítor Carapinha manifestou a opinião de que o documento do RC está tão completo que não deixa margem para alterações. Apesar disso ainda propôs alterações nos pontos 4 e 8.

2.8. António Bessa informou já ter abordado algumas colectividades raianas. Propôs que no âmbito das relações com os espanhóis se convidem estes para assistir ao CN. _____

2.9. Joaquim Escoval propôs que se insira um capítulo com a avaliação do trabalho dos DAV e os protocolos firmados. Informou da disponibilidade do auditório dos SSCML mas que isso acarreta custos. _____

2.10. Sérgio Pratas opinou que não é possível levantar a questão da votação sem alterar os estatutos. _____

2.11. Augusto Flor voltou a reafirmar a importância das reuniões com as estruturas, de tentar resolver alguns problemas como o de Gondomar. _____



Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

2.12. Vitor Carapinha acha que uma carta aos Conselheiros Nacionais seria positivo. _____

3º Ponto - 3.1. Augusto Flor manifestou a opinião de que a representação da CPCCRD na Sessão do INE a 17/2 do Congresso de Economia Social foi positiva e que estivemos bem representados. _____

Relatou ainda a ultima reunião do CNAP e da agenda deste para falar com o Sec. de Estado da Cultura; A questão da Passmúsica e a necessidade de uma definição; O exemplo das linhas de apoio do IPDJ para Contratos Programa e que estas sejam extendidas à cultura; O tempo de antena. _____

A próxima reunião do Congresso de Economia Social será na AGROS a 18 de Abril e terá como tema "As relações da Economia Social com o Estado". _____

Informou ainda que o GT de o Estatuto Fiscal está em andamento e que já apresentámos um conjunto de proposta que no entanto estão passíveis de melhoramentos. _____

3.2. Joaquim Escoval teceu considerações sobre a Sessão no INE tendo ficado desagradado com a intervenção final. _____

3.3. Foram aprovadas as seguintes novas associadas: 3874 - Clube de Desporto Aventura - Tough Trails Alenquer; 3875 - Associação Cultural e Recreativa os Amigos de Lapaduços, Concelho de Alenquer; 3876 - AVAFER - Associação Valonguense dos Amigos da Ferrovia, Concelho de Valongo; 3877 - FET - Fátima Escola de Triatlo - Associação Desportiva e Recreativa, Concelho de Valongo; 3878 - Descobrir Tradições - Associação Cultural; 3879 - Animarco - Associação dos Animais Marco Canaveses; 3880 - Casa do Benfica do Marco de Canaveses; 3881 - AJAC - Amar Juventude - Associação Cultural; 3882 - Associação dos Artesãos do Marco de Canaveses; 3883 - Clube de Atletismo Estrelas do Marco de Canaveses; 3884 - Rancho Folclórico de Santa Eulália de Constance; 3885 - Associação Amigos de Tongóbriga; 3886 - Associação Marco Sénior (USMC); 3887 - Associação Padrinhos d`Africa; 3888 - APROVAL - Associação Produtores Agrícolas Vale do Sousa e Tâmega; 3889 - Gruta - Teatro Amador - C.C. Livração, Concelho de Marco de Canaveses e 3890 - Motoclube de Montijo, Concelho do Montijo. _____

3.4. Foi apresentada a extinção da associada nº 1962 - Junt` Art - Associação Cultural de Queijas. _____

3.5. Sérgio Pratas informou sobre os preparativos para o Congresso da Madeira e que já está marcada uma reunião com a C.M. do Funchal para o início de Março. _____




Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

Acta nº 35

Data: 06/03/2017 Hora Início: 16h00 Hora Fim: 19h00

Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa

Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Veladimiro Matos e Isabel Graça.

Faltas Justificadas: João Alexandre e Joaquim Escoval

Ordem de trabalhos:

1º Ponto - Jogos Tradicionais

2º Ponto - Conselho Nacional

3º Ponto - Agenda Associativa e Vários

1º Ponto - 1.1. Augusto Flor informou da reunião da CPCCRD com a Federação dos Jogos Tradicionais, na sede da CPCCRD, estando presentes da Confederação, Augusto Flor e Rogério Almeida, e da Federação, João Alexandre, Carlos Branco, Ângelo Santos e Gisela Pereira. Na reunião, apresentou as alterações ao protocolo entre as duas organizações, ficará no protocolo os apoios mútuos, ficando esclarecido a utilização do espaço, e o horário das funcionárias. Neste 1º ano haverá duas candidaturas IPDJ autónomas, uma da FPJT e outra da CPCCRD, que foram já entregues. _____

2º Ponto - 2.1. Na próxima 2ª feira dia 13 a nossa Técnica Contabilista, Carmen Correia virá à reunião nacional de direcção apresentar as contas do ano 2016 para os tesoureiros enviarem do Conselho Fiscal. _____

O CN realizar-se-á como está marcado no dia 25 durante todo o dia, na Sociedade A Voz do Operário, com a seguinte ordem de trabalhos: _____

1 - Leitura da ata do ultimo CN; _____

2 - Capacitação; _____

3 - Estruturas - perspectivas futuras; _____

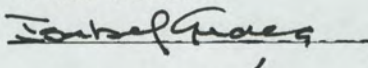
4 - Relatório e Contas 2016; _____

5 - Informação e vários. _____

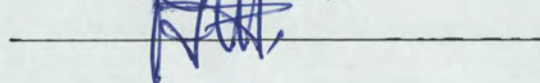
3º Ponto - 3.1. Os tesoureiros apresentaram a posição financeira da semana. Do POISE recebemos 19.444,17 € de adiantamento referente a 2015/2016, mas o adiantamento de 15% deste ano, ainda não foi disponibilizado. Ficou aceite pela Direcção que CPCCRD disponibilizar 12.000,00 € de fundo manei (valor este que representa os encargos de todo pessoal interno e externo afeto ao projeto durante 3 meses). _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 19h00. A presente acta foi redigida pela Vice-Tesoureira, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente como Presidente Augusto Flor. _____

A Vice-Tesoureira



O Presidente da Direcção





Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

Acta nº 36

Data: 13/03/2017 Hora Início: 15h00 Hora Fim: 20h00

Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa

Presenças: Augusto Flor, Sérgio Pratas, Rogério Almeida, António Bessa, João Alexandre, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos, Isabel Graça, Adelino Soares e Victor Carapinha

Faltas Justificadas: Jorge Luís

Ordem de trabalhos:

1º Ponto - Relatório e Contas 2016

2º Ponto - Preparação do Conselho Nacional

3º Ponto - Agenda associativa e vários

1º Ponto - 1.1. Foram apresentadas as Contas referentes ao exercício de 2016 pela Técnica Certificada de Contas, Carmen Correia, que após apresentação inicial do Augusto Flor, ficou à disposição da Direcção para esclarecimentos e dúvidas que possam haver pelos diretores. _____

1.2. Veladimiro Matos colocou vários pedidos de esclarecimento sobre os balancetes, que foram esclarecidos pela Carmen, de maneira que permita, aquando da realização do CN de 25 de Março estar perfeitamente esclarecido, para poder apresentar e justificar as Contas aos Conselheiros. _____

1.3. Joaquim Escoval colocou várias perguntas sobre despesas apresentadas e pedidos de esclarecimento de valores de despesas apresentados no mês de Dezembro de 2016. _____

1.4. Augusto Flor frisou que estas contas têm que ficar muito bem esclarecidas de maneira que aquando do CN, não possa existir nenhuma dúvida por parte da Direcção, pois podem ser colocados pedidos de esclarecimento por parte dos Conselheiros, que tem que ser explicadas não só pelos Tesoureiros, assim como pelos outros diretores nacionais. _____

1.5. Augusto Flor explicou o Relatório de Actividades, que este ano foi enriquecido com gráficos para melhor leitura e esclarecimento. Assim como fez uma exposição mais pormenorizada dos vários pontos do Relatório. Pela primeira vez é feita a apresentação do Valor do Trabalho Voluntário. Apresentação de notas para a nota final do relatório. _____



- 1.6. Vítor Carapinha alertou para algumas alterações e correções que devem ser feitas. Mas que no Conjunto do Relatório tinha já sido acertado na reunião anterior. Está de acordo com o Relatório e Contas no seu todo. _____
- 1.7. Joaquim Escoval acha que se deveria refletir no Relatório as presenças em ações dos Movimentos como o CPPC, assim como ainda arrumar e formatar alguns dos gráficos. _____
- 1.8. Sérgio Pratas propôs que o Ponto 17 tivesse um novo título, assim como dar mais ênfase à sustentabilidade Financeira. Não está de acordo que houvesse uma apresentação do Relatório feita por mais de que o Presidente e os Tesoureiros, simplificando assim a apresentação do Relatório e Contas. _____
- 1.9. Isabel Graça sugeriu que fosse acompanhada a apresentação por gráficos em relação aos pontos e às contas. _____
- 1.10. António Bessa está de acordo com o Relatório e Contas e acha que deveria cada diretor apresentar o relatório em relação às suas áreas. _____
- 1.11. João Alexandre está de acordo no geral com os documentos a apresentar, quer as Contas, quer ao Relatório de Atividades. _____
- 1.12. Veladimiro Matos está de acordo com o documento e assume em conjunto com a Isabel Graça a apresentação das Contas. _____
- 1.13. Vítor Carapinha quanto à estratégia da apresentação como uma apresentação global, está de acordo com o Sérgio que deve ser feita pelo Presidente e os Tesoureiros, não estando de acordo que cada dirigente nacional deva fazer uma justificação do trabalho que realizou mas sim o trabalho geral como um coletivo que é a Direcção Nacional, podendo em situações específicas e pontuais de cada pelouro pode e deve ser feita pelo dirigente responsável pelo pelouro ou área. _____
- 1.14. Augusto Flor fez um resumo final deste ponto, assumindo todas as correções e sugestões apresentadas para correção do documento final a enviar aos Conselheiros. Sugeriu fazer uma introdução inicial de 8/10 minutos, passando depois para os Diretores Nacionais pelas respetivas áreas. No caso das Contas deve ser efetuada uma só intervenção dos Tesoureiros. _____
- 1.15. Ficou aprovado o Relatório e Contas pela Direcção Nacional por unanimidade. _____
- 2º Ponto - 2.1.** Augusto Flor fez uma apresentação do guião do Conselho Nacional, conforme ordem de trabalhos, começando pelas atas, responsabilidade da Mesa do Congresso, passando para o Projeto da Capacitação com um ponto de situação a apresentar



pela Clementina Henriques e depois a intervenção dos 3 coordenadores das regiões Norte, Centro e Sul. Estruturas Descentralizadas Associações e Federações, uma breve introdução sobre as Estruturas no seu geral. Sendo depois os diretores responsáveis pelos distritos que fazem um resumo das reuniões efetuadas com as Estruturas dos seus distritos. Ficando no ponto de vários o Sérgio, Escoval e o Artur de poderem realizar intervenções em pontos específicos como o Dia Nacional das Colectividades. _____

2.2. Joaquim Escoval deu conta da reunião realizada com a Federação de Beja. _____

2.3. Vítor Carapinha informou que ainda não realizou reunião com a Comissão Instaladora da Federação do Algarve. _____

2.4. João Alexandre informou que estão marcadas durante esta semana reuniões com a FCDLx, ACCLx e ACC de Loures. Devendo ser também convidada a Comissão Instaladora da ACC de Alenquer. _____

2.5. Isabel Graça informou da reunião realizada com a UCATN, com a presença de 4 diretores. _____

2.6. Adelino Soares informou que não conseguiu reunir com a ACC do Porto, tendo tido contactos com Valongo, Gaia e Matosinhos, Marco de Canaveses e Gondomar. Aveiro reunião com a Federação de Aveiro e de Santa Maria da Feira, ainda não conseguiu agendar a reunião. _____

2.7. António Bessa informou que Vila Real, vai realizar reunião o mesmo em Barcelos e Cabeceiras de Basto nada acertado assim Viana do Castelo, Esposende. _____

2.8. Sérgio Pratas frisou a importância de articular e centralizar os objetivos que devem estar muito claros da discussão que se vai realizar. _____

2.9. Augusto Flor informou do contacto que teve com a ACC da Figueira da Foz, foram apresentadas algumas dúvidas em relação às representações, e outros pontos apresentados. Deu a opinião de existir uma Resolução associativa em relação às Estruturas de forma positiva. Assim como propôs o não envio do Relatório e Contas para as Estruturas que não confirmarem a sua presença. _____

2.10. Augusto Flor sugeriu que os Diretores Nacionais deveriam fazer um novo contacto com os Dirigentes das Estruturas para voltarem a fazer passar a importância da sua presença no CN e da importância da sua presença face à discussão a realizar neste ponto. _



2.11. Veladimiro Matos informou que foi enviado um e-mail a relembrar as Estruturas da aplicação da decisão do Congresso em relação à cobrança da quotização a partir de 1 de Abril e se tivessem a necessidade de algum esclarecimento poderiam entrar em contacto com a CPCCRD para possíveis esclarecimentos de dúvidas que ainda possam existir em relação a este assunto. _____

2.12. Conclusão deste ponto foi feito pelo Augusto Flor. _____

3º Ponto - 3.1. Foi feito um apanhado dos vários pontos apresentados, tendo apresentado alguns assuntos, nomeadamente do comunicado enviado para as confederadas da raia, no sentido de estreitar os laços com as Associações do lado de Espanha estamos a falar de mais de 60 Confederadas. _____

3.2. António Bessa apresentou as conclusões da presença do mesmo, no passado fim-de-semana no Congresso da FEAF - Federação Espanhola das Artes e do Folclore, onde foram estreitados e debatidos vários pontos em comum entre as duas estruturas. _____

3.3. Veladimiro Matos apresentou a posição financeira com os saldos de tesouraria à data de hoje, documento este que será arquivado, em pasta própria, nos Serviços de Contabilidade. _____

3.4. Sérgio Pratas fez um balanço da apresentação do livro ao nível Macional, salienta a participação positiva dos dirigentes associativos e associações presentes nas várias iniciativas realizadas, pediu esclarecimento sobre a última Nota Associativa enviada às confederadas. _____

3.5. Foram aprovadas as seguintes novas associadas: 3891 - Associação Abana mas não cai, Concelho do Porto; 3892 - Associação de Recreio, Cultura e Desportos de Porto do Carro, Concelho de Leiria; 3893 - 3ª Essência - Associação Cultural em Artística de Dança Oriental, Yoga e Terapias Naturais, Concelho de Valongo; 3894 - Associação de Moradores da Cova do Vapor, Concelho de Almada; 3895 - Centro de Convívio, Recreativo e Cultural de Casal de Barbas, Concelho do Torres Vedras e 3896 - Associação Rádio Cruzeiro, Concelho de Odivelas. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 20h00. A presente acta foi redigida pelo 1º Secretário João Alexandre, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. _____

O 1º Secretário da Direcção

O Presidente da Direcção



Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

Acta nº 37

Data: 20/03/2017 Hora Início: 16h00 Hora Fim: 18h30

Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa

Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos e Isabel Graça.

Faltas Justificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

1º Ponto - Conselho Nacional

2º Ponto - Funcionamento da CPCCRD

3º Ponto - Agenda e Vários

1º Ponto - 1.1. Augusto Flor informou de que os documentos para o CN já haviam sido enviados e questionou-se sobre as presenças confirmadas para a reunião. _____

Informou ainda que o protocolo com a FPJT deve ser assinado nesta reunião do CN e das alterações introduzidas neste documento. _____

Informou que a Clementina Henriques fará o ponto de situação sobre o Projecto Capacitação. _____

Apresentou ainda o projecto de Resolução a apresentar ao Conselho Nacional e sobre ele foram tecidas algumas considerações e introduzidas algumas propostas de melhoramento pelos presentes. _____

2º Ponto - 2.1. Augusto Flor entende que no dia 10 de Abril deve ser feito um balanço do 1º ano de mandato da actual Direcção Nacional. Elencou algumas dificuldades que regista no actual funcionamento, principalmente motivadas pelas saídas de Anabela Rito e pela saída anunciada de João Alexandre. _____

Em seu entender merecem especial atenção: _____

- Os Distritos de Lisboa e Setúbal; _____

- A SPA e a Passmúsica; _____

- Os Jogos Tradicionais; _____

- A Formação - CLSD; _____

- A Capacitação; _____

- O Voluntariado - CPV. _____



2.2. Perante a necessidade de responsabilização dos membros da DE por estas tarefas, Rogério Almeida respondeu estar disposto a assumir o processo da Passmúsica e dos Jogos Paralímpicos, mas alertou para a necessidade de ajuda nestes campos, sobretudo na área jurídica. _____

2.3. Isabel Graça avançou com a possibilidade de agarrar a área do Voluntariado. _____

2.4. Augusto Flor fez ainda uma proposta sobre a distribuição de responsabilidade pelos concelhos de Lisboa e Setúbal, tendo ficado assim distribuídos condicionalmente: _____

- Lisboa: _____

. Augusto Flor - Sintra, Cascais e Oeiras; _____

. Substituto de João Alexandre - Amadora, Loures, Odivelas e Lisboa (até lá ser o Augusto); _____

. Veladimiro Matos - Lourinhã, Cadaval, Torres Vedras, Alenquer e Mafra; _____

. Isabel Graça - Azambuja, Arruda, Sobral de Monte Agraço e Vila Franca de Xira; _____

- Setúbal: _____

. Joaquim Escoval - Barreiro, Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Sines; _____

. Augusto Flor - Almada e Seixal; _____

. Rogério Almeida - Palmela, Setúbal e Sesimbra; _____

. Joaquim Escoval / Augusto Flor - Moita, Montijo e Alcochete (a definir posteriormente). _____

3º Ponto - 3.1. Augusto Flor informou sobre a assinatura do Protocolo sobre Bulling, com a FMH. _____

Informou ainda sobre a decisão de datas para submissão de documentos do Projecto Capacitação: _____

- até dia 22/3 submeter todo o mês de janeiro; _____

- até 31/3 o mês de fevereiro; _____

- até 10 de abril submeter o mês de março; _____

- até ao dia 10 de cada mês submeter o mês anterior. _____

Informou ainda da decisão de que todos os assuntos sobre o Projecto Capacitação devem ser endereçados em primeiro lugar à gestora do projecto - Clementina Henriques, que posteriormente lhes dará o devido encaminhamento. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 18h30. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário da Direcção Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. _____

O 2º Secretário da Direcção

O Presidente da Direcção



Acta nº 38

Data: 27/03/2017 Hora Início: 15h00 Hora Fim: 19h00

Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa

Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos, Isabel Graça e Clementina Henriques.

Faltas Justificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

1º Ponto - Capacitação

2º Ponto - Conselho Nacional

3º Ponto - Jogos Tradicionais

4º Ponto - Confederação de Economia Social

1º Ponto - 1.1. Clementina Henriques apresentou o status do Projecto Capacitação, considerando que há desequilíbrios entre a parte física e a parte financeira. Ainda não foi efectuada qualquer submissão este ano. No aspecto físico o Gabinete Sul está a apoiar 2 candidaturas: da Casa do Povo de Olhão, que está adiantada e da Dream Dancing, de Samora Correia, havendo também uma de Rio de Mouro, que aguarda que o projecto possa ser abrangido. Referiu ainda a abertura de outras linhas de financiamento e as respectivas condições, tendo já havido reuniões para o efeito entre a CONPLAN e a Anabela - Técnica do Projecto e ficado acertado que só haverá pagamento das candidaturas com a aprovação das mesmas. _____

A Plataforma MAP está feita sob o ponto de vista operacional e no dia 11 de Abril passará a ter o domínio da CPCCRD. _____

Na Mediateca da Plataforma será inserido o ficheiro com as nossas filiadas e este será colocado na área reservada ficando só o nome e o concelho na área pública. _____

O domínio a usar será WWW.CPCCRD.pt. _____

Há que comprar o programa de cobrança de quotas MOLONI e indicar duas pessoas para titulares da conta. Há que definir bem o papel dos editores e dos gestores. _____

Sugeriu ainda que Dina, Elvira e Helena fossem editores do material que até agora tem feito e que as matérias referentes ao Projecto sejam da responsabilidade da equipa deste.



Como gestores sugeriu da parte do projecto, Clementina e Escoval, e da parte Pós projecto o Escoval. Avançou com a necessidade de obter autorização para integrar o facebook e o Instagram na Plataforma MAP e com a necessidade de definir estratégias de comunicação e informação bem como a construção da Mediateca. _____

Na parte financeira manifestou dificuldades no contacto com a CC, pelo que ainda não conhece quanto foi despendido em deslocações. Solicita ajuda à Direção para que as coisas possam correr melhor. _____

1.2. Veladmiro Matos, confirmou que ainda há o mês de Fevereiro para lançar e que lhe restavam algumas dúvidas sobre a aquisição do programa MOLONI. _____

1.3. Joaquim Escoval levantou dúvidas sobre as questões financeiras e a capacidade de aplicar atempadamente as decisões. Lembrou ainda que já havia sido decidido não tornar pública de algum modo a base de dados da CPCCRD. _____

1.4. Rogério Almeida manifestou dúvidas sobre a capacidade de organizar a gestão dos tempos o que poderia ocasionar algumas dificuldades registadas. _____

1.5. Augusto Flor relembrou a necessidade de não esquecer a importância do Projecto. _____ Sugeriu a execução de uma nota a explicar o status e que o Elo Associativo deve informar que a 11 de Abril e a Plataforma MAP estará aberta a todos. _____

Considera que se deve criar uma metodologia para a aceitação do fecho de contas. _____

Reafirmou que em sua opinião todas as questões do projecto devem passar pela Clementina. Em sua opinião a CC deverá assumir a qualidade de Directora Financeira e não só de Contabilista. Apesar de tudo em sua opinião a execução física do projecto está em bom desenvolvimento. _____

Concorda que deveríamos divulgar às Estruturas os projectos em curso e sugere que isso seja feito pela Clementina. Propõe que se faça uma nota às colectividades, que alerte para a necessidade de todos possuírem um dossier com: _____

- O diagnóstico das necessidades; _____
- A caracterização das necessidades; _____
- Orçamentação de pelo menos três empresas; _____
- E as redes de parceiros locais. _____

1.6. Clementina Henriques ficou de pedir à CC a definição mais clara de quais as despesas elegíveis. _____



Acta nº 39

Data: 03/04/2017 Hora Início: 17h15 Hora Fim: 18h20
 Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
 Presenças: Augusto Flor, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos e Isabel Graça.
 Faltas Justificadas: Rogério Almeida
 Faltas Injustificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

- 1º Ponto - Audição na Assembleia da República sobre o CES
- 2º Ponto - Projecto Capacitação
- 3º Ponto - Dia Nacional das Colectividades
- 4º Ponto - Agenda e Vários

1º Ponto - 1.1. Augusto Flor informou de quais os documentos preparados para levar para a reunião com os deputados na AR. _____

Decidido também oferecer um conjunto de publicações da CPCCRD a cada grupo parlamentar. _____

Augusto Flor; Rogério Almeida e Joaquim Escoval compõem a delegação que irá ser ouvida na A.R. _____

2º Ponto - 2.1. Augusto Flor informou que se realizou a reunião da Comissão Técnica do Projecto com a Direcção para acompanhamento do Projecto de onde se concluiu que a componente física está em bom desenvolvimento enquanto a componente financeira apresenta algumas dificuldades. _____

Aguarda-se que o POISE responda à submissão das verbas de 2016 e estão a ser ultimados os documentos para submissão das verbas de Jan./ Fev. de 2017. _____

2.2. Veladimiro Matos informa que será aberta consulta a três entidades (F3M; TOConline e MOLONI) para aquisição do programa de contabilidade e facturação. Após a recepção das propostas, o júri composto por Augusto Flor; Veladimiro Matos e Clementina Henriques farão a sua análise e adjudicação e deliberarão a adjudicação. _____

Em simultâneo serão pedidas propostas para um programa de facturação de salários. _____

A próxima reunião deste género terá lugar a 10/4/2017. _____



Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

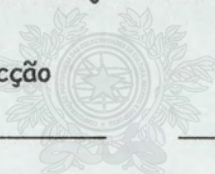
3º Ponto - 3.1. Augusto Flor informou que a Assembleia da Republica já havia disponibilizado o Auditório do Edifício novo para a Sessão Solene Comemorativa do Dia Nacional das Colectividades. Esta sessão terá lugar no próprio dia 31 de Maio de 2017. ____ Sugeriu que se pensassem propostas de agendas para esse dia para levar à reunião de Direcção Nacional de 10 de Abril de 2017. _____

4º Ponto - 4.1. Joaquim Escoval informou que já haviam sido recepcionados todos os textos para o ELO Associativo e que os mesmos já haviam sido enviados para o gráfico. _____

4.2. Veladimiro Matos apresentou a posição financeira com os saldos de tesouraria à data de hoje, documento este que será arquivado, em pasta própria, nos Serviços de Contabilidade. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 18h30. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário da Direcção Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. ____

O 2º Secretário da Direcção



O Presidente da Direcção

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Multiple horizontal lines for additional text or signatures.



Acta nº 40

Data: 10/04/2017 Hora Início: 14h30 Hora Fim: 18h00

Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa

Presenças: Augusto Flor, Sérgio Pratas, Rogério Almeida, António Bessa, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos, Isabel Graça, Adelino Soares, Jorge Luís e Victor Carapinha

Faltas Justificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

1º Ponto - Capacitação

2º Ponto - Dia Nacional das Colectividades

3º Ponto - Balanço do 1º Ano de Mandato

4º Ponto - Congresso de Economia Social

5º Ponto - Agenda e vários

1º Ponto - 1.1. Augusto Flor salientou a necessidade de se saberem quais os valores que foram submetidos e quais os valores já gastos. Chamou à atenção para as más práticas de alguns dirigentes face às normas definidas o que dificulta a submissão de verbas. _____

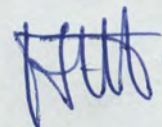
1.2. Adelino Soares informou que o Gabinete Norte já realizou 4 sessões de Formação com uma frequência média de 14 pessoas. Manifestou preocupação com a forma como as coisas podem evoluir. _____

1.3. Isabel Graça informou que desconhece o envio de recibos de Março pelo Gabinete Centro. _____

1.4. Jorge Luis informou da alteração da data da acção de Formação prevista por indisponibilidade da formadora. Tem intenção de fazer acções de Formação descentralizadas, em Coimbra e na Figueira da Foz. _____

1.5. Joaquim Escoval informou da anulação das acções de formação de 1 e 8 de Março por indisponibilidade da formadora estando novas acções marcadas para 22/4 e 6/5. _____

1.6. Adelino Soares entende que a informação por meios electrónicos não basta devendo haver comunicação direta. _____



Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

1.7. Augusto Flor alertou para dificuldades de relacionamento entre membros da Comissão Técnica, mas que estão a ser bem resolvidos. Definiu que só receberá comunicações dos DAVs ou de Clementina Henriques. _____

Alertou para a necessidade de se começar a pensar o projecto pós 2017. _____

1.8. Vítor Carapinha também manifestou a opinião positiva dos dois Conselheiros Nacionais do Algarve. _____

2º Ponto - 2.1. Augusto Flor alertou pra a necessidade de se realizarem acções descentralizadas do Dia Nacional das Coletividades. Lembrou o compromisso transfronteiriço e realçou que a Sessão Solene da CPCCRD se realizará na Assembleia da República. _____

2.2. António Bessa informou que há uma Deputada que manifestou a vontade de estar presente na Sessão Solene sendo que o dia é excelente e realizado num local emblemático. Entende que se devia convidar o presidente da ANAFRE e da ANMP. _____

2.3. Vítor Carapinha acha que a 2ª intervenção de Sérgio Pratas pode ser dispensável. _____ Propõe a publicação no Elo Associativo das mensagens escritas que forem recepcionadas no dia 31/5. _____

2.4. Joaquim Escoval apresentou também um plano para a Sessão Solene coincidente em muitos pontos com o de Augusto Flor. Alertou para a capacidade limitada da sala. _____

2.5. Veladimiro Matos acha que Sérgio Partas poderia ter uma intervenção com maior duração face ao tema em discussão. _____ Entende que poderia ser convidada uma Escola de Música para abrilhantar esta Sessão Solene. _____

2.6. Sérgio Pratas entende que o modelo de Guião apresentado por Augusto Flor está adequado com tempos de intervenção certos podendo a intervenção inicial ter mais 5 minutos e a final menos 5 minutos. _____

2.7. Informou que ainda faltam realizar 4 sessões de auscultação e que as conclusões finais devem ser enviadas a todos os DAV's Nacionais e a todas as Estruturas. Sugeriu a apresentação das conclusões finais para discussão em reuniões da DN e do CNAP e que as propostas finais devem ser apresentadas aos grupos parlamentares e ao governo antes do período de férias. _____

Reafirmou que o Congresso da Madeira esta agendado para 3 e 4 de Junho. _____



2.8. Adelino Soares concorda com a proposta de Sérgio Pratas e informa que a ACC Valongo comemora o Dia Nacional das Colectividades a 10 de Junho. _____

2.9. Jorge Luis informa que a Federação Distrital de Santarém poderá receber as instalações da Escola nº 4. _____

2.10. Augusto Flor apresentou propostas para a Sessão Solene e mencionou que o Alto do Moinho se propôs realizar um vídeo com a coreografia do Hino da CPCCRD. Relatou as relações com a ANAFRE e a ANMP. Propôs que se definam os galardoados entre os quais a A.R enquanto órgão. Lembrou que há uma Nota Associativa a informar sobre a recepção de candidaturas a galardoados até ao final do mês de Abril. _____

3º Ponto - 3.1. Entende que cada um deve fazer o balanço da sua actividade e assumir a divisão de tarefas. Teceu considerações sobre a alteração de responsabilidades lembrando ainda a repartição de distritos e a questão de assessores. Propôs que as próximas reuniões da DN se realizem a 15 de Maio e a 19 de Junho em Santarém. _____

Sugeriu que na reunião de 15 de maio pudessem estar presente os DAV destacados noutras confederações. _____

Avançou ainda com as datas de 10/7 e 19/9 para a realização da Direção Nacional respectivamente em Lisboa e no Porto. _____

3.2. Isabel Graça opinou que ao fim de um ano o casting não foi bem escolhido mas que tem tentado fazer o possível. Acha que Santarém está bem escolhido no seu caso. _____

3.3. Joaquim Escoval leu um balanço escrito do seu 1º ano de mandato. _____

3.4. Veladmiro Matos está satisfeito com o distrito que lhe foi atribuído e realçou a falta de tempo para andar mais no terreno. A sua grande preocupação é a área da tesouraria. _____

3.5. Rogério Almeida acha que as áreas de Palmela, Setúbal e Sesimbra estão certas para ele mas que há que seleccionar o tipo de eventos a que se vai. Salaria as dificuldades das associações comunicarem entre si acontecendo isso somente em caso de necessidade. Aceita a responsabilidade pelos Jogos Tradicionais. _____

3.6. Vitor Carapinha acha que é subaproveitado devido à distância. Coloca questões quanto à eficácia de reuniões descentralizadas e opina que se deviam rever os critérios de representações pois muitas vezes o valor da deslocação é superior ao valor da quota. _____

3.7. Sérgio Pratas opina que o acompanhamento jurídico está a ser efectuado com normalidade e que a tem sido boa a publicação de livros e revistas. _____



3.8. Salienta a dificuldade em receber os Conselheiros Nacionais das ilhas ficando estas com uma relação mais fraca por via disso. _____

3.9. Entende que o trabalho com os Açores tem corrido bem e salientou o bom ambiente de trabalho dentro da Direcção e sente que está em esforço perante os compromissos profissionais. _____

3.10. António Bessa entende que cada vez são mais responsabilidades mas continua a insistir com os 4 distritos. Acha que a Espanha deverá ser a grande aposta e sugere a vinda do Pedro Assuas ao nosso Dia Nacional das Colectividades. _____

3.11. Entende que a maioria dos DAVs não se apercebe da força da CPCCRD. Manifesta a opinião que o balanço é muito positivo. Lembrou que o custo de uma viagem à Madeira é inferior a uma viagem a Bragança. _____

3.12. Jorge Luis salientou as dificuldades familiares que atravessa e também aconselha que se controlem as representações. Quer reactivar a associação da Guarda e acha que talvez falte maior acompanhamento a Santarém. _____

3.13. Adelino Soares salientou o bom ambiente dentro da Direcção ao invés do Porto onde se verificam situações complicadas entre DAVs. _____

3.14. Opinou que as reuniões descentralizadas podem acarretar aumentos de custos. _____

3.15. Augusto Flor entende que o 1º Ano de mandato teve altos e baixos bem demonstrados no Relatório e Contas 2016. Lembrou as dificuldades que houve que ultrapassar sobretudo na recomposição da DN e que teremos de voltar a discutir os nossos limites e a necessidade de abordar o direito de participação constitucional nos processos autárquicos. _____

4º Ponto - 4.1. Augusto Flor informou sobre o status do Congresso de Economia Social e propôs a forma de participação da CPCCRD na 2ª Sessão temática nomeadamente sobre quem deve fazer intervenções e sobre que temas. _____

5º Ponto - 5.1. A DN deliberou passar a integrar o Fórum do Alcool e da Saúde para que foi convidada em reunião havida na CPCCRD com o Drº Raul de Melo. _____

5.2. Veladimiro Matos apresentou a posição financeira com os saldos de tesouraria à data de hoje, documento este que será arquivado, em pasta própria, nos Serviços de Contabilidade. _____

5.3. Foram aprovadas as seguintes novas associadas: 3897 - USF - Universidade Sénior de Évora - Associação de Aprendizagem ao Longo da Vida, Concelho de Évora; 3898 - Sociedade Recreativa de S. Francisco, Concelho e Alcochete; 3899 - ACRNG - Associação



Acta nº 41

Data: 17/04/2017 Hora Início: 15h30 Hora Fim: 17h45
 Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
 Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos e Isabel Graça.
 Faltas Injustificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

1º Ponto - Sessão temática do Congresso Economia Social

2º Ponto - Agenda e Vários

1º Ponto - 1.1. Augusto Flor informou que a delegação da CPCCRD ao CES na sua Sessão temática na Agros seria composta por 22 DAV' s. _____

Teceu considerações sobre os vários modos de designar a economia social utilizadas pelos Congressistas e por alguns sectores da sociedade e considerou que para a CPCCRD a designação mais adequada é: Sector Cooperativo e Social, tal como está na Constituição da República. _____

Foram definidas algumas linhas de actuação nesta sessão temática e abordadas algumas das intervenções a fazer por parte da CPCCRD. _____

2º Ponto - 2.1. Rogério Almeida levantou a questão da Associação de Acordeonistas que se prepara para inaugurar a sua sede e fazer um festival de acordeonistas tendo para tal convidado a CPCCRD mas que tem quotas em atraso desde 2009. Definido que tem de ser uma situação a corrigir por parte da filiada. _____

2.2. Augusto Flor abordou questões relativas ao Dia Nacional das Colectividades ficando definido que só seria atribuído um galardão por colectividade e só se entrarem até ao final do mês de Abril conforme definido em Nota Associativa. _____

Adiantou propostas de quem poderia usar da palavra na Sessão Solene e a necessidade de fazer ofício ao Presidente da Assembleia da República. _____

2.3. Joaquim Escoval apresentou o projecto Namasté e após várias considerações dos presentes ficaram mandatados Augusto Flor e Joaquim Escoval para tratarem deste projecto sendo que o mesmo poderá avançar após definição das dúvidas levantadas e cumpridas as condições que foram estipuladas. _____



Descreveu ainda a reunião havida nesse dia com a Vereadora e Directora de serviços da CM de Grândola para preparação do 2º Encontro do Movimento Associativo daquela vila. _____

2.4. Velademiros Matos informou sobre o saldo financeiro com a Federação Distrital de Lisboa e que está a preparar a nota associativa sobre as quotizações. _____

Apresentou a posição financeira com os saldos de tesouraria à data de hoje, documento este que será arquivado, em pasta própria, nos Serviços de Contabilidade. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 17h45. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário da Direcção Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. ____

O 2º Secretário da Direcção

O Presidente da Direcção





Acta nº 42

Data: 26/04/2017 Hora Início: 15h15 Hora Fim: 18h30
Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos e Isabel Graça.
Faltas Injustificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

- 1º Ponto - Dia Nacional das Colectividades
- 2º Ponto - Capacitação
- 3º Ponto - Congresso da Economia Social
- 4º Ponto - Congresso da Madeira
- 5º Ponto - Campanha recuperação de quotização
- 6º Ponto - Vários (Jogos Tradicionais)

1º Ponto - 1.1. Augusto Flor sugeriu que se elaborasse uma saudação para sair no princípio de maio e que esta deveria ser escrita pelos secretários. Esta saudação deverá ser lida em todas as iniciativas a realizar no MAP entre 15 de maio e 15 de junho onde também o Hino Ideal Associativo deve ser tocado. Escoval ficou de elaborar a mesma. _____
Sugeriu ainda que se avançasse para a realização neste período de um evento transfronteiriço a analisar apontando a data de 10 de maio para tal. Os espanhóis deveriam ser sempre convidados para este evento. _____
Avançou ainda com a necessidade de se obterem todas as fundamentações para os Galardões e Distinções. _____
Informou ainda que o programa na AR terá de ser de manhã, das 10h às 13h, não devendo as intervenções dos convidados exceder os 3 minutos. _____

1.2. Joaquim Escoval propôs que se convide Pedro Assuar, da Federação Espanhola de Folclore para o Dia Nacional das Colectividades e que se pense no evento transfronteiriço para uma data posterior já que poucas colectividades responderam e que se detectaram diversos eventos dessa natureza na região do Alentejo, por exemplo Serpa em 9/10 e 11 de junho. _____



1.3. Augusto Flor lembrou que é necessário ver o orçamento disponível para o Dia Nacional das Colectividades. _____

1.4. Joaquim Escoval informou ainda que já havia sido pedido um logotipo à 4ID e que se aguardava o mesmo no dia seguinte. _____

2º Ponto - 2.1. Augusto Flor informou que o universo abrangido pela Capacitação são 102 DAVS dos quais estão registados 62, faltando o registo de 23 no GNorte; 6 no GCentro e 11 no GSul. Pediu ajuda aos presentes para que se efectuem estes registos. _____

Informou que a parte física do projecto está em bom desenvolvimento estando a Plataforma MAP com uma execução de 99% e a Base de Dados da Católica já com coisas feitas assim como o Relatório Preliminar de Avaliação. O Estudo só avançará após o tratamento e avaliação dos questionários. _____

A parte financeira continua a merecer preocupações tendo apontado os valores que estão neste momento em equação: _____

Aprovados 216.688,46€; _____

Adiantamentos recebidos 28.193,77€; _____

Submetidos 29.417,50€ (tendo ficado 2.524,00€ por submeter); _____

Prontos para submeter Jan/Fev. 11.674,73€; _____

A CPCCRD já adiantou 20.244,64€; _____

No geral a Tesouraria da CPCCRD tem facturação por liquidar, no valor de 18.312,83€. _____

2.2. Isabel Graça também opinou que o problema do projecto é a questão financeira. _____

2.3. Augusto Flor lembrou que estão previstos ganhos neste projecto para a CPCCRD de 12.000,00€ e que dia 2/5 decorrerá uma reunião da equipa de projecto para reanálise do projecto. _____

2.4. Veladimiro Matos lembrou a necessidade de se elaborar o contrato da Senhora da Limpeza. _____

3º Ponto - 3.1. Augusto Flor sugeriu que se fizesse o balanço da última Sessão Temática do Congresso de Economia Social (Póvoa de Varzim - AGROS) e que se pensasse na 3ª Sessão temática em Mangualde que classificou de muito importante pelos temas a debater: conceitos; organização da economia social e modelos de governação estando a mesma organizada e numa conferência e dois painéis. _____



Informou ainda que Clementina Henriques dirigirá o segundo painel e que estão criados dois GT sendo 1 para os Estatutos da potencial nova Confederação e outro para estudar os prós e contras da criação da mesma. _____

Em sua opinião tudo indica que vai existir uma Confederação. _____

Informou ainda das dificuldades em participar pois nessa altura também haverá o Congresso da Madeira. _____

Apontou Joaquim Escoval como o representante da CPCCRD no Congresso da Economia Social em Madrid a 22 e 23 de Maio. _____

Lembrou as 5 grandes questões que se levantam ao MAP e que são comuns à Economia Social: _____

1. A Capacitação, o que se segue ao projecto 2017/2020; _____
2. A recomposição do CES; _____
3. A equidade do Estatuto Fiscal; _____
4. O Direito de Antena; _____
5. Orçamento Estado 2018. _____

Quer Joaquim Escoval; quer Veladimiro Matos ou Isabel Graça acharam a sessão demasiado longa, enfadonha em alguns espaços e proporcionadora de papéis de demasiado relevo de algumas das pessoas e organizações presentes. Salientaram o diminuto número de presenças na parte final da sessão. _____

4º Ponto - 4.1. Augusto Flor informou quais os representantes da CPCCRD: _____

Augusto Flor; Sérgio Pratas; Maria João Santos; Barbosa da Costa e Francisco Rodrigues da Federação das Casas do Povo. Teceu ainda algumas considerações sobre o programa e preparação deste Congresso que até à presente data conta com o apoio da C. Municipal do Funchal, não tendo ainda o Governo Regional manifestado o seu apoio. _____

5º Ponto - 5.1. A campanha de recuperação de quotas deve ter uma estratégia assente em vários eixos e ser implantada segundo vários critérios e com tempos diferentes e deve ser bem explicada numa nota a criar para o efeito pelos tesoureiros. Também deve sair uma carta apelando à filiação das não filiadas. _____

5.2. Veladimiro Matos ficou de ultimar ambas as cartas. _____

5.3. Joaquim Escoval questionou sobre o que fazer com Estruturas Descentralizadas que sistematicamente se recusam a entregar os valores em dívida à CPCCRD. _____



5.4. Augusto Flor opinou ser este último problema um dos mais complexos da CPCCRD e relatou a cronologia dos acontecimentos e a prática de uma dessas estruturas descentralizadas. _____

6º Ponto - 6.1. Augusto Flor informou que até 10 de maio deve ser decidida a candidatura ao projecto de Jogos Tradicionais de 2017. _____

Em sua opinião o livro sobre Jogos Tradicionais Adaptados deve ser distribuído pelos dirigentes da Confederação. _____

6.2. Joaquim Escoval informou sobre as negociações com a C.M. de Grândola acerca o 2º Encontro do Movimento Associativo e da necessidade de reservar a exposição de Jogos Tradicionais e livros para os pescadores da Cercimb, a realizar nesse evento. _____

6.3. Rogério Almeida também mostrou interesse nessa exposição em meados de maio. _____

6.4. Augusto Flor colocou a questão sobre a participação do João Alexandre, que não participa em reuniões desde 25/3, apesar de ser sempre convocado. Como deveria ser seguido este problema, foi a questão que colocou. _____

Informou ainda da disponibilidade do actor Castro Guedes para oferecer peças de TEATRO à CPCCRD e de realizar performances nas filiadas. _____

6.5. Augusto Flor e Joaquim Escoval serão os representantes da CPCCRD no Fórum Álcool e Saúde a realizar dia 4 de maio em Loures. _____

6.6. Para o projecto ENEAS a CPCCRD destaca-se Augusto Flor e Isabel Graça. _____

6.7. Para acompanhamento do Portugal Social é destacado Joaquim Escoval. _____

6.8. Para o Projecto Nação Bullying no Desporto são destacados Augusto Flor e Rogério Almeida. _____

6.9. Para a candidatura POSEUR - alterações climáticas no Concelho Metropolitano de Lisboa os destacados pela CPCCRD são Vitor Agostinho; Jacinto Domingos e Rogério Almeida. _____

6.10. Augusto Flor sugeriu ainda que se pudesse repicar a nível nacional o Projecto da ACC Loures de implantar nas escolas até ao 10º ano matérias sobre o Voluntariado no Associativismo. Entende também que a CPCCRD devia melhorar os seus contactos com a ANMP e a ANAFRE. _____

Apontou dia 8 de Maio como a data da próxima reunião da C.EXª. _____

6.11. Isabel Graça relatou as reuniões com a FCDLisboa e propôs que se ofereçam livros à CERCI de Alenquer. _____

[Handwritten signature]



6.12. Rogério Almeida relatou as conversas mantidas com a Associação de Acordeonistas de Setúbal. _____

6.13. Velademiros Matos solicitou autorização para tentar estabelecer protocolo com um Parque de Campismo no Algarve. _____

6.14. Joaquim Escoval abordou diversas questões como: _____

- A Sede, sugerindo que a reunião com a C.M. de Lisboa agendada para 15/5 vá o Grupo de Trabalho criado para o efeito; _____

- O projecto PEJADA para o qual apresentou uma proposta escrita; _____

- A ideia de se poder avançar com um programa de modernização informática que tivesse por base a proposta da F3M; _____

- A eventualidade de se poder estabelecer parcerias sociais entre a CPCCRD e as Misericórdias tendentes a obter cuidados de saúde mais favoráveis; _____

- Sobre o João Alexandre entende que a DExª está há demasiado tempo com a sua composição deficitária pelo que urge resolver a situação; _____

- A situação dos RH quanto ao gozo dos feriados e dias de férias próximos. _____

6.15. Veladimiro Matos apresentou a posição financeira com os saldos de tesouraria à data de hoje, documento este que será arquivado, em pasta própria, nos Serviços de Contabilidade. _____

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 18h30. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário da Direcção Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. ____

O 2º Secretário da Direcção

O Presidente da Direcção



Acta nº 43

Data: 08/05/2017 Hora Início: 15h00 Hora Fim: 18h00
 Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
 Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Joaquim Escoval e Veladimiro Matos
 Faltas Justificadas: Isabel Graça
 Faltas Injustificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

1º Ponto - Dia Nacional das Colectividades

2º Ponto - Agenda e Vários

- 1º Ponto** - 1.1. Augusto Flor apresentou propostas para: _____
 - os documentos a figurar nas pastas (relatório final e relatório sobre equidade fiscal); _____
 - a composição da Mesa na 1º Parte (Barbosa da Costa; Augusto Flor, Sérgio Pratas, Presidente da Assembleia da República - Dr. Ferro Rodrigues e o Ministro da Solidariedade e Segurança Social - Dr. Vieira da Silva); _____
 - a composição da Mesa para a 2ª Parte (Barbosa da Costa; Augusto Flor e Rosa Batista). _____
- 1.2. Veladimiro Matos informou que o filho - Nuno Castilho de Matos (Jornalista) estava disponível para fazer a locução do evento sem encargos. _____
- 1.3. Joaquim Escoval informou sobre o ponto da situação dos Galardoados, ficando de esclarecer a situação da Odivelense com Vítor Rosa. _____
- 1.4. Rogério Almeida propôs que se apresentassem as fotos dos Galardoados à medida que forem sendo chamados. _____
- 1.5. Joaquim Escoval ficou de solicitar as mesmas. _____
- 2º Ponto** - 2.1. Augusto Flor avançou com proposta de OT para a DN de 15/5. _____
 Em sua opinião a CPCCRD pode vir a apresentar problemas de tesouraria nas próximas semanas. _____
- Propôs ainda a realização de uma reunião a 18/5 na sede da Confederação, para tratar da preparação da 3ª Sessão Temática do Congresso de Economia Social em Mangualde. _____
- Alertou para a carga de trabalho de dia 2 de Junho com a realização do Congresso da Madeira e a realização do Dia da Criança da CPLP e a Sessão Temática de Mangualde. _____
- 2.2. Joaquim Escoval propôs-se acompanhar Rogério Almeida na CPLP dia 2/6. _____

[Handwritten signature]



Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

2.3. Velademiro Matos alertou para situação da quotização e filiação na Ilha da Madeira. ____
 Fez ainda um balanço dos E-mails enviados (136) e dos pagamentos recebidos por via desta Campanha (15), considerando este rácio um bom prenúncio e que pode augurar uma recuperação da tesouraria da CPCCRD. _____
 Apresentou a posição financeira com os saldos de tesouraria à data de hoje, documento este que será arquivado, em pasta própria, nos Serviços de Contabilidade. _____
 Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 18h00. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário da Direcção Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. ____

O 2º Secretário da Direcção

O Presidente da Direcção

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



Acta nº 44

Data: 15/05/2017 Hora Início: 14h30 Hora Fim: 19h30

Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa

Presenças: Augusto Flor, Sérgio Pratas, Rogério Almeida, João Alexandre, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos, Isabel Graça, Jorge Luís, Adelino Soares e Victor Carapinha

Faltas Justificadas: António Bessa

Ordem de trabalhos:

1º Ponto - Capacitação

2º Ponto - Sustentabilidade Financeira

3º Ponto - Dia Nacional das Colectividades

4º Ponto - Congresso da Madeira

5º Ponto - Condições de Movimentação de Conta bancária

6º Ponto - Agenda e Vários

Antes da Ordem do Dia

Foi encarregado o vogal Victor Carapinha de redigir a acta da presente reunião. _____

1º Ponto - 1.1. Situação dos Gabinetes - Augusto Flor informou que a avaliação das participações e procedimentos está a ser feita e que a execução física está a decorrer normalmente. O atraso registado na execução financeira está a provocar problemas de tesouraria. _____

Adelino Soares informa que no Gabinete Norte foram realizadas três acções até ao momento. _____

Jorge Luís informa que o Gabinete Centro está a funcionar com normalidade, reconhecendo, contudo, que o atraso na execução financeira tem provocado algumas dificuldades operacionais. _____

Joaquim Escoval manifestou receio que possa haver excesso de sessões relativamente ao calendário disponível, sendo corroborado nesta opinião por Victor Carapinha. _____

No uso da palavra, Sérgio Pratas destacou o que considera ser fragilidades do processo, a começar pela insuficiente informação das acções e da sua importância, bem como da pouca sensibilização para a participação. Considera que deve haver uma constante clarificação e



definição dos objectivos da capacitação, com o propósito de salientar os aspectos positivos e melhorar o que houver de ser melhorado. _____

Tendo em conta as intervenções anteriores, Augusto Flor esclareceu que o processo de avaliação está a decorrer com uma entidade externa e que as estruturas criadas se mantêm após a conclusão do projecto. Concluiu que o balanço está a ser positivo no que se refere à execução física. _____

1.2. Participação dos Dirigentes - Augusto Flor referiu que há dirigentes que não correspondem às expectativas em termos de participação efectiva, devendo ser feito maior esforço para manter os Gabinetes a funcionar, designadamente com elaboração de projectos de apoio às colectividades. _____

Joaquim Escoval refere que no Gabinete Sul tem havido reduzida participação de dirigentes. _____

Vladimiro Matos reconhece que tem melhorado a sua aprendizagem com as acções de formação, embora ainda ache insuficiente. _____

Adelino Soares considera que as sessões têm sido ricas em informação. Continuou lembrando que o plano, no que se refere à Capacitação, foi feito em função do diagnóstico aprovado pela Confederação. _____

No seguimento, Isabel Graça referiu que no diagnóstico não foi discutida a Formação de Formadores. _____

Sérgio Pratas chama a atenção de que os dirigentes, em termos individuais, não podem ser formadores em todas as áreas, sendo necessário haver especialização e formação específica para formadores. _____

Em conclusão, Augusto Flor lembrou que todo este projecto serve para capacitar a Confederação enquanto entidade, cujos dirigentes devem ser capazes de dar resposta a todas as questões associativas. _____

1.3 Execução Física e Financeira - Sendo reconhecido por toda a Direcção que a execução financeira deve acompanhar a execução física e considerando a necessidade de reajustar o calendário do projecto, assim como o seu orçamento, ficou acordado que o presidente Augusto Flor tomará as medidas necessárias para a resolução do problema. _____

2º Ponto - 2.1. Controlo Orçamental do 1º Trimestre - Vladimiro Matos apresentou a posição financeira da Confederação, cujo documento demonstrativo, depois de apreciado, vai ser arquivado em pasta própria nos serviços de Contabilidade. Referiu também que os



problemas de tesouraria estão a criar dificuldades acrescidas às suas competências específicas no âmbito da Direcção. _____

Augusto Flor esclareceu que o atraso no reembolso do POISE está na origem dos problemas de tesouraria, estando neste momento a conta-corrente da Confederação a financiar o Projecto da Capacitação. _____

2.2. Campanha de Recuperação de Quotas e Novas Filiadas - Augusto Flor fez lembrar que boa parte da sustentabilidade estaria garantida por via do recebimento da quotização, mas porque tal está dependente do desempenho das estruturas descentralizadas, a Confederação terá de diversificar as fontes de financiamento e de criar planos de médio e longo prazo. _____

Continuou dizendo que é preciso saber com mais rigor quais as componentes estruturais das receitas e despesas correntes para que o diagnóstico seja o mais exacto possível. _____

Concluiu propondo a criação de uma listagem das filiadas com maior capacidade financeira de forma a estas serem as primeiras a pagar as quotas anuais. Nesta situação, seria dado um destaque positivo no Elo Associativo. O mesmo destaque seria dado às estruturas descentralizadas que cumpram as obrigações no que se refere ao acerto de contas com a Confederação, devendo, para o efeito, ser definida uma agenda de reuniões a ter com aquelas. Augusto Flor completou a sua intervenção dizendo que se deveria retomar a campanha de recuperação de quotas. _____

2.3. Soluções para a Sustentabilidade - Sérgio Pratas entende que as dificuldades de tesouraria são habituais e próprias dos tesoureiros e que a resolução dos problemas financeiros estruturais não se reduzem à quotização, salientando, contudo, a importância de se ter um bom nível de recebimento de quotas. Indicou que o trabalho de fundo tem de ser o da exploração exaustiva de candidaturas, sejam comunitárias ou nacionais, não esquecendo a responsabilização social das empresas. Propôs ainda a apreciação da possibilidade de se recorrer ao mecanismo dos destacamentos de Estado para colocar um técnico qualificado ao serviço da Confederação, sem custos, para a coordenação geral dos serviços e instrução de candidaturas e projectos. _____

Rogério Almeida propôs uma negociação com a EDP no sentido de ser aplicada uma taxa de serviço eléctrico mais favorável às filiadas com as quotas em dia. _____



Joaquim Escoval sugeriu o pedido de um empréstimo associativo no valor de 15.000 euros como forma imediata de resolver o problema de tesouraria, com reembolso garantido pelo acerto de contas do POISE. _____

Victor Carapinha entende que devem ser revistos os critérios com as representações, cujas despesas por vezes são superiores à quota paga pela colectividade. Relativamente à hipótese do empréstimo associativo considera ser uma boa solução para os problemas de curto prazo. Concluiu a intervenção afirmando não se justificar a emissão e envio de vinhetas em papel às colectividades para fazer prova de pagamento. Para este efeito o recibo electrónico é suficiente. _____

Augusto Flor começou por fazer um historial das despesas dos dirigentes ao serviço da Confederação, do qual as representações fazem parte integrante, havendo, contudo, a necessidade de se definir as despesas fixas com dirigentes e com o funcionamento dos serviços. Para suprir necessidades imediatas de tesouraria concorda que se averigue a possibilidade de ser feito um empréstimo associativo. _____

Continuando, manifestou cepticismo em relação ao destacamento de um técnico para serviços administrativos, sem prejuízo de se analisar a hipótese de requisição. A possibilidade de ser estabelecido um acordo com a EDP deve ser considerada. Do mesmo modo concorda com a alteração da prova de pagamento de quota, podendo o processo de vinhetas ser extinto. _____

De seguida, Augusto Flor refletiu sobre o crescimento que a Confederação tem tido em termos de actividade e intervenção associativa e social, sem que os recursos financeiros e humanos (pessoal profissional e disponibilidade de dirigentes) tenham acompanhado essa evolução. A assimetria acentua-se e cria desequilíbrios cada vez mais difíceis de corrigir. _
Em complemento das propostas apresentadas em intervenções anteriores, as quais foram todas aprovadas, Augusto Flor acrescentou as seguintes, que também mereceram posição favorável da Direcção: _____

- a) Definir Tempo Médio de Recebimento e Tempo Médio de Pagamento, de forma a aproximar um do outro; _____
- b) Implantar um procedimento administrativo periódico no sentido de ser enviado o pedido de pagamento de quotas em atraso às filiadas até à sua regularização; _____
- c) Estabelecer acordos com filiadas para amortização de dívidas nos casos mais difíceis ou fraccionar o pagamento; _____



[Handwritten signature]

- d) Actualizar tabela de preços por prestação de serviços; _____
- e) Definir os centros de custos obrigatórios a manter na informação semanal, de modo a conhecer as disponibilidades a cada momento; _____
- f) Continuar a estabelecer protocolos com todas as entidades, sempre que se revele vantajoso para a Confederação; _____
- g) Elaborar uma Nota Associativa sobre sustentabilidade; _____
- h) Criar um espaço próprio no Elo Associativo para as estruturas partilharem as boas práticas e experiências no recebimento de quotas; _____
- i) Lançar uma Campanha Nacional de Fundos para a nova sede da Confederação; _____
- j) Promover uma reunião extraordinária com o Conselho Fiscal para discutir esta problemática (se possível antes de 12 de Julho). _____

3º Ponto - 3.1. Programa definitivo e Guião - O 93º Aniversário da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto e o Dia Nacional das Colectividades serão comemorados no dia 31 de Maio de 2017 no Auditório António de Almeida Santos, na Assembleia da República. _____

A recepção aos convidados será feita pelos membros da Direcção com o apoio técnico e logístico de funcionários da Confederação. A locução e apresentação será feita pelo jornalista Nuno Castilho de Matos. _____

Aos Deputados presentes será entregue o livro "Um outro olhar sobre o Associativismo Popular". _____

A Mesa de Honra será constituída pelo Dr. Ferro Rodrigues, Presidente da Assembleia da República, Dr. Barbosa da Costa, Presidente da Mesa do Congresso, Dr. Augusto Flor, Presidente da Direcção e Dra. Rosa Baptista, Presidente do Conselho Fiscal. Poderá também participar o Dr. Vieira da Silva, membro do Governo, se confirmar a presença. _____

A cronografia e o respectivo guião foram aprovados pela Direcção, o qual inclui a apresentação do Relatório sobre a Revisão Legislativa Associativa, a ser feito por Sérgio Pratas, membro da Direcção, cujo documento é de sua autoria com a colaboração de Maria João Santos, membro do Conselho Nacional. Haverá também um momento cultural com a intervenção do artista musical, Silvestre Fonseca. _____

A Direcção deliberou enviar o Relatório sobre a Revisão Legislativa Associativa para a CNAP para conhecimento. _____



Foi definida a listagem das entidades e representantes a convidar para a cerimónia comemorativa. A todos será entregue uma pasta contendo toda a documentação inerente ao evento, incluindo as propostas de alteração ao Estatuto Fiscal. _____

3.2 Galardões e Distinções - Por ter entrado fora de prazo foi rejeitada a proposta da ACC M. Grande para atribuição de Galardão a Isabel Freitas, embora fosse, pelos presentes, reconhecido o mérito associativo à personalidade em causa. _____

Por reunir todas as condições estatutárias, foi aprovado pela Direcção a entrega dos seguintes galardões e distinções: _____

Instrução e Arte - Assembleia da República, na pessoa do seu presidente, Dr. Ferro Rodrigues; _____

Instrução e Arte - José Manuel Cacho Rodrigues, por proposta da SIB Voz do Operário; _____

Valor e Exemplo - Grupo de Teatro Penedo Grande, na pessoa de Lisete da Conceição Neves Martins, actriz e ensaiadora do grupo, proposto por SIR Messinense; _____

Valor e Exemplo - Lino Hipólito Courinha Mendes, por proposta de GPSC Montargil; _____

Valor e Exemplo - José Manuel Marquês de Sousa, proposto por FCD Setúbal; _____

Valor e Exemplo - Maria Madalena Cruz Rosa da Mota, por proposta de ACC Almada; _____

Valor e Exemplo - Humberto Costa Biu, proposto por SF Palmelense; **Reconhecimento e**

Homenagem - Armando José da Cunha Santos, por proposta de ACC Barreiro; _____

Reconhecimento e Homenagem - Maria Fernanda Patrocínio Moroso, proposta por SM Odivelense; _____

Cobrador do Ano - Joaquim Ferreira de Sousa, por proposta de CRD Fânzeres; _____

Órgão de Comunicação Social - Jornal Raio de Luz, na pessoa do seu director, António Marques, por proposta de FCD Setúbal; _____

Órgão de Comunicação Social - Rádio Jornal de Setúbal, na pessoa de Luís Gabriel, membro da Direcção; _____

Associativismo na Informação Autárquica - União das Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais, na pessoa de Abílio Rodrigues, secretário da Junta de Freguesia; _____

Associativismo na Informação Autárquica - Câmara Municipal de Setúbal, na pessoa da sua presidente, Dra. Maria das Dores Meira, por proposta do GD Amarelos. _____

3.3 Comemorações descentralizadas - Deve ser feita uma recolha de todas as informações de actividades e documentações relacionadas com as comemorações em todo o território. _____



4º Ponto - 4.1. Programa definitivo - Foi aprovado o programa do 1º Congresso da Madeira a realizar no dia 3 de Junho do corrente ano no Auditório do Centro Cívico de Santa Maria Maior, no Funchal, subordinado ao lema "O Associativismo Popular na Região Autónoma da Madeira - Uma Força Social com Futuro". _____

Augusto Flor e Sérgio Pratas informaram que a Câmara Municipal do Funchal suportará os custos logísticos com o Congresso, deslocação e estadia. _____

A Confederação deverá preparar kit`s de ofertas associativas para entidades participantes. _____

4.2. Campanha de novas filiadas na Região Autónoma da Madeira. Nesta ocasião vai ser feita uma campanha extraordinária de filiações, com entrega de cartão no próprio Congresso. As colectividades aderentes só pagarão 50% da quota no decurso do ano 2017. _____

5º Ponto - 5.1. Por proposta do presidente e do tesoureiro a Direcção deliberou incluir os nomes de Rogério Almeida e Isabel Graça, vice-presidente da direcção e vice-tesoureira, respectivamente, no grupo de membros da direcção capacitados para movimentar as contas bancárias da Confederação, mantendo-se a condição de duas assinaturas conjuntas para obrigar e responsabilizar a instituição. _____

6º Ponto - 6.1. Congresso da Economia Social / Sessão de Mangelde - Augusto Flor fez o balanço do funcionamento desta Sessão e salientou a importância da sessão a decorrer em Mangelde em 2 de Junho, com os seguintes painéis: Economia Social e Solidária, Economia Social e Desenvolvimento Sócio-Económico, Economia Social e Modelos de Organização e Economia Social e Financiamentos. _____

No próximo dia 18 vai haver uma reunião para preparação da participação nesta sessão. _____

6.2 Confederação da Economia Social - Augusto Flor informou que vai ser criado um grupo de trabalho para elaboração dos Estatutos da Confederação da Economia Social. _____

Este assunto deve ser acompanhado com todo o cuidado para se avaliar os prós e contras que uma instituição desta natureza comporta. _____

6.3 Dia Internacional da Criança / CPLP - Vai ser definida a forma de participação neste evento. _____

6.4. Foram aprovadas as seguintes novas filiadas: 3911 - AESCA - Associação Espaço Sócio-Cultural Adorar Artes, Concelho do Seixal; 3912 - Associação Moradores Quinta da Torre Marquesa II, Concelho de Palmela; 3913 - Associação Academia de Cultura e Solidariedade Ramiro Freitas, Concelho de Almada; 3914 - Grupo de Dadores de Sangue de Pernes, Concelho de Santarém e 3915 - Karate Clube Sul - Associação, Concelho do Seixal. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 19h30. A presente acta foi redigida pelo Vogal Victor Carapinha, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. _____

O Vogal da Direcção

O Presidente da Direcção



Acta nº 45

Data: 29/05/2017 Hora Início: 15h30 Hora Fim: 18h45
 Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
 Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos e Isabel Graça
 Faltas Injustificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

- 1º Ponto - Preparação do Dia Nacional das Colectividades
- 2º Ponto - Situação Financeira
- 3º Ponto - Agenda e Vários

1º Ponto - 1.1. Continuaram a ser abordados assuntos relativos à preparação do Dia Nacional das Colectividades, considerando estar tudo preparado e haver muita adesão. _____

2º Ponto - 2.1. Augusto Flor propôs que se efectuasse reflexão sobre a situação financeira definindo prioridades. _____

Apontou como prioridades para pagamentos imediatos e de acordo com as disponibilidades:

- 1 - Finanças e Segurança Social; _____
- 2 - Salários; _____
- 3 - Dirigentes; _____
- 4 - Pequenas despesas de pequenos fornecedores. _____

É necessário receber as verbas do POISE e ser mais activos nesta matéria. _____

Deveria estabelecer-se como meta receber todos os protocolos referentes a Câmaras Municipais antes de partir para férias, até 30/6. _____

Vai ser contactado o IPDJ para ver se há decisão quanto ao Contrato Programa dos Jogos Tradicionais - 2017. _____

2.2. No próximo dia 1 de Junho, Augusto Flor e Sérgio Pratas reunirão com Dr^a. Paula Guimarães, da Fundação Montepio, para abordar os financiamentos da Revista Associativa e da História dos primeiros 50 Anos da Confederação. _____



2.3. Há que definir objectivos para cobrança de quotização até ao final do 1º Semestre.

2.4. Avançada a perspectiva de que a iniciativa na Figueira da Foz proposta por Rosa Batista possa ser o arranque da Campanha para a nova Sede. Consiste num grande espectáculo organizado pela ACC da Figueira da Foz com as filiadas. _____

2.5. Joaquim Escoval propôs a realização de uma Gala Associativa com os artistas que não foi possível levar ao Dia Nacional das Colectividades. _____

Propôs ainda que se pudesse oferecer uma Pen com informação Associativa, como compensação pela participação na Campanha da nova Sede. _____

2.6. Augusto Flor informou que há candidaturas em preparação para um projecto para Formação de Dirigentes na região Norte e 12 na região Centro. _____

Em 2018/2019/2020 vão ser disponibilizados 4 M€ para o Projecto Capacitação. Temos de estar preparados para nos candidatarmos. _____

As candidaturas serão abertas em Junho/Julho de 2017. _____

Em 2021 e 2022 vão haver mais 2 M€ para encerrar o Projecto Capacitação. _____

2.7. Joaquim Escoval sugeriu que se podia caminhar no sentido de apresentar candidaturas para reequipar informaticamente a CPCCRD e estruturas descentralizadas e ainda no acervo, incluindo a preparação de digitalização. _____

2.8. Rogério Almeida manifestou a sua discordância quanto à forma como são apresentadas algumas verbas da situação financeira. _____

2.9. Joaquim Escoval alertou para a necessidade de acautelar alguns aspectos de gestão de projectos, face ao número elevado dos mesmos e das dificuldades que isso poderá ocasionar. _____

2.10. Augusto Flor lembrou algumas questões do POISE e outras de natureza contratual.

2.11. Veladimiro Matos apresentou a posição financeira com os saldos de tesouraria à data de hoje, documento este que será arquivado, em pasta própria, nos Serviços de Contabilidade. _____



Acta nº 46

Data: 06/06/2017 Hora Início: 15h30 Hora Fim: 19h00
Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos e Isabel Graça
Faltas Injustificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

- 1º Ponto - Balanço de Iniciativas
- 2º Ponto - Vários

1º Ponto - 1.1. Augusto Flor fez um balanço muito positivo do Congresso da Madeira destacando o papel meritório do Conselheiro Nacional João Paulo, que se mostrou incansável no apoio ao Congresso e aos Congressistas. _____

Em sua opinião tudo correu bem no Congresso excepto o problema familiar de Sérgio Pratas que impediu a deslocação deste à Madeira e o reduzido número de participações com que acabou o Congresso, 17 pessoas. _____

Destacou ainda a presença da Srª Secretária Regional, Presidente da Câmara Municipal do Funchal e do Presidente da Junta de Freguesia. _____

Em seu entender a ida da CPCCRD a este Congresso revestiu-se de grande importância permitindo que se constatasse que as colectividades da Madeira não tem o seu principal problema na situação financeira mas na qualidade das instalações. _____

O Congresso permitiu abrir várias questões: _____

1. A realização de uma campanha de filiação dirigida a todas as colectividades; _____
2. Não constituir uma estrutura formal mas instituir uma plataforma informal com colectividades Elo em cada Concelho e de nela estarem representadas colectividades das diversas áreas; _____
3. Preparar um estudo comparativo entre as condições associativas da Madeira e do continente; _____
4. No próximo Congresso serão convidadas para a Comissão Organizadora todos os presentes; _____



5. Os apoios não devem ter só origem na Câmara Municipal do Funchal mas em todas as outras Câmaras e instituições incluindo o Governo Regional; _____

6. Fazer uma Nota Associativa a enviar a todas as colectividades da Madeira. _____

1.2. Rogério Almeida fez um balanço da iniciativa na CPLP considerando a mesma muito interessante e destacando a presença de 60 crianças na mesma e a contribuição de todos os países. _____

Propôs que a CPCCRD pudesse organizar um encontro de coros da CPLP. _____

Propôs ainda que nas novas inscrições na CPCCRD se anexe um documento que possa permitir o desconto bancário direto para o pagamento da quotização. _____

1.3. Isabel Graça referiu que só ela e a Clementina Henriques haviam participado na Sessão Temática do CES em Mangualde e fez um relato da mesma, tendo referido especialmente a disponibilidade de Filipe Almeida do "Portugal Inovação Social" para apoiar projectos da CPCCRD. _____

1.4. Veladimiro Matos opinou que a Sessão Solene do dia 31 havia sido muito boa, tendo como o único senão, a qualidade de algumas intervenções efectuadas por alguns dos convidados. _____

1.5. Joaquim Escoval efectuou o balanço da Sessão de Sensibilização e da Sessão Solene, em Grândola, tendo considerado que ambas correram bem. O mesmo opinou sobre a iniciativa realizada pela Associação Maorita em Coia e pelo Movimento Associativo da Baixa da Banheira, no dia 4 de Junho. _____

Relatou algumas das contingências sobre a possibilidade de realizar uma iniciativa transfronteiriça tendo ficado acordado realizar uma reunião provavelmente em Mértola e convidar para a mesma também todas as associações que responderam positivamente ao nosso inquérito sobre este tema. _____

2º Ponto - 2.1. Augusto Flor propôs que a próxima reunião da DN se realize a 19/06/17, das 14,30 às 18,30h. _____

Propôs ainda que antes dessa reunião decorresse outra especial sobre a Capacitação. _____

Propôs ainda que o apoio Jurídico, apoio Fiscal, SPA e Candidaturas sejam disponibilizados preferencialmente às colectividades com as quotas do ano em curso já pagas. _____



Avançou coma informação que a FPJT propôs que se estabelecesse uma data para a assinatura do protocolo com a CPCCRD e que ele entende que o mesmo merece já algumas alterações decorrentes da mudança de instalações que se aproxima. _____

Relatou o resultado da reunião com a CM de Lisboa sobre a nova Sede, tendo manifestado a opinião de que dois pisos já estarão garantidos para a CPCCRD ficando o anfiteatro como área comum com os outros futuros ocupantes do edifício. A CM de Lisboa ficou de enviar rapidamente as plantas base do edificio e as mesmas serão encaminhadas para o nosso arquitecto. _____

Informou ainda que em reunião havida com a Fundação Montepio ficou assegurado um financiamento idêntico ao ano 2016 para a edição da Revista Associativa nº4 e a um estudo relativo aos primeiros 50 anos da CPCCRD. _____

Foram adiantados os pontos de ordem de trabalho para a próxima reunião da Direcção Nacional: _____

- 1- POISE das 11,30h às 13horas; _____
- 2- Área Social (Congresso; Estatuo Fiscal Confederação ENEAS/GERAP e Impacto social (FNAS + Bullyng; Erradicação da pobreza); _____
- 3- Sede da CPCCRD; _____
- 4- Situação financeira; _____
- 5- Agenda associativa e vários. _____

2.2. Veladimiro Matos propôs que o recibo de pagamento da quotização possa substituir a exibição da vinheta junto da SPA, poupando-se assim os custos de envio das mesmas e o respectivo tempo de trabalho ocupado. _____

Foi ainda considerado e aprovado o Projecto de candidatura do Gabinete Norte que se junta: _____

AVISO Nº POISE-39-2017-033.32 _____

INOVAÇÃO SOCIAL _____

PORTUGAL 2020 _____

Capacitação para o Investimento Social _____

Instrumento de financiamento que tem como finalidade capacitar as organizações envolvidas em iniciativas de inovação e empreendedorismo social (IIES), melhorando as suas capacidades organizativas e competências de gestão, com vista à sua preparação para gerar impacto social e mobilizar e aplicar investimento social no âmbito da IIE em curso. _



O nosso Projeto - FESTIVAL PORTUGAL ASSOCIATIVO _____

O projeto a desenvolver pelo Gabinete Norte da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto (CPCCRD), membro do Conselho Nacional de Economia Social, visa, com o apoio do POISE - Inovação Social -, da Portugal 2020, a capacitação da Organização a nível humano, tecnológico, organizativo e participativo, garantir, a montante e a jusante, a criação de um modelo de valor sustentável e contribuir de forma decisiva para o incremento da visibilidade da organização entre as suas congéneres e junto do grande público. _____

Associações, empreendedores sociais, empresas privadas, setor público e sociedade em geral, vão finalmente ter um encontro marcado na primeira edição do FESTIVAL PORTUGAL ASSOCIATIVO. _____

Um momento destinado às organizações do Movimento Associativo e aberto a todos os setores e ao público em geral. Esta será mais uma iniciativa da CPCCRD, a integrar a estratégia de estruturação e convergência das várias "famílias" associativas. _____

As linhas estratégicas resultantes do Congresso Nacional das Coletividades, realizado em 2015, apontaram para um novo modelo associativo onde imperem as parcerias, a cooperação informal mas sistemática e a ação conjunta em aspetos que nenhuma das partes conseguirá se não tivermos em conta o todo associativo. _____

Em Setembro de 2016, a constituição do CNAP foi o passo estruturante para o futuro de todo o associativismo. _____

Mas é preciso ir mais longe e o Plano de Ação da CPCCRD, em curso, de forma clara, visa valorizar o Movimento Associativista e os Dirigentes Associativos Voluntários Benévolos. E visa, também, dar visibilidade e afirmação ao Movimento Associativo Popular como poder real e agente de transformação social e contribuir para a sua afirmação no plano internacional. _____

É nesta perspetiva que se insere a IIES do Gabinete Norte da CPCCRD ao propor-se organizar o evento que irá promover o desenvolvimento e a interação entre as Associações de Portugal, e de todos os países que queiram participar nesta iniciativa, criar oportunidades, facilitar o contacto com possíveis investidores e apresentar à sociedade o importante trabalho desenvolvido por todas essas organizações. _____



Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

O Festival Portugal Associativo será composto por exposição e fórum, não tem fins lucrativos e é direccionado para o desenvolvimento, capacitação e divulgação das entidades que fazem parte do Movimento Associativista português ou com atuação em Portugal. ____

Objetivos: _____

- a) Elaboração de um Plano de Negócio para realização da primeira edição FESTIVAL PORTUGAL ASSOCIATIVO, a fim de incrementar a VISIBILIDADE, a AFIRMAÇÃO e a IMPORTÂNCIA do Movimento Associativo; _____
- b) Criação de Bolsa de Voluntários; _____
- c) Estabelecimento de parcerias com entidades do setor público e privado; _____
- d) Comunicar de forma assertiva e elaborar um Plano de Marketing que vise, também, a angariação de fundos; _____
- e) Colocação de Bolsa de Voluntários na Plataforma MAP; _____
- f) Criação de APP para a Bolsa de Voluntários; _____
- g) Criação de APP para inscrição/ registo no festival. _____

Local: Braga _____

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Duração do projeto: 12 a 18 meses _____

Valor: 50.000€ _____

Data limite para submissão: 19 de Junho 2017 _____

Dirigentes envolvidos: Adelino Soares e António Bessa _____

Administrativa: Carla Pereira _____

Elaboração da candidatura: Clementina Henriques, Anabela Lança, Sofia Matos e Pedro Malheiro (CONPLAN), Ley Garcia (OPTIDADOS). _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 19h00. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário da Direcção Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. ____

O 2º Secretário da Direcção

O Presidente da Direcção



Data: 19/06/2017 Hora Início: 15h30 Hora Fim: 19h30

Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa

Presenças: Augusto Flor, Sérgio Pratas, Rogério Almeida, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos, Isabel Graça, Adelino Soares, Victor Carapinha, Clementina Henriques e Anabela Lança

Faltas Justificadas: António Bessa, João Alexandre e Jorge Luís,

Ordem de trabalhos:

1º Ponto - Capacitação

2º Ponto - Balanço Dia Nacional das Colectividades

3º Ponto - Agenda e Vários

Ponto prévio: Augusto Flor propôs que Joaquim Escoval escrevesse, em nome da Confederação, um Voto de Pesar pelas vítimas do incêndio de Pedrogão Grande. _____

1º Ponto - 1.1. Augusto Flor teceu algumas considerações sobre o status do Projecto Capacitação - POISE e alertou para a necessidade de se começar a pensar no projecto até 2020. _____

1.2. Clemenina Henriques apresentou o status do Projecto Capacitação - POISE tendo adiantado o seguinte: _____

- A Formação está a ser dada pelo IEBA e pela CONPLAN; _____
- Dos 102 DAVs previstos só 65 tem participado no Projecto; _____
- O Gabinete Sul já deu alguma formação tendo a de Junho sido adiada para Setembro, principalmente por impedimentos de formadoras. Já foram dadas 31 horas. _____
- No Gabinete Centro foram dadas 48 horas. A 20/6 a CONPLAN dará a Formação para Gestores da Plataforma MAP; _____
- Na Mediateca está tudo preparado aguardando a definição de que dados poderão ser tornados públicos (só o nome das colectividades e a localidade); _____
- Já houve Formação para as funcionárias dos Gabinetes; _____
- O programa Moloni entrará em funcionamento a 15/07/17; _____



- A Universidade Católica já entregou o Relatório Intermédio de Avaliação; _____
- Faltam definir alguns conceitos na Base de Dados da Economia Social; _____
- Já foram recebidos dois reembolsos com um corte de 8.000€ e estão submetidos mais 2 que se encontram em análise; _____
- Propõe que se paguem horas extras à funcionária da Contabilidade para inserção de dados de 2016; _____

1.3. Anabela Lança salientou o trabalho de bastidores e apresentou a Candidatura ao Festival Portugal Associativo Norte, no âmbito da Inovação Social como resultado da Capacitação. _____

- A candidatura do Norte da Confederação está pronta salientando o empenho do Adelino Soares e da Anabela Lança. A candidatura tem um valor de 50.000€; _____
- Serão apresentadas mais 12 candidaturas de várias filiadas; _____

1.4. Joaquim Escoval salientou a falta de tempo até final do ano, já que todos os fins - de - semana já estão reservados para formação. Levantou dúvidas quanto à capacidade da equipa poder absorver todas as candidaturas propostas. _____

1.5. Adelino Soares apresentou as questões do Gabinete Norte e manifestou dúvidas com a capacidade da estrutura da CPCCRD a norte. _____

1.6. Veladimiro Matos acha que se deviam fazer mais workshops, nomeadamente no Bombarral e em Alenquer. _____

1.7. Clementina Henriques informa que a Gestão das Candidaturas das filiadas será das próprias associações que as apresentarem, não tendo a CPCCRD nada a ver com a gestão das mesmas. _____

Conclusões: _____

1.8. Augusto Flor entende que estamos a viver um momento complexo mas continua a acreditar no Projecto. _____

O nosso sistema contudo apresenta erros sistémicos. Devemos continuar com a Formação.

Faltam Mapas de Execução Física e Financeira. _____

As decisões de candidaturas deviam ser dos Gabinetes para que estes vejam os resultados práticos da Capacitação. _____



Tem dúvida quanto à qualidade da formação, nomeadamente no que se refere à integração da componente da Cultura Associativa nas Acções. Entende que devem ser os DAV's a introduzir estes valores nas Acções de Formação. _____

Entende que os novos projectos tem de ser construídos de forma diferente e que a Direcção tem de assumir de outra forma os mesmos. _____

Informou da demissão da Contabilista Certificada, Carmen Correia à data de 30 de Junho, tendo esta, aceitado fazer a submissão ao POISE até 10/07/17. _____

Acha que se devia apresentar uma nova candidatura na ordem dos 800 mil € pelo que se devia pensar num projecto complementar ao actual, apontando algumas ideias chave: _____

- A formação deve ser descentralizada dando prioridade aos novos dirigentes e para este deviam ser estabelecidos objectivos: _____

- Devíamos promover a criação de mais 2 gabinetes (1 a sul e outro no interior norte); _____

- Cada Gabinete tem de ter um administrativo e um técnico a tempo inteiro e três DAV's. _____

- Em 2021 e 2022 já devem ser as colectividades a candidatarem-se. _____

- Há despesas / ajudas de custos que tem de ser logo consideradas nos projectos. _____

- Um dos programas que devem chegar aos jovens devem estar no espirito do PEJADA. _____

- Outro programa a considerar é o GERAP. _____

- Há que caminhar para o Centro Nacional de Documentação Associativa. _____

- As parcerias deviam ser outro dos eixos sistematizados. _____

1.9. Clementina defende que não é correto não ter sido avisada da demissão da Contabilista Certificada. Não concorda com a apresentação das candidaturas pelas coletividades, pois só o Gabinete Norte tem trabalho de monta. _____

1.10. Augusto Flor fez o ponto da situação do POISE e Clementina Henriques informou que a submissão de 2016 acabara de se efectuada. _____

2º Ponto - 2.1. Adelino Soares informou que Valongo comemorou o DNC (Dia Nacional das Colectividades) a 15/06, tendo havido colectividades que garantiram a presença em palco, tendo existido dificuldades em algumas, por causa do problema pessoal do Joaquim Oliveira (falecimento do irmão). _____

Em Vila Nova de Gaia foi inaugurado um monumento ao MAP com a representação assegurada pelo Adelino Soares. _____



2.2. Victor Carapinha entende que o DNC teve dois episódios de deselegância, um deles a falta dos dois partidos PSD e CDS. _____

A CPCCRD esteve a um nível superior. _____

Defendeu que para não haver vulgarização só devia haver um candidato por Galardão ou Distinção a atribuir. _____

2.3. Veladimiro Matos entende que houve muitas vedetas que se serviram do trabalho do Sérgio Pratas e da Maria João Santos para brilhar quando foram incapazes de fazer algo semelhante. _____

Tem de haver uma malha mais apertada na distribuição dos Galardões e Distinções. _____

2.4. Sérgio Pratas acha que a Sessão Solene foi digna, dinâmica e um momento de grande organização merecendo nota máxima. Acha que devíamos começar mais cedo a tratar das propostas para Galardões e Distinções, devendo caber um papel mais determinante às estruturas neste ponto. _____

Lembrou ainda experiências anteriores em comunicação social. Entende que se devem pedir audiências ao Governo e aos Grupos Parlamentares; _____

Informou que no Congresso da Madeira também se comemorou o DNC e o mesmo aconteceu no concelho de Loures. _____

2.5. Isabel Graça acha que a Sessão do DNC foi boa e com muita dignidade. Também acha que faz falta um Assessor de Imprensa. _____

2.6. Augusto Flor entende que há pequenas coisas a melhorar e lembrou que dos partidos não presentes o CDS faltou mesmo apesar de já ter indicado deputado que o representaria e o PSD não respondeu ao convite. _____

Indicou Sérgio Partas para fazer uma nota ao Governo e aos Grupos Parlamentares. _____

Propôs que se realize na 1ª quinzena de Setembro uma reunião com os Espanhóis e com as colectividades aderentes ao projecto e ação transfronteiriça. _____

Na Área Social alertou para possibilidade de surgir em breve um projecto de estatutos para a nova Confederação. _____

Acha que se devia fazer uma reunião conjunta com o GERAP, o ENEAS e o MOV. Erradicação da pobreza. _____

Também se podia reunir o FNAS e o Bullyng no desporto. _____



2.7. Victor Carapinha - considerou que se deviam afastar cepticismos no que concerne à Confederação. _____

2.8. Joaquim Escoval lembrou a possibilidade de criar uma campanha comum a estes temas e que há que começar a concretizar. _____

2.9. Sérgio Pratas entende que a posição da CPCCRD está correta. No caso da Confederação há que pensar o que ela trará de positivo e de negativo e que estas respostas não devem ser de forma abstracta. O trabalho de fundo é aquele que a CPCCRD efectua. ____

2.10. Augusto Flor informou que já havia chegado o projecto de estatutos e que este seria enviado aos DAVs para análise e propostas de alteração. _____

3º Ponto - 3.1. Augusto Flor defendeu que a campanha contra a CPCCRD pode começar por causa do novo método de cobrança de quotizações e que virão sobretudo por parte das estruturas. _____

Na sua opinião o Congresso da Madeira correu bem em todos os sentidos e que sobre ele foi decidido elaborar uma Nota Associativa. _____

Impacto Social: deviam juntar esforços o FNAS e o Bullyng no Desporto. _____

3.2. Joaquim Escoval lembrou a possibilidade de criar uma campanha, já que todos tem coisas em comum. _____

3.3. Veladimiro Matos apresentou a situação financeira mencionando a apresentação feita por Joaquim Escoval e as propostas nela contidas. _____

3.4. Joaquim Escoval acabou por apresentar o seu trabalho baseado nos dados fornecidos pelos serviços e onde se constata que o principal problema é em Lisboa e Porto, propondo que se contratem 3 cobradores para cada uma destas cidades. _____

Informou que talvez se pudesse ajudar a ARA (Academia Recreio Artístico - filiada nº 1) na difícil situação que enfrenta, ou com uma campanha de solidariedade junto as associações, ou com uma acção de sensibilização junto dos bancos, para conseguir melhores condições. _

3.6. Isabel Graça apresentou a posição financeira com os saldos de tesouraria à data de hoje, documento este que será arquivado, em pasta própria, nos Serviços de Contabilidade.

3.7. Rogério Almeida apresentou o Dia Internacional da Criança na CPLP. Acha que correu bem e que sem a presença da CPCCRD não teria sido possível realizar este evento. _____

Propõe que cada funcionária receba 5% de cada quota recebida. _____

3.8. Sérgio Pratas levantou dúvidas quanto às facilidades do estacionamento na nova Sede. Acha que as propostas para a situação financeira são optimistas mas que há que fazer algo.



Considerou que o Congresso da Madeira foi uma iniciativa de grande valor. _____

Também considera que o que se fizer para a ARA também tem de ser feito para as demais filiadas. _____

Análise Associativa: acha que é altura de mudar e apresentou as razões para essa mudança: regularidade-divulgação dos trabalhos científicos, descentralização e produção de conhecimentos foram os pontos positivos destacados. _____

Nos pontos menos positivos: grande preponderância do discurso académico, a distribuição ficou no meio associativo; e o conservadorismo da revista no aspecto gráfico. Propôs que se mude a estrutura das revista, em lugar de 4 secções, alterar as duas últimas em reforço da participação dos DAVS e aposta em artigos mais curtos e mais grafismos. Apostar também na divulgação através da internet e nas Universidades a partir no número 5 oferecendo 2 exemplares a cada Universidade. _____

3.9. Adelino Soares ficou de analisar a situação de Matosinhos quanto às quotizações. _____

Concorda com percentual para as funcionárias e com a posição do Rogério sobre a ARA. _____

3.10. Vítor Carapinha também considera preocupante o problema do estacionamento. _____

Entende que a campanha da Sede da ARA pode ser incompreendida e que a melhor forma para é tentar sensibilizar os bancos. Distingue o que é aconselhamento de acompanhamento e acha que o conceito de quota em dia. Referiu experiências negativas com cobradores e acha que a cobrança de quotas pelas funcionárias pode ter efeitos perversos. _____

Referiu o exemplo de uma associação no Algarve que regista todas as suas actividades para propor que, preventivamente, a CPCCRD possa registar a marca "rotas do associativismo" entre outras. _____

3.11. Veladimiro Matos manifestou dúvidas quanto à forma de dar conhecimento às filiadas do atendimento "prioritário". Entende que os cobradores trazem a vantagem do contacto directo com as filiadas. _____

Propõe que as funcionárias recebam 5% ainda que fora de horas. _____

3.12. Joaquim Escoval alertou para questões funcionais da nova Sede: quem faz o atendimento, video vigilância, etc, segurança electrónica. _____

Conclusões - O ELO Associativo fecha a 26/06/17. _____

Irá ser tentado sensibilizar o Montepio para a ARA. _____

Análise Associativa - acordo com as alterações propostas por Sérgio Pratas. _____



As funcionárias devem fixar objectivos a atingir durante as horas de expediente 10%.
Podem, utilizando os meios da CPCCRD, fazer cobrança nas colectividade fora das horas de
expediente recebendo 20% da recolha assim efectuada. _____

Devíamos trabalhar numa rede de cobradores. Há que lançar a forma de cobrança por
débito direto. _____

3.13. Foram aprovadas as seguintes novas filiadas: 3916 - Clube Desportivo da Garcia,
Concelho da Marinha Grande e 3917 - Boys Just Wanna HaveFun, Sport Club, Concelho de
Lisboa. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 19h30. A presente acta foi
redigida pelo 2º Secretário da Direcção, Joaquim Escoval, que após aprovada pelos
restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. _____

O 2º Secretário da Direcção

O Presidente da Direcção

[Handwritten signature of the 2nd Secretary]

[Handwritten signature of the President]



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



Acta nº 48

Data: 26/06/2017 Hora Início: 16h00 Hora Fim: 19h00
Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Veladimiro Matos e Isabel Graça
Faltas Injustificadas: João Alexandre e Joaquim Escoval

Ordem de trabalhos:

- 1º Ponto - Capacitação
- 2º Ponto - IIES - Festival Associativo do Norte
- 3º Ponto - Agenda Associativa e Vários

1º Ponto - 1.1. Análise do projeto de Capacitação: encontrando-se de férias a Gestora Clementina Henriques, é o Presidente Augusto Flor o Gestor do Projeto. Como tal realizou 2 reuniões, a 1ª com a Anabela Lança e a 2ª com a Anabela Lança, Cátia, Aldina e Elvira. Nestas reuniões decidiu-se, fazer um pedido de reembolso referente às despesas do ano de 2016 que ainda não tinham sido feitas: 2º analisar os elementos que já foram submetidos mas não foram pagos por falta de elementos referente a 2016. Também pedir o reembolso de Janeiro / Fevereiro / Março / Abril. Enviar os respetivos elementos do 3º pedido (Maio / Junho) de maneira que no dia 3 de Julho, esteja tudo lançado na contabilidade para que no dia 5 de Julho se consiga submeter ao POISE as faturas e outros elementos dos meses de Maio e Junho, para que até ao dia 10 de Julho fiquem esclarecidas as dúvidas que venham a ser apresentadas pelo POISE (mesmo que tenham que haver horas extraordinárias). Objetivo fazer a reprogramação, física pela Anabela e a financeira pelo presidente Augusto Flor. A análise das candidaturas para o novo contabilista será feita por um júri constituído, por Rogério Almeida, vice-presidente, Veladimiro Matos, tesoureiro, e Isabel Graça, vice-tesoureira. O novo contabilista certificado deve entrar em funções antes do dia 10 de Julho, para que nesse dia a submissão seja feita em comum com a Carmem que se comprometeu a fazê-lo até esse dia. Decidiu se comprar o Software de Contabilidade para o Projeto de Capacitação com a apresentação de 3 propostas respetivamente: F3m - 1.129,00 euros + IVA, Central Gest - 1.500,00 euros + IVA, Keyvision - 2.010,00 euros + IVA. Adjudicando-se a proposta da F3m por ser a mais



Económica. As propostas estão anexas no processo da Capacitação. _____

2º Ponto - 2.1. A candidatura deste Projeto será submetida e terá que ter início até ao dia 26/12/2017. A proposta é que seja no dia 09/12/2017, no dia do Concelho Nacional e será feito no Norte. Este projeto desenvolver-se-á até Junho de 2018. Poderemos ter a sobreposição do fim do projeto da Capacitação, o início deste projeto - Festival do Associativismo do Norte, e a apresentação de candidaturas 2018 -2020. _____

3º Ponto - 3.1. Aprovada Nota Associativa sobre o "Tratamento Prioritário", que será enviada às estruturas e associadas. _____

Ao convite da TAFISA verificar qual o convite para podermos responder. _____

Relativamente à recuperação de quotas, manter a o valor de 10% como objectivo geral durante as horas de trabalho com 1 dia por semana. Depois da hora de serviço e usando os meios da confederação (telefone e email), poderão contactar as nossas associadas em dívida, vindo a receber 10% do que recuperarem. Todas as semanas deverão apresentar à Direção 2 listagens com as associadas contactadas respetivamente na hora normal de serviço e depois da hora de trabalho. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 19h00. A presente acta foi redigida pela Vice-Tesoureira, Isabel Graça, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. _____

A Vice-Tesoureira

Isabel Graça

O Presidente da Direcção

[Handwritten Signature]



Acta nº 49

Data: 03/07/2017 Hora Início: 15h00 Hora Fim: 17h20
Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos e Isabel Graça
Faltas Injustificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

- 1º Ponto - Capacitação
- 2º Ponto - Agenda Associativa e Vários

1º Ponto - 1.1. Augusto Flor teceu algumas considerações sobre o status do projecto de Capacitação. _____

Foram enviados a 30/06 todos os documentos necessários para justificar o pedido de reembolso de 2016. Uma vez fechados, permitirão receber o dinheiro e o POISE passar a analisar os pedidos de reembolso efectuados posteriormente. Nesta data está a ser encerrado o pedido de reembolso referentes a Maio / Junho, o 3º pedido de 2017 que deverá estar concluído até 05/07/17. Foi ainda efectuada a avaliação da execução física do projecto, havendo a necessidade de reajustar as iniciativas até 30 de Novembro. Onde se estima que possa haver algum atraso, é na área de formação. _____

Em relação à situação da Contabilista Certificada, o júri composto por Rogério Almeida, Veladimiro Matos e Isabel Graça reuniu dia 03/07 às 17 horas para análise das várias candidaturas tendo decidido efectuar uma pré-selecção dos candidatos e depois entrevistar os candidatos pré-seleccionados. A decisão do júri será posteriormente ratificada em reunião da Direcção. _____

2º Ponto - 2.1. Augusto Flor falou sobre as dificuldades do IPDJ em aprovar duas candidaturas aos Jogos Tradicionais não tendo sido ainda assinado o Contrato Programa e estando prevista uma reunião entre as duas instituições com data a definir. _____

Decidido fazer uma recolha de 12 instituições onde se possa ir fazer demonstrações de Jogos Tradicionais Adaptados e na mesma oferecer o livro editado pela CPCCRD e um kit de Jogos Tradicionais. _____



Colocou a possibilidade de abordar directamente a filiada do João Alexandre para avançar com a substituição deste na DN. Não houve oposição a esta solicitação. _____

Abordada também a vontade expressa da FJT em assinar o protocolo com a CPCCRD. _____

Sugeriu que esta assinatura pudesse ocorrer durante a próxima reunião da Direcção Nacional a 10/07/17. _____

2.2. Joaquim Escoval entregou as notas que elaborou sobre as questões funcionais da nova Sede, ficando à guarda de Augusto Flor. _____

2.3. Augusto Flor solicitou o status da Campanha de Regularização da quotização e de angariação de novas filiadas. Os tesoureiros reservaram a resposta para a reunião a realizar até ao final da corrente semana após terem reunido com as funcionárias. _____

Informou da apresentação de um livro sobre direitos de autor tendo deixado para a CPCCRD um livro com o código dos direitos de autor, da autoria do Dr. Lucas Serra. _____

2.4. Joaquim Escoval mencionou os artigos que devem figurar no próximo número de Elo Associativo mostrando a convicção de que o mesmo poderá ser distribuído muito brevemente. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 17h20. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário da Direcção, Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. _____

O 2º Secretário da Direcção

O Presidente da Direcção

Series of horizontal lines for additional text or signatures.



Acta nº 50

Data: 10/07/2017 Hora Início: 14h30 Hora Fim: 17h40

Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa

Presenças: Augusto Flor, Sérgio Pratas, Rogério Almeida, António Bessa, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos, Isabel Graça, Jorge Luís, Adelino Soares e Victor Carapinha

Faltas Injustificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

1º Ponto - Situação da Capacitação e perspectivas até Nov. 2017

2º Ponto - Análise da situação financeira do 1º Semestre e medidas

3º Ponto - Agenda associativa e vários

1º Ponto - 1.1. Augusto Flor fez um balanço do Projecto Capacitação/POISE salientando que passará a ser o Coordenador do projecto em substituição da colega Clementina Henriques. Deu ênfase à necessidade de envolver mais DAV's no projecto e apelou para que os membros da DEx^a se empenhassem nessa mobilização. Devemos concluir o processo de inscrição dos Colegas elegíveis, dos Dirigentes e Trabalhadores da Confederação e Estruturas Descentralizadas, reequacionar o modelo de Formação e o volume de Formação. A execução física está aquém do que era esperado e terá que ser reagendada em vários pontos. Está a ser muito proveitosa para os DAVs que têm participado. _____

No que respeita à execução financeira, relatou que já haviam sido submetidos pedidos de reembolso mas que nenhum havia ainda sido pago. Teremos que melhorar as boas práticas e a forma como apresentamos as despesas. Com a ajuda dos Gabinetes vamos procurar recuperar algum atraso. _____

Lembrou ainda o período que se avizinha pelo que o mês de Julho é crucial para a realização de todos os esforços para a recuperação financeira quer através da submissão de pedidos de reembolso do Projecto da Capacitação referentes ainda a 2016, quer ao período Maio/Junho que seria entregue nestes dias. _____

Todos os colegas se pronunciaram sobre esta importante frente tendo destacado a importância do Projecto e os bons resultados que já estão a surgir, nomeadamente as candidaturas do Norte e Centro à Inovação Social. _____



2º Ponto - 2.1. Veladimiro Matos fez o ponto da situação financeira vincando a dificuldade da mesma. As causas são várias e estão identificadas: redução de recebimento de Quotização; protocolos com Câmaras por receber; injeção financeira na Capacitação em cerca de 28.000€ o que cria dificuldades de tesouraria na Confederação. A listagem de credores está a aumentar e corre-se o risco de problemas ao nível da Tesouraria. _____

Relatou os esforços das funcionárias nos contactos com as filiadas e os resultados desses contactos. Foi acordado que todos terão que se empenhar ativamente para equilibrar as contas e reduzir o tempo médio de recebimentos. _____

Informou que dia 12 será realizada uma reunião conjunta com o Conselho Fiscal por iniciativa da Direcção onde a situação do 1º Semestre e a Campanha da Sede serão abordadas. _____

3º Ponto - 3.1. Projecto Inovação Social/Norte - Adelino Soares relatou o andamento do projecto Portugal Inovação Social apresentado pela CPCCRD no Norte e das expectativas que a realização do mesmo proporciona em Braga. _____

3.2. Análise Associativa nº 5 - Sérgio Partas relatou a situação dos próximos dois números da Análise Associativa e considerou que com os mesmos se fecha um ciclo desta publicação. Propôs que se efectuasse uma reorganização da revista abrindo-a a mais dirigentes equilibrando os temas académicos tornando-a assim mais acessível. Informou ainda que o Montepio já havia concordado em patrocinar a próxima edição 2017. _____

3.3. Jogos Tradicionais/ execução do Contrato Programa - Augusto Flor informou da reunião havida no IPDJ com a FPJT e das dificuldades iniciais do IPDJ concordar na aprovação de duas candidaturas autónomas para os Jogos Tradicionais. Após a reunião a situação ficou esclarecida e o IPDJ aceitou as nossas propostas. Informou que em breve será assinado o Contrato Programa. _____

3.4. Nova sede da Confederação - Augusto Flor informou do andamento do processo da nova Sede estando prevista a entrega ao arquiteto da CPCCRD as plantas básicas enviadas pela CMLisboa. Avançaram-se algumas hipóteses de colaboração e financiamento que há que desenvolver. _____

Joaquim Escoval levantou algumas questões de carácter funcional que a mudança acarreta e possibilidades de as resolver algumas questões a elas inerentes no capítulo da vigilância e segurança das instalações e do acervo. _____



- 3.5. Augusto Flor informou que foram enviadas ao Governo (MTSSS) as Propostas para o OE/2018 e fomos convidados a reunir com o Ministro dia 8 de Agosto. Informou também que fomos convidados pela 12ª Comissão da AR para uma Audiência sobre as Propostas de Revisão da Legislação Associativa. Nesta reunião estaremos representados pelo Augusto Flor, Rogério Almeida e Joaquim Escoval. _____
- 3.6. Foi proposto e aceite que seja feita uma Carta aos Partidos Políticos onde sejam lembradas as Recomendações do Congresso Nacional/2015 dedicado às Autarquias quando estes estão a preparar os Programas Eleitorais. _____
- 3.7. Analisada a agenda associativa até final do ano, particularmente as principais datas, Augusto Flor deu especial destaque ao período eleitoral que se avizinha e às consequências que isso acarreta para a vida da CPCCRD. _____
- 3.8 Destacadas as datas de realização do 4º Sessão temática do CES em Évora a 8 de Setembro e para a qual é necessária efectuar uma boa mobilização de DAVs. _____
- 3.9. Definida a marcação das três reuniões da Direcção Nacional para 11/9; 9/10 e 13 de/11 e o Conselho Nacional a 9/12. Prevê-se a realização de um CN extraordinário a 14 de Outubro em Lisboa, onde será apresentada a Análise Associativa e será deliberado sobre a integração, ou não, na Confederação Nacional da Economia Social. _____
- 3.10. Ainda se aceitam artigos para o Elo Associativo do 2º trimestre. _____
- 3.11. Os Colegas Espanhóis apontam duas datas alternativas para a realização de um evento conjunto: 21/10 ou 28/11 e será em Espanha. Vai ser definida no âmbito da agenda mais geral da Confederação. _____
- 3.12. Foram aprovadas as seguintes novas filiadas: 3918 - Grupo Desportivo e Cultural de Candeeiros, Concelho de Alcobaça; 3919 - Associação de Solidariedade Sócio-Cultural de Montenegro, Concelho de Faro; 3920 - Itú - Associação de Dança - Teatro de Intervenção Urbana; 3921 - Chãos Sport Clube, Concelho de Torres Vedras e 3922 - Almada Mundo - Associação Intervenção de Educação, Formação e Inovação, Concelho de Almada. _____
- Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 17h40. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário, Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. _____

O 2º Secretário da Direcção

O Presidente da Direcção



Data: 17/07/2017 Hora Início: 15h00 Hora Fim: 17h20

Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa

Presenças: Rogério Almeida, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos e Isabel Graça

Falta Justificada: Augusto Flor

Faltas Injustificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

1º Ponto - Apresentação do Contabilista Certificado

2º Ponto - Autorização da Candidatura ao IEFP

3º Ponto - Análise do Protocolo com a Passmúsica

4º Ponto - Estruturas locais

5º Ponto - Capacitação

6º Ponto - Assuntos diversos

1º Ponto - 1.1. Foi preparada a apresentação do novo Contabilista Certificado, a efectuar no dia seguinte. _____

Foram discutidas a duração do contrato e o gozo de férias pelo candidato seleccionado.

Contactado o IEFP após o que se estabeleceu a duração do contrato de 6 meses. _____

Elaborada uma proposta de declaração para acautelar o gozo de férias a cumprir, já durante o período de férias da CPCCRD. _____

Analisadas hipóteses para posto de trabalho do Contabilista Certificado contratado tendo ficado de se ouvir a sua opinião no dia da sua apresentação. _____

2º Ponto - 2.1. Rogério Almeida levantou dúvidas quanto à possibilidade de estabelecimento do contrato com o Contabilista Certificado já que parecia existir alguma incompatibilidade com as datas de abertura de candidaturas. _____

Foi contactado o IEFP, que afastou essa incompatibilidade, pelo que se entendeu avançar com o contrato embora com uma duração de 6 meses. _____

3º Ponto - 3.1. Rogério Almeida auscultou a opinião dos presentes face ao projecto de protocolo que a Passmusica elaborou para assinar com a CPCCRD. Levantou muitas dúvidas quanto ao conteúdo do mesmo, e mencionou as muitas incoerências que contem. _____



Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

3.2. Joaquim Escoval lembrou que há duas hipóteses em jogo: ou não assinar ou assinar introduzindo o máximo de melhoramentos na proposta da Passmúsica. Sugeriu que se ganhasse tempo, elaborando uma contraproposta que além de conter valores significativamente inferiores aos da Passmusica, ainda mencionasse todas as dúvidas que o protocolo nos merece. _____

Sugeriu ainda que se pudesse recolher a opinião de um especialista quanto à resposta para a Passmusica. _____

3.3. Veladimiro Matos também concorda com Joaquim Escoval e sugere que seja o Rogério Almeida a elaborar esta resposta. _____

4º Ponto - 4.1. Rogério Almeida mencionou a posição da ACC de Lisboa face à ausência de responsáveis da CPCCRD nas iniciativas desta e leu a resposta à mesma. Lamentou ainda este tipo de comportamentos. _____

Joaquim Escoval e Veladimiro Matos também concordaram com esta posição e tentaram explicar a ocorrência com a dificuldade actual em acompanhar o Distrito de Lisboa, desde a demissão do João Alexandre e à falta de informação de algumas iniciativas mencionadas no protesto da ACC de Lisboa. _____

5º Ponto - 5.1. Foi feito o status do Projecto da Capcitação e confirmada a realização das próximas Acções de Formação. _____

6º Ponto - 6.1. Veladimiro Matos fez o ponto de situação quanto à situação financeira da CPCCRD. Mencionou que já se haviam efectuado alguns pequenos pagamentos, especialmente a Dirigentes Associativos Voluntários e que o Montepio já havia adiantado a verba para a revista Análise Associativa. _____

Informou ainda, que para o corrente mês estão garantidos o pagamento de salários e subsídios de férias. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 17h20. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário da Direcção, Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Vice-Presidente Rogério Almeida. _____

O 2º Secretário da Direcção

O Vice-Presidente da Direcção



Acta nº 52

Data: 21/08/2017 Hora Início: 15h00 Hora Fim: 19h20
Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos e Isabel Graça
Faltas Injustificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

- 1º Ponto - Nota sobre integração no CES
- 2º Ponto - Projecto de Capacitação 2015/2017
- 3º Ponto - Projecto de Capacitação 2018/2020
- 4º Ponto - Jogos tradicionais 2017
- 5º Ponto - Congresso de Economia Social
- 6º Ponto - Agenda Associativa e vários

1º Ponto - 1.1. Augusto Flor informou que a Lei sobre a integração da CPCCRD no CES já fora publicada no dia 18/08/17 e sugeriu que no dia 22/08/17 fosse divulgada uma Nota Associativa geral sobre este tema. Propôs-se efectuar alteração de uma nota previamente distribuída aos membros da DN e a providenciar a sua distribuição. _____

Propõe ainda a criação de uma acessoria e de um apoio estatístico para a assegurar uma representação condigna no CES e pediu opiniões sobre quem poderá executar estas funções. _____

1.2. Joaquim Escoval lembrou as dificuldades do MAP responder devidamente a algumas tarefas que lhe forem solicitadas para esta representação institucional. _____

1.3. Rogério Almeida sugeriu que se começasse com um grupo piloto e avançou as colectividades a que os membros do CN pertencem. _____

1.4. Augusto Flor sugeriu que o Joaquim Escoval procede-se à alteração da intervenção tipo da CPCCRD com a inclusão de uma alusão à integração no CES. _____

2º Ponto - 2.1. Augusto Flor entende que se deve efectuar a reprogramação até Novembro e reanalisar os reembolsos e o equilíbrio financeiro do projecto, devendo estas tarefas estarem efectuadas até 4 de Setembro. _____

Até 10 de Setembro deve proceder-se ao pedido de reembolso de Julho/Agosto. _____



[Handwritten signature]

2.2. Joaquim Escoval acha que era importante que se procedesse rapidamente à reprogramação até Novembro para que cada um possa reorganizar a sua agenda. Salientou ainda que os atrasos de pagamentos do POISE se mantem com as dificuldades de tesouraria que isso acarreta. _____

2.3. Isabel Graça lembrou que se entrou num período eleitoral com o acréscimo de dificuldade que isto acarreta para os DAVs. _____

Mencionou que já fora recebido o reembolso respeitante a Janeiro/Fevereiro e algumas verbas de 2016 num total de 9.210,68€. _____

Conclui-se que: _____

- 1 - A reprogramação até Novembro deve ser efectuada por Anabela lança e Rui Faria e deve estar concluída 4 de Setembro; _____
- 2 - Aguardam-se as notificações de audiências prévias de Março/Abril e Maio/Junho;
- 3 - Deve ser preparado o pedido de reembolso de Julho/Agosto até 10 de Setembro;
- 4 - Definidos os critérios de pagamentos a terceiros. _____

3º Ponto - 3.1. Augusto Flor informou sobre a reunião havida com a CONPLAN para análise de uma candidatura para 2018/2020. Esta candidatura deve ser submetida até dia 26/09/17. _

Foi feita uma análise genérica dos critérios desta candidatura. _____

Augusto Flor considerou que a DN deve estar identificada com o Aviso de 14/8 e com a síntese do mesmo apresentada na reunião da DEXa de 21/08/17. _____

3.2. Isabel Graça informou que até ao momento já haviam sido recebido do POISE 44.776.17€, havendo dúvidas quanto aos pagamentos devidos pela CASES, que se procuram esclarecer com esta Instituição. _____

3.3. Augusto Flor entende que se deve apresentar a candidatura da DEX^a e que esta seja apresentada a 26/09/2017. A DE e DN devem ser envolvidas nesta candidatura e assumida colectivamente. _____

3.4. Isabel Graça mostrou dúvidas quanto ao empenhamento de alguns DAVs. _____

3.5. Joaquim Escoval teceu algumas considerações sobre a quantidade de jovens a serem abrangidos e quanto à necessidade de fórmulas criativas de os mobilizar. _____

3.6. Augusto Flor acha essencial o envolvimento da DN e dos Gabinetes que em 2020 já devem ser autónomos com recursos próprios e 1 técnico e um administrativo a tempo inteiro. Entende também que o Gabinete Sul deve sair da CPCCRD para evitar as confusões actuais. _____



Alvitrou ainda a possibilidade de contratação de um Gestor Profissional. _____

4º Ponto - 4.1. Augusto flor lembrou que estamos a aguardar pela resposta e data por parte do IPDJ para assinatura do Contrato Programa. _____

Entretanto, devemos desenvolver as actividades que estavam previstas na candidatura e que deverá estar concluída até final de Novembro. _____

Deveremos dar início aos contactos com os Escuteiros (CNE e AEP); Estruturas Nacionais de Reformados e com as 100 Filiadas que poderão vir a ser as "Madrinhas" das Delegações estrangeiras dos Jogos Mundiais 2020. _____

5º Ponto - 5.1. Augusto Flor lembrou da necessidade de se fazer a divulgação geral da Sessão Temática de Évora dia 8 de Setembro e de fazer uma mobilização orientada de Santarém para sul de forma a termos pelo menos 20 Dirigentes presentes. _____

Falou ainda da necessidade de termos uma posição acerca da constituição da Confederação da Economia Social que está em desenvolvimento estando a serem preparados os Estatutos. _____

6º Ponto - 6.1. Augusto Flor sugeriu que Veladimiro Matos e Rui Faria marquem uma reunião com a F3M para esclarecimento quanto ao Programa de Contabilidade e RH e certificação do programa. _____

Informou da reunião do CNAP com o MTSS onde foi prestada explicação ao Governo sobre as 3 medidas que o CNAP pretende implementadas no OR/2018. _____

Informou ainda que em Setembro deve ocorrer reunião com a Secretaria de Estado da Cultura para apresentação de propostas sobre legislação associativa. Sugeriu a data de 20/09 e que a representação da CPCCRD seja composta por Augusto Flor e Rogério Almeida. _____

O Grupo de Trabalho da Sede deve reunir a 12/09 com o Arquitecto para análise das propostas deste para posterior apresentação à C.M. de Lisboa. _____

Veladimiro Matos trata desta reunião. _____

6.2. Augusto Flor informou do status da substituição de João Alexandre salientando que pretende resolver este caso até final do mês de Agosto. _____

6.3. Gala do Desporto - analisado o convite para representação nesta Gala e as hipóteses para a mesma tendo ficado para uma decisão em data mais próxima do evento. _____

6.4. Joaquim Escoval ficou de realizar os preparativos para a elaboração de um Elo especial sobre os incêndios _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 19h20. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário da Direcção, Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. _____

O 2º Secretário da Direcção

O Presidente da Direcção



Data: 28/08/2017 Hora Início: 15h00 Hora Fim: 17h30
Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
Presenças: Augusto Flor, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos e Isabel Graça
Faltas Justificadas: Rogério Almeida
Faltas Injustificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

- 1º Ponto - Ponto de situação da Capacitação
- 2º Ponto - Agenda Associativa e vários

1º Ponto - 1.1. Augusto Flor informou sobre a reunião do grupo técnico que decidiu que: ___
- Em todas as reuniões onde for abordado o tema capacitação terá de ser elaborada uma folha de presenças. _____

Efectuado também o balanço financeiro do Projecto Capacitação, com base nas informações prestadas pelos serviços, tendo-se sido constatado que: _____

- A CPCCRD já apresentou pedidos de pagamento no valor de 67.356,28€ dos 216.688,46€ aprovados tendo sido atingida uma taxa de execução de 31,08%, faltando assim executar a taxa de 68,92%. _____

A DExa está confiante na possibilidade de cumprir integralmente a taxa de execução em falta tendo estudado algumas medidas que podem facilitar a obtenção deste objectivo. ____

Anabela Lança ficou de reprogramar a execução física do projecto e Rui Faria de reprogramar a parte financeira. Esta reprogramação deverá ser executada durante a semana corrente para poder ser apresentada e discutida durante a reunião da Direcção Nacional marcada para dia 4 de Setembro. _____

Está a ser preparada uma proposta de candidatura para 2018/2020 com contributos de uma equipa técnica externa. Esta candidatura contará com toda a envolvência da DN que a discutirá e aprovará nas suas reuniões de 4 e 23 de Setembro. _____

2º Ponto - 2.1. Analisada a Nota Associativa sobre o NRAU (Novo Regime de Arrendamento Urbano) e decidido enviar a mesma a todas as colectividades e estruturas. _
Analisado o pedido de intervenção do Pinhalnovense e decididas as linhas de actuação em casos similares. Estas linhas de intervenção passarão por responder a pedidos de



Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

intervenção por parte da CPCCRD junto de instâncias de âmbito nacional e não de instâncias locais em que se justificará mais a intervenção direta da colectividade ou estrutura junto do poder local. _____

2.2. Augusto Flor propôs que a O.T. para a reunião do Conselho Nacional de 14 de Outubro possa ser:

1 - Apresentação da revista Análise Associativa; _____

2 - Projecto Capacitação; _____

3 - Confederação da Economia Social. _____

Propõe ainda que este Conselho Nacional se possa realizar, se possível, no Auditório do Montepio Geral da Rua do Ouro. _____

Joaquim Escoval ficou de tratar com os serviços da reserva do espaço. _____

2.3. Augusto Flor propôs ainda que seja efectuada uma reunião com os colegas espanhóis a 28 de Novembro tendo questionado quais os pontos da ordem de trabalhos a ser considerados nessa reunião. _____

Alertou ainda para a necessidade de encerramentos dos meses Julho/Agosto do Projecto Capacitação se realizar até 10 de Setembro, salientando que a funcionária Aldina Nunes havia alterado o seu período de férias para 18/9 de forma a poder concluir devidamente esta submissão de pedido de reembolso. _____

Sugeriu que fosse mandada executar e colocada uma faixa na frontaria do edificio da CPCCRD de modo a destacar a entrada desta no CES. _____

2.4. Joaquim Escoval sugeriu que se efectuassem cartazes sobre a entrada no CES e se distribuíssem os mesmos para afixação nas colectividades de modo a atingir o maior número de pessoas. _____

Foi concluído que Augusto Flor trataria com o designer gráfico para que este elabore uma faixa e um cartaz digital sobre este tema a enviar a todas as colectividades. _____

2.5. Abordada a forma de reacção à aplicação do IMI adicional aplicado pelas finanças a algumas colectividades. _____

2.6. Augusto Flor abordou o projecto BEACTIVE do IPDJ e a solicitação deste organismo para que a CPCCRD nomeie embaixadores para esta iniciativa. _____

Concluído pela adesão da CPCCRD a esta iniciativa e a nomeação para a mesma de Augusto Flor e Rogério Almeida como embaixadores. _____

2.6. Augusto Flor tratará de elaborar Nota Associativa a apelar para a realização de iniciativas pelo MAP na semana de 23 a 30 de Setembro de molde a que se insiram na iniciativa do IPDJ. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 19h20. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário da Direcção, Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. _____

O 2º Secretário da Direcção

O Presidente da Direcção



Data: 04/09/2017 Hora Início: 16h15 Hora Fim: 19h20
Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
Presenças: Augusto Flor, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos, Isabel Graça, Anabela Lança e Rui Faria
Faltas Justificadas: Rogério Almeida
Faltas Injustificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

- 1º Ponto - Capacitação 2015/2017
- 2º Ponto - Capacitação 2018/2020
- 3º Ponto - Agenda Associativa e outros

1º Ponto - 1.1. Anabela Lança informou que todas as questões relativas a notificações de Audiências Prévias estão resolvidas com o POISE. _____

No dia 5 de Setembro haverá uma reunião com a presença do IEBA, para acerto e reformulação da formação até Novembro de 2017. Esta reformulação, no seu entender, não deverá contemplar o mês de Setembro considerando os muitos afazeres dos DAV nesta altura. Excepções: Uma acção a realizar-se no Barreiro e formação-acção para os Gabinetes e Trabalhadores da CPCCRD sobre Word, Excell e Publisher (confirmada para os dias 26, 28 e 29 de Setembro). _____

Levantou ainda a possibilidade de aquisição de novos equipamentos informáticos, já que há verba disponível consignada para equipamentos. Sugeriu a aquisição de portáteis com monitor e rato para a utilização pelas funcionárias da CPCCRD. _____

1.2. Isabel Graça relatou alguns problemas existentes com DAVs no preenchimento dos formulários necessários. _____

1.3. Rui Faria considerou que se poderia pensar melhor na criação de uma nova funcionalidade para tratamento da correspondência recebida na CPCCRD e também da documentação. Esta ferramenta vai ser incluída na Candidatura para a Fase II do Projecto Capacitação. _____

1.4. Joaquim Escoval referiu que a segurança do sistema informático deveria ser considerada e mencionou algumas das hipóteses para incrementar a mesma. Sugeriu que se



adquirisse um disco rígido para aumentar a capacidade de armazenamento da recepção e a aquisição de PC portáteis para todos os membros da DEXa. _____

1.5. Augusto Flor reforçou a necessidade de haver uma reprogramação física e financeira a apresentar na próxima reunião da DN a 11 de Setembro. _____

Voltou a salientar que todo este processo deve continuar a ocorrer com toda a lisura como até aqui. _____

1.6. Rui Faria lembrou que a grande dificuldade para uma reprogramação financeira é sempre o equilíbrio entre as despesas e as receitas. Se os reembolsos de Março/Abril se processassem normalmente, este equilíbrio estaria alcançado e permitiria já suportar as despesas existentes. _____

2º Ponto - 2.1. Augusto Flor teceu considerações sobre a proposta de candidatura para 2018/2020 reforçando a necessidade de toda a Direcção Nacional estar envolvida na mesma e ter conhecimento exacto dos seus contornos. Estes pressupostos serão ultrapassados com a discussão nas D. Nacionais programadas para 11 e 23 de Setembro. ____
Propôs que Anabela Lança e Rui Faria possam participar nestas reuniões. _____

2.1. Anabela Lança efectuou uma explicação sobre vários pontos que compõem esta candidatura informando também que os Açores e a Madeira podem ser nelas incluídas, embora não se possam aí constituir Gabinetes. _____

Entende que o acervo documental pelo peso que comporta deve ser considerado num projecto autónomo. _____

2.2. Joaquim Escoval alertou para a necessidade de equilibrar os gastos previstos com o adiantamento previsto no projecto de modo a não causar desequilíbrios de tesouraria da CPCCRD. _____

2.3. Augusto Flor entende que se deve elaborar um diagnóstico da situação organizacional da CPCCRD e quais as perspectivas da mesma para 2020, entendendo que Anabela Lança e Rui Faria poderiam dar início a este trabalho. Entende ainda que se pode considerar a realização de Conselhos Nacionais extraordinários e lembrou que a competência da elaboração de uma base de dados da Economia Social é da CASES, segundo a nova Lei de Bases da Economia Social. _____

3º Ponto - 3.1. Augusto Flor auscultou os presentes sobre o seu posicionamento na reunião da CASES, a realizar em 5/09/17. Salientou a ampla divulgação efectuada pela CPCCRD



Data: 11/09/2017 Hora Início: 14h15 Hora Fim: 19h30

Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa

Presenças: Augusto Flor, Sérgio Pratas, Rogério Almeida, António Bessa, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos, Isabel Graça, Adelino Soares, Victor Carapinha, Jorge Luís e Anabela Lança

Faltas Injustificada: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

1º Ponto - Capacitação 2015/2017

2º Ponto - Capacitação 2018/2020

3º Ponto - Agenda e Vários

1º Ponto - 1.1. Augusto Flor teceu considerações sobre a potencial apresentação de uma nova candidatura ao POISE e salientou que a mesma deve ser assumida pela Direção Nacional. _____

1.2. Anabela Lança apresentou o status do projecto 2015/2017 informando que a recuperação de horas de formação terá início já durante o mês de Setembro. Informou também o plano de formação para as funcionárias, que decorrerá a 26 e 28 de Setembro e noutro dia a designar. Será também lançado um questionário para medição de impacto. ____

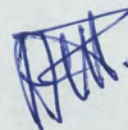
2º Ponto - 2.1. Anabela Lança apresentou as premissas desta candidatura. _____

2.2. Augusto Flor também se referiu a alguns aspectos desta candidatura e questionou sobre o valor da mesma, na sua opinião deverá ser na ordem dos 800.000€. _____

2.3. António Bessa entende que se podem reduzir alguns valores, privilegiando a presença em pavilhões de feiras. _____

Entende ainda que esta é altura ideal para entrar em funcionamento um Gabinete Transnacional e manifestou algumas dúvidas quanto à funcionalidade de um Gabinete Centro interior. _____

2.4. Joaquim Escoval entende que é possível a substituição da carrinha em algumas situações pela dificuldade logística que este meio pode vir a acarretar. Sugere que o grande evento previsto na candidatura pode ser realizado aproveitando a realização dos Jogos Tradicionais Mundiais em 2020. _____



2.5. Jorge Luís manifestou dúvidas sobre os equipamentos a afectar a cada Gabinete e quanto ao funcionamento da Plataforma MAP. Entende que deve existir uma maior aproximação do MAP com o poder autárquico, dinamizando temas que a ambos dizem respeito. Manifestou reservas quanto ao carácter obrigatório de alguma da formação proposta na candidatura. _____

2.6. Adelino Soares está de acordo com o projecto de candidatura e defende a apresentação de um valor mais alto para a mesma. Manifestou dúvidas quanto à necessidade de uma carrinha preferindo a aquisição de mais equipamentos. _____

2.7. Vítor Carapinha está de acordo com a generalidade da proposta e invocou a sua experiência profissional para defender a utilização de uma carrinha pela sua versatilidade e mobilidade. _____

2.8. Veladimiro Matos está de acordo com o projecto de candidatura. Salaria que o factor imagem é muito importante pelo que apoia a utilização de uma carrinha. _____

2.9. Jorge Luís entende que a utilização de pavilhões é preferível a carrinhas. _____

2.10. Adelino Soares partilha a opinião de Jorge Luís. _____

2.11. Isabel Graça manifestou a sua concordância com o projecto e a sua satisfação pela possibilidade de descentralizar Gabinetes. _____

2.12. Anabela Lança esclareceu que os equipamentos propostos são por Gabinete e não para todos, como pode inferir-se nalgumas leituras. _____

Lembrou que se continuam a introduzir melhorias na Plataforma MAP à medida que vão sendo registadas as correcções necessárias. _____

Estão a ser pedidos orçamentos quer para as carrinhas quer para a utilização de stands. _____

Voltou a salientar a necessidade de registo e presenças de mais dirigentes nas acções de formação. _____

Esclareceu que os técnicos de ciências sociais e humanas são os mais habilitados para este tipo de projectos. Relembrou que segundo os termos do aviso os alugueres de viaturas são permitidos mas não a sua aquisição. _____

2.13. Augusto Flor conclui este ponto salientando que é necessário conhecer melhor o estado actual para daí podermos determinar como desejamos estar em 2020. _____

Os Gabinetes servirão para preencher todas as lacunas entre dirigentes e as filiadas. _____

Que o processo de reembolso é decisivo para o projecto. _____



Em 2019 vão existir eleições para a CPCCRD e lembrou o comportamento no CNES e entende que devemos passar a usar a terminologia DAVEs em lugar de DAVs. Os Gabinetes devemos passar a chamar Polos de Atendimento. _____

Que deve haver um Gabinete Centro e que o Gabinete Sul seja mesmo no sul e não em Lisboa como actualmente. _____

Sugere que se altere para "no mínimo de 3 até 5 DAVEs por Gabinete" permitindo assim a expansão dos mesmos se necessário. _____

Que se altere alguma terminologia de inglês para português. _____

Que se altere o título para algo como: "O associativismo dá a volta a Portugal" e que não se estabeleça um horizonte temporal para a acção. Deverá o suficiente para ser eficaz. _____

Há espaço para a utilização dos dois meios de divulgação: carrinha e stands embora devam ocorrer em períodos de tempo definidos (3 meses). _____

Sobre o "Gabinete Transnacional" sugere que não se designe como Gabinete para não ser confundido com os Gabinetes regionais. Propôs ainda que António Bessa e Rogério Almeida possam contactar também a Federação de Folclore na Suíça, na França e em Espanha e a TAFISA. Estes contactos devem estar efectuados até 22/09/17. _____

2.14. Sérgio Pratas opinou que o Gabinete Central deve ter um conjunto de competências capazes de apoiar os demais Gabinetes. _____

A questão da visibilidade e dos estudos deve ser importante. _____

Questionou se haveria no projecto espaço para a elaboração de um estudo ao que a Anabela respondeu positivamente. _____

2.15. Anabela Lança informou que a equipa central já efectuou um estudo de como estamos e para onde vamos em 2020. Entende que estamos todos em permanente avaliação. _____

2.16. Augusto Flor recordou, que num processo destes fica sempre a pergunta: O que ganhamos com isto? E para frisar que se este projecto for aprovado, passamos de 5.000€/mês para mais de 20.000€/mês para pagamentos a funcionários. É uma grande responsabilidade e desafio. _____

Lembrou que será necessária constituição de júris e seleccionar um Gestor(a) de projectos e as equipas técnicas profissionais. _____

Dia 23 de Setembro haverá reunião extraordinária da DN para fechar a candidatura devendo esta ser apresentada até 26/09/17. _____



3º Ponto - 3.1. Congresso da Economia Social - Augusto Flor entende que a mobilização de Santarém para baixo correu bem sendo a CPCCRD a entidade com maior delegação no Congresso. _____

Lembrou que esta talvez tenha sido a última Sessão Temática, existindo a possibilidade de uma outra nos Açores e que o Congresso será realizado a 14 e 15 de Novembro. _____

Entende que é grande a evolução dos discursos e que agora já se discute o peso entre quem faz prevenção e quem faz assistência social. _____

Relatou o ponto de situação quanto à criação de uma Confederação da Economia Social, salientando que devemos dar uma resposta até 26/09 e que agora já se aceita que cada organização tenha não 1 mas 3 representantes/delegados nesta Confederação. _____

Em sua opinião a Confederação vai mesmo nascer. _____

3.2. Vítor Carapinha mantém as mesmas dúvidas já manifestadas anteriormente embora mais sensível ao argumento de que ficar de fora é pior. Não aceita filiações de 1ª e de 2ª pelo que rejeita a figura de "Aderente". Sugere um modelo de rotatividade nos órgãos. _____

3.3. Sérgio Pratas afirma ser difícil concordar em abstracto com a Confederação, sendo necessário saber se a mesma serve para retirar importância a cada uma das suas componentes ou para complementar a acção das mesmas. Afigura-se importante a questão das competências. _____

Entende ser este o momento certo para opinar sobre os estatutos de modo a influenciar para que os mesmos possam ser aceitáveis. Defende um modelo de rotatividade na presidência e que as mesmas possam ser distribuídas pelos três órgãos da nova Confederação e que se possa criar um quarto Órgão que possa permitir esta distribuição por todos. _____

Propõe que esta discussão possa continuar dia 23/09 na Direcção Nacional. _____

3.4. Joaquim Escoval manifestou não ver nas restantes organizações sensibilidade para sequer falar dos temas caros à CPCCRD pelo que não entende a necessidade de participar numa Confederação. A questão das competências parece-lhe crucial para atenuar esta falta de sensibilidade. _____

3.5. Augusto Flor informou que até dia 20/09 vão enviar o ponto da situação desta discussão e a CPCCRD terá de se pronunciar até 26/09 pelo que propõe que Sérgio Pratas elabore um texto resumindo esta situação e que a DN nacional se pronuncie sobre o mesmo.



Deve a CPCCRD no seu entender manter o empenhamento no Congresso da E.S. e fazer a divulgação do mesmo para a Sessão final de 14 e 15 de Novembro devendo ser convocados os que participaram nas Sessões Temáticas. _____

Propõe que se convidem a assistir ao próximo Conselho Nacional todos os que participaram nas Sessões Temáticas. _____

O CN deve ter uma ordem de trabalhos que na parte da manhã seja apresentada a Revista Análise Associativa nº 4 e de tarde seja debatida a candidatura 2018/2020 e a adesão ou não à Confederação da Economia Social. _____

3.6. Informou também que o IPDJ não deu ainda a aprovação para o Contrato Programa e que já há filiadas a responder à Nota Associativa que solicitava informações sobre as actividades na Semana Europeia do Desporto. _____

3.7. Propôs que se realizasse uma reunião alargada com os Espanhóis no dia 18 de Novembro em Badajoz ficando a sua preparação para uma próxima reunião. _____

3.8. Informou ainda que a CPCCRD já recebeu muitos parabéns de diversas entidades e personalidades pela sua entrada no CES e que está solicitada uma faixa e um cartaz digital sobre este assunto. Propõe que sejamos a voz dos que ainda não foram contemplados neste processo. _____

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

3.9. Augusto Flor informou ainda que por excesso de trabalho o Arquitecto não acabou ainda o trabalho de proposta de adaptação das novas instalações pelo que não deverá ser possível realizar, para já a reunião já agendada com o mesmo. _____

3.10. Sérgio Partas informou que a Revista Análise Associativa está com algum atraso mas que poderá estar disponível na próxima semana. _____

3.11. Veladimiro Matos fez o ponto da situação financeira. Salientou a necessidade de retoma da cobrança de quotizações. _____

3.12. Joaquim Escoval relatou a reunião havida neste dia com a GEOFundos e que esta ficara de analisar a proposta de gratuitidade de serviços que lhe apresentamos. _____

3.13. Foram aprovadas as seguintes novas filiadas: 3923 - Grupo Motard "Os Marzias" - Pareceiros de Igreja, Concelho de Torres Novas; 3924 - Sociedade Filarmónica Maiorguense, Concelho de Alcobaça; 3925 - Grupo Desportivo de Samora Correia, Concelho de Benavente; 3926 - Associação Waking Life, Concelho de Lisboa; 3927 - Associação Clube de Artes Marciais RPinto, Concelho de Valongo; 3928 - Casa do Povo de Muge, Concelho de Salvaterra de Magos; 3929 - Núcleo Sportinguista de Portimão, Concelho de

[Handwritten signature]



Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

Portimão; 3930 - Sporting Clube Marinense, Concelho da Marinha Grande; 3931 - Saídos das Estórias - Associação, Concelho de Évora; 3932 - GCAV - Associação Grupo de Concertinas, Concelho de Almada; 3933 - Associação Desportiva de Nariz, Concelho de Aveiro e 3934 - Moto clube Os Fenómenos Entroncamento, Concelho do entroncamento. ____

3.14. Joaquim Escoval informou ainda o pedido de participação na Natalis da FIL. ____
Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 19h30. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário da Direcção, Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. ____

O 2º Secretário da Direcção

O Presidente da Direcção

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



Data: 18/09/2017 Hora Início: 16h30 Hora Fim: 19h30
Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos e Isabel Graça
Faltas Injustificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

- 1º Ponto - Capacitação
- 2º Ponto - Desporto
- 3º Ponto - Agenda Associativa e outros

1º Ponto - 1.1. Augusto Flor lembrou que a DNac. já havia definido as linhas estratégicas para a nova candidatura e que esta seria pronta para aprovação na próxima reunião da DNac. a 23/09/17. _____

O eixo de formação deverá ser orientado para a Formação de Formadores. _____

A CPCCRD deverá ter uma Base Dados que permita uma consulta diversificada de prestadores de serviços em todas as áreas devendo a mesma ser organizada por região. _____

1.2. Augusto Flor informou ainda que o pedido de reembolso que deveria ser submetido até 10/09/17 ainda não havia sido e que a reprogramação até final de Novembro 2017 ainda não estava concluída. _____

1.3. Mencionou igualmente que a 22/09/17 terá lugar uma reunião do CNES para abordagem do Portugal 2030. _____

1.4. Veladimiro Matos referiu-se ao encerramento de contas entendendo que a actual fase poderá ser considerada como uma fase de experiência para a melhoria do trabalho futuro.

1.5. Isabel Graça mostrou a sua preocupação com o número de horas de formação que o Gabinete Centro ainda tem para resolver. _____

1.6. Joaquim Escoval mostrou reservas quanto à orientação do projecto para a formação de formadores e sugeriu que o mesmo se orientasse para a formação de proximidade de todos os dirigentes. Lembrou que há formação programada com a Federação de Beja e com a ACCBarreiro. _____

1.7. Rogério Almeida questionou sobre as possibilidades de ministrar formação à distância.



[Handwritten signature]

1.8 Augusto Flor informou que na primeira fase não era elegível a formação à distância mas que na segunda fase tal já será aceite pelo que deveremos contemplar a mesma na candidatura pelo que se apresentarão três formas de formação: presencial; à distância e Formação de Formadores. _____

2º Ponto - 2.1. Augusto Flor lembrou que o Contrato Programa com o IPDJ ainda não fora deferido por este mas que isso não deveria impedir que a CPCCRD continuasse a sua programação de distribuição de livros e KITS de Jogos Tradicionais Adaptados. Deixou claro que as filiadas têm de possuir a quotização em dia para que possam apresentar candidaturas aos prémios da CDP. _____

2.2. Rogério Almeida apresentou as Candidaturas que até agora se apresentaram aos prémios da CDP e manifestou as suas reservas quanto à viabilidade de aprovação de algumas delas. _____

2.3. Augusto Flor descreveu o processo de atribuição de prémios pela CDP e salientou o Prémio por Mérito Desportivo. Sugeriu o envio do formulário de candidatura seja enviado às Estruturas. _____

2.4. Joaquim Escoval adiantou o nome de Jaime Matias para o prémio de Mérito Desportivo e lembrou que a 19/09/17 decorrerá a demonstração de J.T. Adaptados na CIC Barreiro e a 25/09/17 na APPCM Moura. _____

3º Ponto - 3.1. Augusto Flor informou que já seguiu a convocatória para o CN de dia 14/10/17 e que para o mesmo seria necessário ter o apoio de uma funcionária, devendo ser convidados a assistir a Anabela Lança e Rui Faria. _____

Definida como ordem de trabalho: _____

1 - Apresentação da Análise Associativa nº 4; _____

2 - Capacitação 2015/2017; _____

3 - Capacitação 2018/2020; _____

4 - Confederação da Economia Social. _____

3.2. Augusto Flor entende que a DN deveria levar ao CN uma informação sobre o processo dos Estatutos e outra quanto à adesão ou não à nova Confederação da Economia Social. ____

3.3. Augusto Flor propôs que ele e o Sérgio Pratas apresentassem as questões da Economia Social. _____

Propôs ainda que o Joaquim Escoval efectuasse um Balanço da primeira metade do mandato e elaborasse um documento que clarificasse este status. _____



3.4. Foram informados os presentes que o destacamento para a CPCCRD do prof. António Ramos para elaborar a história dos primeiros 50 anos da CPCCRD fora indeferido e que se ia contestar as razões para esse indeferimento. _____

3.5. Joaquim Escoval lembrou a realização da Natalis e do Summit Portugal Social e questionou da oportunidade da participação da CPCCRD nos mesmos. _____

Analisada a hipótese de realizar exposições nestes eventos e de as mesmas serem elegíveis para os projectos Capacitação. _____

Augusto Flor ficou de tratar com Anabela Lança a organização das Exposições. _____

3.6. Augusto Flor informou que o decreto-lei 81/17 aprovado a 18 de Agosto, a entrar em vigor a 17/9, que até 17/10 terá de ser afixado um edital e solicitada designação de um efectivo e de um suplente para integrarem o CES. Sugere que sejam Augusto Flor e Sérgio Pratas. _____

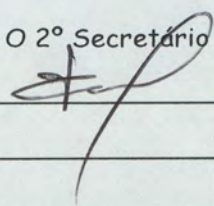
3.7. Joaquim Escoval levantou a necessidade de alteração da check list de admissão de novas filiadas e propôs a aprovação de um novo modelo de protocolo tendo o mesmo sido aprovado. _____

3.8. Veladimiro Matos teceu considerações sobre a situação financeira salientando que já fora possível efectuar diversos pagamentos e que logo que se recebam os reembolsos já submetidos se passará a viver uma situação mais desafogada de tesouraria. _____

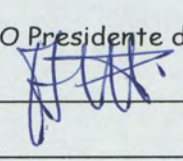
3.9. Veladimiro Matos apresentou a posição financeira com os saldos de tesouraria à data de hoje, documento este que será arquivado, em pasta própria, nos Serviços de Contabilidade. _____

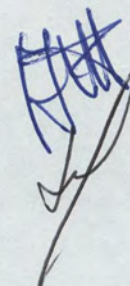
Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 19h30. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário da Direcção, Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. _____

O 2º Secretário da Direcção



O Presidente da Direcção





Data: 23/09/2017 Hora Início: 11h00 Hora Fim: 19h00

Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa

Presenças: Augusto Flor, Sérgio Pratas, Rogério Almeida, António Bessa, Joaquim Escoval, Isabel Graça, Adelino Soares, Victor Carapinha, Jorge Luís e Anabela Lança

Faltas Justificada: Veladimiro Matos,

Faltas Injustificada: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

1º Ponto - Capacitação 2015/2017 e 2018/2020

2º Ponto - Congresso Economia Social

3º Ponto - Agenda e Vários

1º Ponto - 1.1. Anabela Lança apresentou as principais linhas estratégicas para o Projecto Capacitação 2018/2020 e as respectivas atribuídas a cada um dos itens na totalidade de 995.337,22€.

1.2. Joaquim Escoval levantou questões quanto ao funcionamento da Plataforma, à pretendida polivalência dos técnicos dos Gabinetes e à quantidade de equipamentos para os Gabinetes.

1.3. Augusto Flor alertou para a necessidade de se adoptar um método de funcionamento diferente do actual. Salientou que se aplica o regime de contratação da Função Pública e que este não se compadece com amadorismos principalmente no campo da contratação.

Há que definir a localização dos Gabinetes e uma Base de Dados com as Técnicos e outros trabalhadores candidatáveis e ainda as colectividades capazes de disponibilizar pessoas e serviços, bem como uma base de dados regional de empresas capazes de ser prestadoras de serviços.

A formação adoptará três formas possíveis: presencial; à distância e formação de formadores.

A proposta de candidatura será apresenta dia 26/09 e devemos começar a trabalhar desde já na mesma.



[Handwritten signature]

- 1.4. Anabela Lança informou das mudanças de Técnicos por parte da CONPLAN e do porquê da proposta de equipamentos para os Gabinetes. _____
- 1.5. Adelino Soares interrogou-se sobre os destinatários da formação. Entendendo que se devia estender a sua aplicação às Estruturas locais e regionais. _____
- 1.6. Sérgio Pratas questionou o financiamento previsto para a revista associativa. Propôs um Grupo de Trabalho que elabore um Estudo constituído por 1 Coordenador (Anabela Lança), mais 4 pessoas; Clementina Henriques; Artur Martins e Prof. Américo Mendes. _____
- 1.7. Jorge Luís entende que o Projecto deve avançar e preocupa-se com a quantidade de Dirigentes elegíveis, salientando só haver 3 no interior. Acha que se deve atender à origem dos Técnicos a contratar, de modo que estes estejam mais próximos das colectividades. Manifestou dúvidas que se possam encontrar 15 ou 16 elegíveis. _____
- 1.8. Rogério Almeida informou que a Gualdim Pais, em Tomar estrará em condições de disponibilizar serviços administrativos. _____
- 1.9. António Bessa entende que o processo está a correr a contento, embora não conhecendo a evolução do capítulo transnacionalidades. _____
- 1.10. Adelino Soares entende haver todo o interesse em continuar nas instalações da Academia das Colectividades do Distrito do Porto. _____
- 1.11. Victor Carapinha está de acordo com o Projecto, mas preocupado com o público-alvo. Lembrou que em tempos fora criado o CN Jovem e sugere que esses jovens sejam convidados directamente para participar nas Acções de Formação. _____
- 1.12. Isabel Graça manifestou preocupação com a participação das pessoas e entende que a formação de formadores pode ser benéfica e atractiva para os jovens, já que significa valorização e tem valor económico. _____
- 1.13. Augusto Flor entende que tudo deve ficar bem feito: _____
- .Temos de perceber cientificamente porque alguns dirigentes não aderem a estas iniciativas; _____
- . Há que abranger o maior número de elegíveis. Concorda em retomar o contacto com os Jovens do CNJ, no sentido de retomar o contacto e o rejuvenescimento. Propôs que possam ser elegíveis 2 DAVS por Estrutura, deixando aberta a possibilidade de todos os dirigentes das estruturas poderem ser elegíveis, se participarem neste sistema rotativo. Todos os dirigentes locais poderão participar nas Acções de Formação, embora não sejam elegíveis. _



O Joaquim Escoval, a Anabela Lança e o Luís Figueiredo devem analisar as datas para aviso na não renovação dos contratos, se tal se vier a mostrar necessário. Foram colocadas diversas possibilidades de contratação de pessoal. _____

Sobre a transnacionalidade relatou as conversas que manteve com Pedro Asuar. _____

Manifestou ainda a sua concordância com o GT proposto por Sérgio Pratas. _____

1.14. Anabela Lança invocou a sua quantidade de trabalho e as suas funções para não sentir a necessidade de participar no GT. _____

1.15. Augusto Flor propôs que a DN mandate a DE para constituir Júris para a contratação de pessoal e serviços externos e que este Júri seja constituído tão breve quanto possível, de modo a que este trabalho se inicie já em Outubro e Novembro. _____

Os fechos de contratos ocorrerão logo que a candidatura seja aprovada definitivamente. _

2º Ponto - 2.1. Confederação Portuguesa de Economia Social, a Sessão final do Congresso será a 14 e 15 de Novembro. _____

2.2. Augusto Flor manifesta a convicção que a constituição desta Confederação é irreversível. Os estatutos devem ser encerrados até 26/09/17. _____

Acha que a DN pode decidir no dia 9 que posição tomar. _____

Propôs que a DN possa levar uma posição a propor ao CN. _____

Dissertou sobre o diagnóstico e as linhas estratégicas para o 2020/2030, apresentado pelo Governo. _____

2.3. Sérgio Pratas entende sobre os estatutos que este é o caminho correto de amadurecimento de todos nós e teceu diversas considerações sobre os artigos dos estatutos, categorias de associados, objectivos, quotização, modelos de governação, rotatividade limite de mandatos, etc. _____

2.4. António Bessa acha que se deve avançar para a adesão. _____

2.5. Adelino Soares manifestou a sua confiança na forma como o processo está ser conduzido. _____

2.6. Sérgio Pratas apresentou um modelo de governação que contemplar a criação de mais um órgão de forma a poder incluir todos os fundadores e entende que o director executivo nunca poderá fazer parte dos órgãos. _____

Defendeu a limitação de mandatos. _____

2.7. Victor Carapinha não mostrou receptividade à criação de outro Órgão. _____



2.8. Joaquim Escoval entende que o fundamental é que os interesses da CPCCRD estejam representados em todos as Comissões, Fóruns, Lobyes, etc. _____

2.9. Rogério Almeida questionou a representatividade de alguns dos fundadores, nomeadamente a ANIMAR, deixando alguns exemplos do que afirma. _____

2.10. Isabel Graça concorda com a posição do Sérgio Pratas. _____

2.11. Victor Carapinha alertou para a duração de mandatos de 4 anos. _____

2.12. Sérgio Pratas afirma não estar preocupado com as competências mas com problemas de participação. Disponibilizou-se para elaborar documento síntese da discussão. _____

2.13. Augusto Flor informou que o processo já não volta para os advogados e propõe que se avance com um preâmbulo que mencione quais os sócios fundadores. _____

2.14. Sérgio Pratas acha que se deve avançar com 8 sócios fundadores, sendo que cada 2 organismos devem ter 2 representantes desses sócios. _____

2.15. Augusto Flor acha que se deve avançar com um modelo em que não se tenha de mexer com a entrada de novos sócios. _____

2.16. Sérgio Pratas afirmou que o que ficar estabelecido nos estatutos podem determinar a entrada ou não da CPCCRD na Confederação. Tudo o que é essencial deve ser salvaguardado e garantido. Entende que as questões levantadas pelo Joaquim Escoval são importantes, mas as da representatividade também o são. _____

Propõe que cada lista deve ter pelo menos 1 elemento de cada família representativa. _____

3º Ponto - 3.1. Augusto For pôs à consideração a proposta de faixa e cartazes sobre a adesão ao CES. _____

Sobre a sede informou que já funciona a Universidade Sénior Internacional no edifício que nos foi apontado pela CML e que por esse motivo o nosso Arquitecto acha difícil que a CPCCRD lá possa caber. _____

Informou ainda que já foram indicados os substitutos do João Alexandre na DEx e do Ricardo Medeiros no CN. _____

Avançou com uma proposta de OT para o CN de 14 de Outubro: _____

Ponto 1 - Apresentação da revista associativa sobre Jogos Tradicionais; _____

Ponto 2 - Capacitação; _____

Ponto 3 - Congresso de Economia Social. _____



- 3.2. Entende Augusto Flor que há que fechar a discussão sobre os Estatutos da Confederação Portuguesa de Economia Social. _____
- Apontou o dia 9 de Dezembro como data para realização do C. Nacional para debate do Plano de Actividades e Orçamento 2018. _____
- Sugeriu que Joaquim Escoval efectue o apanhado das medidas previstas no Plano de Acções para 2017, assinalando as realizadas e as não realizadas. _____
- Entende ainda que deve realizar uma deslocação ao Norte para contacto com Estruturas e Colectividades dessa região. _____
- 3.3. Rogério Almeida fez um balanço das candidaturas apresentadas à CPCCRD para submissão à CDP.
- 3.4. Joaquim Escoval fez uma breve apresentação do status do Programa de Acção, quanto ao seu grau de taxa de execução. _____
- 3.5. Sérgio Pratas relatou que a revista *Análise Associativa* está ok e que o próximo número já tem duas Entidades patrocinadoras, o IPDJ e a Fundação Montepio, ficando 500 exemplares com um custo de 1.550€ mais IVA. _____
- Levantou a questão do destacamento e avançou que se devem conhecer as razões do indeferimento deste. _____
- Propôs que a *Análise associativa* nº 5 possa sair em Fevereiro e possa contar com artigos de DAVs, nomeadamente do Victor Carapinha, de Carlos Franco e de Rogério Cação. E que conte com uma reportagem sobre a Confederação da Economia Social. _____
- 3.6. Joaquim Escoval lembrou o encerramento do ELO Associativo. _____
- 3.7. Augusto Flor entende que as candidaturas à CDP devem estar encerradas até ao final da semana. Sugeriu ainda que o Lino Soares possa fazer artigo para a *Análise Associativa* de Fevereiro sobre o Projecto de Inovação Social no Norte. _____
- Sobre o Programa de Acção salientou que há áreas que ainda não tem responsáveis atribuídos porque não se conseguiu alargar a outros membros do CN e da DN. _____
- Entende que a coordenação do GT deve ser do coordenador da revista e auto propõe-se como coordenador do Estudo que deve conter 40 páginas. _____
- 3.8. Victor Carapinha sugere que se atrase o lançamento do Elo, face ao calendário eleitoral. _____
- Houve concordância geral para que o Elo possa sair após o CN de dia 14 de Outubro. _____
- Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 19h00. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário da Direcção, Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. _____

O 2º Secretário da Direcção

O Presidente da Direcção



Acta nº 58

Data: 02/10/2017 Hora Início: 15h30 Hora Fim: 19h00
 Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
 Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos e Isabel Graça
 Faltas Injustificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

- 1º Ponto - Situação financeira e medidas a tomar
- 2º Ponto - Capacitação
- 3º Ponto - Jogos Tradicionais
- 4º Ponto - Agenda Associativa e outros

- 1º Ponto - 1.1. Augusto Flor salientou que já ultrapassámos o 3º Trimestre de 2017 pelo que se deveria fazer o balanço do Projecto, qualificação para tal entende ser necessário o status da situação financeira; que se resolva o problema de software do programa de Contabilidade e de Salários; que se efectue uma previsão de receitas e despesas até final do ano; que se faça um balanço da quotização. _____
- 1.2. Rogério Almeida foi incumbido de contactar o IPDJ para perceber o estado das Candidaturas ainda não aprovadas neste Instituto, desde Fevereiro de 2017. _____
- 1.3. Augusto Flor informou ainda das condições colocadas pela tipografia para fornecimento do próximo número da Revista Análise Associativa. _____
- 1.4. Veladimiro Matos traçou um panorama da situação financeira salientando o forcing que se efectua para o recebimento de quotizações. Informou já ter sido recebido as verbas do protocolo com Torres Vedras estando o de a C.M. Benavente a pagamento. Concorda que se passem cheques pré datados à Tipografia. _____
- 1.5. Joaquim Escoval informou da situação dos funcionários perante a ponte de 6/10/17 e alertou para a necessidade de haver provisão para os cheques pré datados. _____
- 1.6. Augusto Flor propôs que se pague à tipografia com dois cheques pré datados, mas mediante a entrega da Revista Análise Associativa. Propôs ainda que se efectue uma consignação de verbas para o pagamento à tipografia. _____



2º Ponto - 2.1. Augusto Flor venceu bem que temos já de começar a preparar júris e concursos para a admissão de pessoal e prestadores de serviços para o próximo programa Capacitação 2018/2020. _____

Sobre o Projecto 2015/2017 salientou que faltam 8 semanas para o mesmo terminar pelo que há que decidir quais as actividades que se devem concluir: _____

- A comunicação inter - Gabinetes pode ser concluída; _____

- A cobrança de quotização online também pode ser concluída; _____

- A nova Base de Dados será inserida na Plataforma MAP até meados de Outubro; _____

- O Acervo documental também pode ser concluído com a inserção dos materiais digitalizados do espaço museológico e com os dados históricos das filiadas. Augusto Flor ficou de tratar desta matéria com Anabela Lança; _____

- O IEBA considera que os Gabinetes Norte e Sul estão em condições de concluir os seus programas de Formação, mostrando o Gabinete Centro mais dificuldade para conseguir tal.

- O Estudo previsto será dividido em várias partes e serão convidadas a apresentar propostas para a sua execução, diversas personalidades e entidades que terão um orçamento limitado e um prazo de 60 dias para efectuar o mesmo. _____

Sobre as questões financeiras Augusto Flor alertou para que a CPCCRD já adiantou ao Projecto Capacitação cerca de 37.000€, o que tem causado problemas graves de tesouraria, uma vez que o POISE demora a efectuar os reembolsos. _____

A próxima submissão referente aos meses de Setembro / Outubro deverá ser efectuada até 10 de Novembro. Colocou à consideração dos presentes, a necessidade de recurso a uma Conta Cauçionada, tendo ficado os Tesoureiros e Rogério Almeida, de reunir com as Entidades Bancárias - Montepio Geral e Caixa Agrícola, para aferir as condições de abertura de uma conta deste género. _____

Augusto Flor considerou ainda a necessidade de se re-alendarizar as actividades, para que se possa efectuar também uma reprogramação financeira. _____

Estão reconhecidas as dificuldades na questão do Acervo e na Formação no Gabinete Centro, mas manifestada a firme vontade de tudo fazer para cumprir os objectivos estabelecidos. _____

Fica vincada a necessidade de tudo fazer para que a maior parte da Execução Física do Projecto seja feita em Outubro, de forma a que, a maior parte das despesas, possam ser liquidadas no pedido de reembolso de Novembro. _____



Foi vista a necessidade de insistir junto do POISE e da CASES para recebimento dos reembolsos em atraso. _____

2.2. Isabel Graça acha que é inevitável o recurso à Conta Caucionada, que deve ser numa importância entre os 75.000€ e os 100.000€. _____

3º Ponto - 3.1. Rogério Almeida ficou de contactar o IPDJ para saber quando o Projecto de Jogos Tradicionais estará aprovado e quando tencionam proceder ao seu pagamento. ____

Propôs que se analise uma embalagem própria para o KIT dos Jogos Tradicionais. _____

Adiantou que está em elaboração um plano para as demonstrações de Jogos Tradicionais Adaptados. _____

3.3. Joaquim Escoval lembrou que já se haviam efectuado três demonstrações de J.T Adaptados e distribuídos os respectivos livros, no âmbito do projecto com o IPDJ ainda não aprovado. _____

4º Ponto - 4.1. Augusto Flor acha que se deve pagar a verba reclamada pela F3M. _____

Entende também que se haverá que efectuar uma rectificação ao concurso para aquisição do programa de contabilidade. _____

4.2. Joaquim Escoval informou que encontrara um jovem dirigente associativo para seu Assessor em matéria de comunicação e questionou quanto às condições de trabalho para o mesmo, nomeadamente no pagamento de transportes. _____

4.3. Augusto Flor entende que todos os Assessores devem dispor das mesmas condições, pelo que entende que não deve haver lugar a qualquer pagamento aos mesmos. _____

4.4. Veladimiro Matos apresentou a posição financeira com os saldos de tesouraria à data de hoje, documento este que será arquivado, em pasta própria, nos Serviços de Contabilidade. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 19h00. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário da Direcção, Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. ____

O 2º Secretário da Direcção

O Presidente da Direcção



Acta nº 59

Data: 09/10/2017 Hora Início: 11h00 Hora Fim: 18h30

Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa

Presenças: Augusto Flor, Sérgio Pratas, Rogério Almeida, António Bessa, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos, Isabel Graça e Victor Carapinha e Rui Faria

Faltas Justificada: Adelino Soares e Jorge Luís

Faltas Injustificada: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

1º Ponto - Capacitação

2º Ponto - Agenda e Vários

3º Ponto - Situação Financeira

4º Ponto - Congresso Economia Social

1º Ponto - 1.1. Augusto Flor fez uma apreciação sobre o Projecto 2015/2017, salientando que a existência de alguns DAVs que ainda não se registaram no Projecto. Colocou em questão a possibilidade de não realizar algumas das actividades, tendo concluído que isso não aconteceria. Teremos que realizar todas as actividades previstas. _____

Apresentou ainda a execução financeira salientando que temos uma taxa de 22,3% quando apresentámos já para reembolso 39,5%, ficando ainda disponíveis 131.000€. _____

Relatou ainda a reunião com o POISE, havida nesta data, no qual foi efectuado um balanço do projecto, sobretudo no que se refere aos atos de reembolso por parte do POISE e da CASES. Mencionou que o POISE se esforçava por efectuar o 1º reembolso em atraso já durante a corrente semana, juntando os restantes dois que poderão ser reembolsados até finais de Outubro. _____

Transmitiu a informação que as candidaturas 2018/2020 já se encontram em análise e que existe a intenção do POISE de que as aprovações sejam feitas antes o fim da data limite.

Há a possibilidade das candidaturas propostas sempre aprovadas com valores na ordem dos 65% da candidatura. _____

Lembrou que já tinham havido acções de Formação no Centro, Figueira da Foz e em Lisboa.

1.2. Joaquim Escoval alertou para a necessidade de no novo projecto se ajustar o timing de



compra de novos equipamentos e prestou informações sobre as démarches para a instalação de um Gabinete em Beja. _____

1.3. Isabel Graça chamou a atenção para a falta de disponibilidade de alguns DAVS para participar em acções de Formação. _____

1.4. Rogério Almeida sugere que se promova bem a acção de Formação de Formadores. _____

1.5. Veladimiro Matos salientou que se as promessas de reembolso do POISE forem cumpridas, poderá haver mais algum alívio, na situação financeira. _____

1.6. Victor Carapinha também manifesta preocupações com as ausências de participação de alguns dirigentes. _____

1.7. Augusto Flor lembrou que na segunda fase do projecto o público-alvo foi alargado para 450 dirigentes, dos quais 90 serão Formadores. _____

2º Ponto - 2.1. Estabelecidos os prazos e critérios para a execução do PAO2018: _____

- 23/10 - Entrega da 1ª versão do PAO; _____

- 30/10 - DExec aprecia a 1ª versão; _____

- 09/11 - Convocatória da DN; _____

- 13/11 - Reunião da DN (versão final); _____

- 25/11 - Envio de documentos; _____

- 09/12 - Conselho Nacional. _____

Critérios terão em conta: Programa de Acção; PAO anteriores; Projecto Capacitação. Que o Orçamento seja com base no realizado dos três últimos anos. _____

2.2. Augusto Flor mencionou ainda as démarches sobre a nova sede, deixando claro que se aguarda por resposta da C.M. de Lisboa ao nosso ofício a propor várias alternativas. _____

2.3. Proposta a data de realização da reunião como os Espanhóis da FEAF tendo a mesma ficado marcada para 18/11. Foi manifestada a possibilidade de incluir na delegação da CPCCRD entidades do CNAP como a Federação do Folclore, Federação das Casas do Povo e da Federação das Filarmónicas. _____

2.3. Informada da realização do Sumit Social na Fundação Gulbenkian a 17 e 28 de Novembro. _____

2.4. Joaquim Escoval concorda com a data da reunião com Espanhóis e recordou que faltam alguns directores escreverem para o ELO associativo. _____

2.5. Isabel Graça comprometeu-se a escrever para o Elo até 5ª feira e informou que pode haver demonstração de Jogos Tradicionais em Olhalvo. _____



2.6. Rogério Almeida relatou as dificuldades em obter qualquer informação do IPDJ e que tinham sido apresentadas 400 Candidaturas, que só agora começavam a ser analisadas. _____

2.7. António Bessa lembrou que Andorra deveria apresentar um texto para publicação no Elo e manifestou a sua concordância com a delegação de Espanha. _____

2.8. Veladimiro Matos também concorda que instituições do CNAP vão a Espanha e entende que o GT de trabalho da nova sede deve reunir brevemente. _____

2.9. Victor Carapinha opinou que a Delegação Portuguesa não deve ter mais 6 ou 7 DAVs e ficou de elaborar texto para o Elo associativo. _____

2.10. Sérgio Pratas informou que irá estar presente no Congresso do Voluntariado, onde fará uma intervenção sobre o voluntariado dirigente. _____

Manifestou preocupações com as presenças confirmadas há data para a revista Análise Associativa, apelando ao empenho dos presentes na mobilização para este acto. _____

2.11. Joaquim Escoval informou das datas de conclusão dos contratos dos funcionários. _____

2.12. Augusto Flor não entende o que se passa com o IPDJ e opina que ainda assim devíamos ter tudo preparado para entrega de livros dos Jogos Tradicionais Adaptados. _____

Entende que devem estar registadas as datas de pré-aviso de não renovação de contratos para que se necessário os funcionários sejam avisados com a devida antecedência. _____

2.13. Rogério Almeida informou que já havia 27 instituições identificadas para entrega os livros de Jogos Tradicionais Adaptados. _____

3º Ponto - 3.1. Rui Faria apresentou um balanço da situação financeira até final de Agosto 2017, tendo referido algumas limitações de carácter informático e outras. _____

3.2. Augusto Flor salientou que ainda não era o balanço do 3º trimestre e que faltavam as medidas a tomar. _____

3.3. Victor Carapinha entendeu que faltava o comparativo com o período homólogo do ano anterior. _____

3.4. Veladimiro Matos abordou a possibilidade de abertura de uma Conta Cauçionada, informado que já se consultara o MG, aguardando-se a proposta do mesmo. _____

3.5. Isabel Graça informou das acções para cobrança de quotas efectuadas pelas funcionárias. Para além de outros contactos para recuperação de pagamentos de protocolos com as Câmaras Municipais. _____

4º Ponto - 4.1. Augusto Flor lembra que pela 1ª vez não serão enviados os documentos com 15 dias de antecedência aos Conselheiros Nacionais. _____



Teceu várias considerações sobre o processo em curso de formação de uma nova Confederação e levantou algumas questões que este processo obriga a repensar. Salientou a acção da CPCCRD nas alterações havidas ao projecto inicial de estatutos. Colocou algumas hipóteses de metodologia a levar ao Conselho Nacional este assunto. _____

4.2. Victor Carapinha entende que cada vez tem mais dúvidas neste processo e vê mais desvantagens que vantagens na adesão da CPCCRD. _____

4.3. Sérgio Pratas não tem dúvidas que somos parte da Economia Social e teceu algumas considerações sobre a adesão ou não, mas opinando que devemos entrar e agora. _____

4.4. António Bessa concorda em absoluto com a posição de Sérgio Pratas. Para ele o importante é entrar, já que sair pode ser efectuado em qualquer altura. _____

4.5. Isabel Graça também concorda a 100% com Sérgio Pratas e também concorda que a DN apresente uma proposta com tudo bem explicado. _____

4.5. Veladimiro Matos também subscreve a intervenção de Sérgio Pratas, entendendo que é uma questão de prestígio da CPCCRD pelo que se deve levar uma proposta da DN ao CN. Entende que se os Estatutos salvaguardam as posições da CPCCRD é de se avançar para a entrada na nova Confederação. _____

4.6. Joaquim Escoval continuou a manifestar dúvidas quanto à qualidade de outros para nos representarem, no entanto considerou que o isolamento não é a melhor solução pelo que defende que se leve ao CN uma proposta clara. _____

4.7. Victor Carapinha lembrou que nem sempre o isolamento é mau e lembrou a propósito a adesão à UE e ao Euro. _____

4.8. Sérgio Pratas propôs que se adiasse a decisão até ao dia 14. Continua a ter dúvidas, mas está certo que ficar sozinhos é pior. _____

4.9. Augusto Flor regista que há muitas dúvidas ainda na Direcção, mas que haverá um momento em que se vai decidir e que esse momento será a constituição das listas. Concluiu que ele próprio fará uma proposta de Resolução Associativa a levar ao CN mas que antes circulará por toda a DN de forma a ser consensualizada. Foi aceite. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 18h30. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário da Direcção, Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. ____

O 2º Secretário da Direcção

O Presidente da Direcção



Data: 16/10/2017 Hora Início: 15h30 Hora Fim: 18h15

Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa

Presenças: Augusto Flor, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos e Isabel Graça

Faltas Justificadas: Rogério Almeida

Faltas Injustificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

1º Ponto - Capacitação

2º Ponto - Balanço do Conselho Nacional

3º Ponto - Agenda e vários

1º Ponto - 1.1. A Direcção Nacional delibera convidar personalidades e instituições para a elaboração de um estudo de opinião: Praxis Associativa; SUGestus; Deolinda Nunes; Vítor Hugo e Pedro Malheiro. _____

Sobre a reprogramação física e financeira foi decidido que o projecto terminará mesmo a 30 de Novembro e a reprogramação até ao final terá de estar concluída no prazo de 8 dias.

Há que insistir para obter as condições de uma conta caucionada. _____

Já foi dada a orientação à técnica Anabela Lança, para reunir dados e elementos para o Relatório Final, que deverá estar concluído para submissão até 20 de Dezembro. _____

1.2. Augusto Flor alertou para necessidade de serem correctos com as datas de não renovação de contratos. _____

2º Ponto - 2.1. Foram registados os números de ausências nos diversos órgãos e as justificações para muitas delas. _____

2.2. Veladimiro Matos colocou em causa a consciência associativa de alguns conselheiros. Considerou que foi um dia proveitoso, embora tivesse havido mais presenças na parte da manhã. Houve uma boa discussão e ficou aberto o caminho para a adesão da CPCCRD à nova Confederação. Entende que a decisão está tomada e há que ir para a frente. _____

2.3. Isabel Graça também entende que o principal problema é a falta de participação e não consegue esboçar resposta para esta situação. Salaria que a conclusão final foi a protagonizada pela Direcção Nacional. _____



2.4. Joaquim Escoval comunga da mesma preocupação que os anteriores e propôs que se elabore uma carta aos Conselheiros Nacionais, a recordar das suas responsabilidades, carta essa a distribuir na próxima convocatória do CN. _____

2.5. Veladimiro Matos propõe que se faça uma carta de agradecimento ao Montepio pela disponibilização das instalações e pelo profissionalismo e simpatia dos funcionários. _____

2.6. Augusto Flor considerou que havia de facto muitas faltas sem qualquer justificação. _____

Concorda que Veladimiro Matos faça a carta de agradecimento ao Montepio. _____

Propôs que se envie a Resolução Associativa, com o resultado da sua votação à Comissão Organizadora do Congresso de Economia Social. _____

Propôs que se efectue um balanço da participação em todos os órgãos e em função disso, que se envie uma carta a cada Conselheiro. _____

Considerou ainda a necessidade de reunir individualmente com cada Estrutura, para aferir do que pensam as mesmas. _____

3º Ponto - 3.1. Augusto Flor informou que António Bessa se propôs a representar a CPCCRD na Conferência de Granada, pedindo para tal algum apoio financeiro à CPCCRD. _____

Propôs que a Delegação da CPCCRD na reunião com a FEAF fosse composta por: Augusto Flor; Joaquim Escoval; Victor Carapinha; Jorge Luís; António Bessa e representantes de instituições do CNAP - FPJT; Federação de Folclore e Federação Musical. _____

A CPCCRD convidará também as autarquias próximas da fronteira. Propõe que esta reunião seja dividida em dois momentos: Um, de manhã só entre dirigentes associativos e outro, de tarde com a presença dos convidados e ambas as delegações. _____

Propôs ainda que seja Joaquim Escoval a operacionalizar esta reunião. _____

3.2. Augusto Flor informou ainda da reunião havida coma F3M e das propostas desta Empresa, para a informatização das colectividades, tendo a F3M ficado de enviar uma proposta definitiva. _____

3.3. Abordou ainda a participação da CPCCRD no encontro Inter - Confederativo do Voluntariado a realizar a 20/10/2017. _____

Informou que a CASES vai fazer o Spot e que pediu frases promocionais à CPCCRD. _____

3.4. Informou os presentes sobre a substituição do João Alexandre, encontrando-se este processo num impasse, devido à ausência de soluções estatutárias. _____



3.5. Veladimiro Matos acha que é de esperar pela proposta da F3M e relatou os contactos com a Banda de Amares e de Vermoil, Pombal. _____

3.6. Joaquim Escoval relatou a conversa com a ILLUMINI, sobre o Acervo e fez um Status dos materiais para o ELO Associativo. _____

3.7. Veladimiro Matos vai elaborar uma Nota de Pesar pela morte do pai de Vasco Silva, Dirigente Associativo no CN e da Marinha Grande. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 18h15. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário da Direcção, Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. ____

O 2º Secretário da Direcção

O Presidente da Direcção





Acta nº 61

Data: 23/10/2017 Hora Início: 16h30 Hora Fim: 19h20
Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos e Isabel Graça
Faltas Injustificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

- 1º Ponto - Capacitação
- 2º Ponto - PAO 2018
- 3º Ponto - Agenda e vários

1º Ponto - 1.1. Augusto Flor informou que a nesta data se encontravam para análise os pedidos de reembolso referentes a Maio/Junho e Julho/Agosto e que se espera que os mesmos sejam reembolsados até final do corrente mês. O reembolso de Maio/Junho está a ser analisado, tendo sido recebida a 16/10 a solicitação de mais documentos, do POISE, que foi respondida a 23/10. _____

1.2. Augusto Flor informou ainda que a candidatura do Norte a Investimento Social - POISE-03-4639-FSE-000229 foi indeferida, devendo, em sua opinião, seguir-se uma reunião dos técnicos que a elaboraram, para perceber as razões do indeferimento e recorrer. _____

1.3. Veladimiro Matos informou já ter dado entrada o reembolso do POISE no valor de 10.175,22€, ficando em falta os valores correspondentes à CASES de 5.010,69€. _____ Informou também que já foram efectuados alguns pagamentos a Dirigentes e Fornecedores. _____

1.4. Joaquim Escoval informou sobre a preparação do Gabinete Sul, a localizar em Beja e que está com quase todas as condições criadas para avançar logo que o novo projecto seja aprovado. _____

2º Ponto - 2.1. Augusto Flor informou que só haviam sido recebidos dois contributos para a elaboração do PAO 2018. _____

Opinou que em 2018 as atenções da CPCCRD se deveriam concentrar na nova sede; na preparação dos Jogos Tradicionais Mundiais de 2020 e nas Estruturas da CPCCRD. _____



2018, deve ser o Ano essencial no relacionamento das Estruturas com os Gabinetes. _____

Na sua opinião a CPCCRD já atingiu o máximo da sua capacidade em matéria de representações noutras Instituições. _____

Há que pensar no reforço dos Assessores e o GT para a sede. _____

2.2. Joaquim Escoval alertou para algumas limitações da própria organização e questionou-se como reagiria esta à mudança. _____

Manifestou as suas preocupações com a organização do JT Mundiais e com a preparação da nova sede, tendo alvitado que se realizem reuniões específicas, para debates mais profundos sobre estes temas. _____

2.3. Rogério Almeida relatou a reunião com o IPDJ e sugeriu que Augusto Flor estabeleça contacto com os responsáveis do IPDJ para desbloquear esta situação. _____

2.4. Augusto Flor esclareceu as questões relativas à candidatura do IPDJ, tendo recordado a reunião havida em 10/07 com aquele Organismo. Ficou de levar a situação ao CND e de fazer e-mail ao Presidente desse Organismo, se necessário expor a nível superior. _____

2.5. Rogério Almeida levantou a questão da distribuição dos livros de JT Adaptados e das dificuldades sentidas face ao número reduzido de exemplares requeridos por cada Instituição. _____

Augusto Flor propõe que se envie um exemplar a cada Instituição seleccionada, para que estas possam avaliar melhor as suas necessidades. _____

2.7. Veladimiro Matos informou ter o seu projecto de PAO 2018 quase acabado. Entende também como importante o contacto com as Estruturas. _____

Acha que se deve para refletir sobre o estado da organização, já que algumas parecem paradas e compostas por colegas com pouca disponibilidade. _____

2.8. Isabel Graça relatou a reunião com a Colectividade de Aveiras de Cima. _____

2.9. Rogério Almeida informou sobre a possibilidade de ser encontrado um novo Assessor. _____

2.10. Augusto Flor propôs que na semana de 6 a 10 de Novembro se façam reuniões para auscultar todas as Estruturas. _____

3º Ponto - 3.1. Augusto Flor informou da reunião havida com o CNAP, que foi bem participada e de onde saiu um pedido de reunião com o Secretário de Estado da Cultura. _____
Informou que a Federação do Voluntariado em Saúde, resultado das eleições recentes, pode vir a sair do CNAP. Propõe que Barbosa da Costa e/ou Adelino Soares representem a



CPCCRD na cerimónia de homenagem ao presidente da Câmara de V.N.Gaia. _____

3.2. Joaquim Escoval sugere que a próxima reunião do CN se realize num Concelho da zona afectada pelos incêndios, como forma de solidariedade com as colectividades e populações das zona afectadas. _____

3.3. Rogério Almeida apresentou a única candidatura a personalidade desportiva do Ano da CDP, a Associação de Colectividades do Concelho de Almada que apresentou um dossier muito completo. _____

3.4. Augusto Flor sugere que Joaquim Escoval e Elvira reúnam com a CASES para discussão do apoio ao Congresso de Economia Social. _____

Informou ainda sobre o status da substituição do João Alexandre e dos contactos estabelecidos com o Ricardo Alexandre. _____

3.5. Joaquim Escoval informou das diversas hipóteses que se colocam para resolver a situação do PC da recepção e sobre a preparação da reunião em Badajoz. _____

3.6. Augusto Flor propõe que Joaquim Escoval trate dos contactos com os autarcas portugueses para a reunião de Badajoz. _____

3.7. Isabel Graça propôs que o Movimento Associativo passe a dispor de Brigadas de Sapadores Florestais. _____

3.8. Velademiros Matos apresentou a situação financeira, destacando o recebimento do reembolso do POISE e de alguns pagamentos que ele veio a permitir. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 19h20. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário da Direcção, Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. _____

O 2º Secretário da Direcção

O Presidente da Direcção



Acta nº 62

Data: 30/10/2017 Hora Início: 15h30 Hora Fim: 18h00
Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Veladimiro Matos e Isabel Graça
Faltas Justificadas: Joaquim Escoval
Faltas Injustificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

- 1º Ponto - Capacitação
- 2º Ponto - PAO 2018
- 3º Ponto - Agenda e vários

1º Ponto - 1.1. Depois de apresentada e analisada a Grelha de Avaliação composta por 11 itens com um máximo de 55 pontos referente às propostas apresentadas pelos três concorrentes: Vitor Hugo; Pedro Malheiro e Praxisassociativa, a Direcção Executiva deliberou adjudicar o Estudo da Actividade 8 do Projecto de Capacitação do POISE, no valor de 3.000,00 € mais IVA, a Pedro Malheiro, que atingiu 50 pontos, pelo que o resultado será comunicado aos concorrentes. A respectiva Grelha será parte desta acta (anexo 1). ___

1.2. Analisando a execução física do Projecto, temos garantido da parte do IEBA a Formação nos 3 Gabinetes nos tempos previstos, ou seja, até ao dia 30 de Novembro. Em relação ao Gabinete Sul, será ministrada Formação, durante as manhãs dos dias que coincidirem com as reuniões de Direcção, quer Executiva, quer Nacional, nos dias 6, 13 e 20 de Novembro. No dia 27 de Novembro haverá uma Sessão especial para avaliação. _____

1.3. Tendo sido solicitadas duas propostas para eventual contratação de Conta Caucionada no valor de 50.000,00 €, dedicada exclusivamente a fazer face a necessidades de tesouraria do Projecto Capacitação, ao Montepio Geral e à Caixa de Crédito Agrícola, só o MG respondeu em tempo útil tendo a mesma sido objecto de negociação, sendo as condições aceites, as quais se encontram no documento que faz parte desta acta (anexo 2). Depois de analisada a proposta pela Direcção Executiva, a mesma foi aprovada, pelo que vai ser assinado o contrato pelo Presidente, Augusto Flor e o Tesoureiro, Veladimiro Matos. ___

2º Ponto - 2.1. Augusto Flor informou que recebeu contributos de vários colegas da Direcção para a primeira versão do PAO 2018. A primeira versão está em construção, pelo



que se mantêm as datas de aprovação de 6 de Novembro na DEX^a e a 13 Novembro na DN. A 9 de Dezembro será discutida e votada no CN. Este documento será enviado ao CN até dia 25 Novembro. _____

2.2. Augusto Flor informou que ao analisar a participação dos Conselheiros Nacionais nas 4 Sessões já efectuadas, há Conselheiros que ainda não tomaram posse. _____

2.3. Discutiu-se a hipótese de o próximo Conselho Nacional ser na Figueira da Foz, para ser mais central para todos os Dirigentes. Augusto Flor vai consultar o Presidente da Mesa do Congresso. _____

3º Ponto - 3.1. Está em formação a Delegação para a reunião de Badajoz. _____

3.2. Recebemos um convite da TAFISA, para o dia 6 de Dezembro, para irmos a Bruxelas, para a apresentação de uma Plataforma. Vamos reencaminhar para a FPJTs. _____

3.3. Dia 14 de Novembro terá lugar o Congresso da Economia Social. Devemos empenhar-nos na mobilização dirigida para o mesmo. _____

No mesmo dia, haverá o Fórum Nacional do Álcool e Saúde, da parte da manhã onde devemos estar representados. _____

3.4. Irão ser convocados os Dirigentes que representam a CPCCRD em várias entidades para participar na DEX^a do próximo dia 6 de Novembro. _____

3.5. A Câmara Municipal de Mértola convidou a Federação de Beja para uma reunião com o MAP, para o dia 18 de Novembro. _____

3.6. Augusto Flor informou que em relação à substituição do João Alexandre, por Ricardo Alexandre, foram enviados e-mails para este esclarecer a situação, mas até agora não houve resposta. _____

3.7. Em relação ao Congresso da Economia Social, Augusto Flor informou que a Carta de Compromisso para constituição da CESP será lida antes da intervenção dos Dirigentes. Devemos enviar propostas ao projecto de Resolução do Congresso. _____

3.8. No próximo dia 2 de Novembro haverá reunião para analisar a situação da nova Sede. _____

3.9. A CPV informou que está aberto o processo eleitoral. A AG Eleitoral será a 14 de Dezembro. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 18h00. A presente acta foi redigida pela Vice Tesoureira, Isabel Graça, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. _____

A Vice-Tesoureira

Isabel Beávia Severano V. Graça

O Presidente da Direcção

[Handwritten signature]



Acta nº 63

Data: 06/11/2017 Hora Início: 15h30 Hora Fim: 18h00
 Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
 Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Veladimiro Matos e Isabel Graça
 Faltas Justificadas: Joaquim Escoval
 Faltas Injustificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

- 1º Ponto - Capacitação
- 2º Ponto - PAO 2018
- 3º Ponto - Actividades Internacionais - Reunião Badajoz
- 4º Ponto - Congresso da Economia Social
- 5º Ponto - Agenda e vários

1º Ponto - 1.1. Na análise ao Projecto Capacitação do POISE, celebrámos neste dia o contrato com o Dr. Pedro Malheiro. _____

Na rúbrica de divulgação, foi decidido adquirir vários materiais para divulgar melhor o Projecto e aprovar os orçamentos com a 4iD Desing Gráfico, no valor de 135,00€ + IVA; BDR Bandeiras e Mastros (50 Bandeiras), no valor de 875,00€ + IVA; Digitagus (TV LED 43"), no valor de 391,50€ + IVA e ainda Papel & Vários (Lona, Bandeirolas, Mastros, etc), no valor de 1.587,80€ + IVA. _____

1.2. Aguardamos a assinatura do contrato com o MG, referente à conta caucionada. _____

1.3. Está em preparação o Pedido de reembolso, referente aos meses de Setembro e Outubro, prevendo-se que a sua submissão seja feita até 15 de Novembro. _____

Foi decidido contratar-se a prestação dos serviços do informático Tiago D'Herbe, para desenvolvimento e implementação da Mostra Virtual do Acervo da Confederação das Colectividades, a integrar na Plataforma MAP, conforme previsto na Memória Descritiva da Fase I do Projeto de Capacitação Institucional das Organizações da Economia Social Membros do Conselho Nacional para a Economia Social - POISE-03-4639-FSE-000003. ____

O valor total da referida intervenção é de 4.920,00 € (quatro mil novecentos e vinte euros), com o IVA incluído e o tempo de execução de 14 (catorze) dias úteis. _____



Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

Augusto Flor defende que há que tomar decisões face ao status do Acervo, do Estudo de Opinião, da Base de Dados. _____

Sobre o Acervo informou que só falta sua nota introdutória. _____

Quanto ao Estudo de Opinião, após realização do FOCUS GROUP, dia 21, entrará em fase de conclusão. Tudo indicando que a data limite de entrega do relatório final (28 de novembro) será cumprida. Deste modo, a respetiva publicação na para a próxima revista Análise Associativa estará garantida. _____

1.5. Relativamente à Avaliação do Projeto deve estar concluída até 28 de novembro de 2017. _____

Sobre os erros da Base de Dados: _____

- Joaquim Escoval transmitiu antes desta reunião a sua posição em relação à correção dos dados detetados na Base de Dados; que deverá ser da competência do Prof. Américo. _____
- Augusto Flor quer voltar a falar com o prof Américo e encontrar uma solução. _____

Seja qual for a solução, concordaram por unanimidade, a data limite para entrega mantém-se o dia 28 de novembro, o mais tardar dia 30. _____

Augusto Flor entende que se deve aceitar a base de dados como completa já que corresponde ao por nós encomendado e contem cerca de 26730 referências, mas sujeita às correcções por nós detectadas. Sugere que se estabeleça um prazo de 60 dias para correcção ou que a CPCCRD possa efectuar as mesmas embora com as despesas a suportar pela Universidade Católica / Prof. Américo. _____

1.6. Sobre o pagamento digital das quotizações, foi decidido efetuar consultas às empresas Eu Pago; à Caixa Agrícola e ao Montepio. Foi deliberado contratar a empresa e informar disto à CONPLAN, de forma a que as filiadas possam ter esta facilidade a partir de 1 de janeiro de 2018. _____

Deve ser efetuada uma circular a explicar como usar esta facilidade onde se valorize também mais esta iniciativa. _____



2º Ponto - 2.1. Foi analisada a proposta do PAO 2018, tendo sido ainda mencionada a necessidade de um projecto com as nossas associadas das autarquias onde se abateram os grandes fogos. _____

2.2. Rogério Almeida mostrou interesse em haver um grande evento por ano. Ao que lhe foi esclarecido que a CPCCRD tem como missão representar e disseminar os valores do MAP. Embora se irá realizar no ano de 2020 os Jogos Tradicionais Mundiais em Portugal, nessa altura será um evento onde a nossa Confederação será evidenciada e prestigiada. _____

3º Ponto - 3.1. A reunião com a FACFC é em Badajoz, no dia 18 de Novembro. Para esta reunião irão os Dirigentes Bessa Carvalho, Jorge Luís, Joaquim Escoval, Victor Carapinha, Augusto Flor, Rogério Almeida e Veladimiro Matos. _____

Foram convidadas a participar as Autarquias da raia, Elvas, Campo Maior, Arronches, Vila Viçosa, Alandroal e Redondo. _____

Para a reunião propõe-se o seguinte programa: _____

- Das 11h00 às 13h00 - Reunião InterConfederação; _____

- Às 13h15 - Almoço; _____

- Das 15h00 às 18h00 - Encontro com as Autarquias convidadas - Plataforma Ibérica, informal que pode defenir num regulamento com encontros anuais e candidaturas conjuntas a fundos da União Europeia, assim como iniciativas locais. Também poderá haver neste intercâmbio uma bienal cultural. Acompanhamento e avaliação das políticas fiscais e orçamentais nos dois Estados. Encerramento com um comunicado final. _____

4º Ponto - 4.1. O Congresso da Economia Social terá o seu encerramento no dia 14 de Novembro, onde devemos participar com todo o nosso empenho e energia fazendo uma boa mobilização entre as nossas filiadas. _____

5º Ponto - 5.1. Da análise da situação da sede, face à mobilização da C.M. de Lisboa, decidiu-se escrever uma carta ao Presidente da C.M. de Lisboa, para formular um pedido de audiência urgente, levando, nós já a nossa proposta concreta dos andares que queremos. _____

5.2. Marcação do Conselho Nacional para o dia 9 de Dezembro, na Figueira da Foz, com a seguinte ordem de trabalhos: _____

1 - Representações Institucionais com o ponto da situação das suas representações; _____

2 - Capacitação POISE 2018-2020; _____

3 - PAO 2018; _____

4 - Vários. _____

[Handwritten signature]



Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

5.3. Veladimiro Matos apresentou a posição financeira com os saldos de tesouraria à data de hoje, documento este que será arquivado, em pasta própria, nos Serviços de Contabilidade. _____

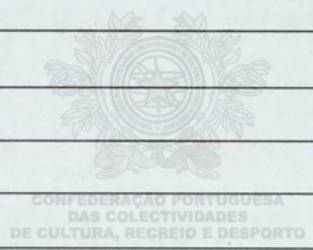
Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 18h30. A presente acta foi redigida pela Vice Tesoureira, Isabel Graça, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. _____

A Vice-Tesoureira

O Presidente da Direcção

Isabel Graça

[Handwritten signature]



Multiple horizontal lines for additional text or signatures.



Acta nº 64

Data: 13/11/2017 Hora Início: 14h30 Hora Fim: 19h00

Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa

Presenças: Augusto Flor, Sérgio Pratas, Rogério Almeida, António Bessa, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos, Isabel Graça, Adelino Soares e Victor Carapinha

Faltas Justificada: Jorge Luís

Faltas Injustificada: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

1º Ponto - Capacitação

2º Ponto - PAO 2018

3º Ponto - Programa CN de 9 de Dezembro

4º Ponto - Agenda e vários

1º Ponto - 1.1. Augusto Flor lembrou que no final de novembro chegaremos ao final da 1ª fase deste projecto. _____

Informou que a Formação do IEBA até á data registava os seguintes dados: _____

- Formandos previstos - 260; _____

- Participantes - 357; _____

- Taxa 77,6%; _____

- Volume previsto de horas / formação - 4461 h; _____

- Volume realizado - 2282,5/h; _____

- Taxa 64,61%; _____

- Total horas efectivas - 444/h. _____

Destes dados extraiu a conclusão que não foram cumpridos os valores previstos mas salientou que o projecto havia sido concebido para 24 meses mas teve de ser comprimido em 13 meses pelo que os números foram apurados são muito satisfatórios. _____

Salientou ainda que será possível realizar todas as actividades previstas, ficando o Acervo concluído até final do mês e o Estudo de Opinião até 15/12/17. _____

Informou quanto à situação financeira do projecto que os pedidos de reembolso de Maio/Junho e Julho/Agosto estão em análise e que já está em preparação o pedido referente a Set/Out., que deverá ser entregue até 17 de Novembro. _____



Informou que os atrasos do POISE obrigaram a que fosse contratualizada uma conta caucionada de 50.000€ junto do Montepio. _____

1.2. Veladimiro Matos prestou esclarecimentos sobre as condições da conta caucionada e os atrasos burocráticos que se tem verificado para a sua disponibilização. _____

1.3. Adelino Soares informou que no Gabinete Norte ainda se iriam realizar mais duas Acções de Formação com Artur Martins, uma a 15/11 e outra em Estarreja a 18/11. _____

1.4. Joaquim Escoval também lembrou que no Gabinete Sul faltam realizar duas Acções de Formação, pelo que os valores mencionados tenderão a ser superiores. _____

1.5. Isabel Graça também confirmou a realização de duas Acções de Formação na Marinha Grande. _____

1.6. Augusto Flor salientou que logo que sejam recebidos os pedidos de reembolso e seja disponibilizada a conta caucionada a CPCCRD estará em condições de efectuar todos os pagamentos dos valores em dívida. _____

2º Ponto - 2.1. Augusto Flor lembrou a decisão de reunir com as estruturas e com os representantes nas instituições informando que já havia reunido com aquela porque é responsável e com os representantes nas instituições. _____

Em sua opinião, as reuniões que manteve decorreram bem e foram proveitosas permitindo recolher opiniões, quebrar alguns gelos e mal entendidos. _____

Lembrou que o 4º trimestre de 2018 é essencial para preparar as eleições de 2019. _____

2.2. Veladimiro Matos salientou o detalhe sobre a apresentação do OE2018. Lembrou que já tinha reunido coma estrutura de Alenquer, que tentou reunir com a ACAMG onde registou o isolamento do dirigente local Carlos Franco que se queixou da falta de participação dos restantes membros daquela estrutura concelhia. Carlos Franco ter-se-ia limitado a afirmar juízos de valor sobre o Projecto de Capacitação. Informou ainda sobre a possibilidade da constituição de uma Colectividade ELO na Delgada. _____

2.3. Isabel Graça pronunciou-se sobre o projecto de prevenção aos incêndios, esclarecendo que não há actualmente nenhuma candidatura para projectos deste género, mas que pode haver projectos de 2 horas com as autarquias protocoladas. _____

2.4. Antonio Bessa acha o PAO bem elaborado embora não veja nada orientado para a Juventude. Entende que a questão dos incêndios pode ser boa para entrar nesta faixa etária. Acha que devia haver um maior investimento na comunicação. _____



2.5. Joaquim Escoval lembrou que no PAO está o projecto PEJADA virado para os jovens. Que há estruturas que não se pronunciaram e que isto pode colocar em causa a sua necessidade. _____

2.6. Sérgio Pratas está de acordo com o PAO apresentado mas apontou possíveis melhorias nos pontos 2.1; 2.2; 2.3; 2.5; 2.8 e 3.10 (arquivos). _____

2.7. Vítor Carapinha concorda com Sérgio Pratas, advogando que se mantenha o texto proposto, mas complementando-o com observações referentes a estruturas profissionalizadas. Avança que é necessário considerar verbas para registo de marcas como: Rota do Associativismo, etc. Também entende que pode ser necessária a alteração de estatutos, nomeadamente para introdução de suplentes. _____

2.8. Adelino Soares não vê necessidade do reforço da CPCCRD, mas das ACC, pois em sua opinião a única a norte que funciona bem é a da Feira. Também não conhece qualquer actividade nas Colectividades Elo. Será difícil o grupo levar a formação para fora. _____

2.9. Sérgio Pratas lembrou o processo de alteração estatutária efectuado no último Congresso, entendendo que não é tempo de reabrir o processo. _____

2.10. Vítor Carapinha não prevê que pudesse existir problemas com a questão dos suplentes. _____

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

2.11. Augusto Flor entende não fazer sentido fazer alterações que não constam do plano de acções. Lembrou ainda a experiência com CNJ e chamou a atenção para a diferença entre formação e sensibilização. Definido que mais alterações ao PAO terão de ser apresentadas até dia 17/11. _____

3º Ponto - 3.1. Augusto Flor informou já estar tudo acertado com Barbosa da Costa e Rosa Batista e propôs a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

1 - Relações institucionais da CPCCRD (Colocada a questão se as instituições poderiam ser ou não convidadas a participar); _____

Almoço _____

2 - Capacitação síntese da 1ª Fase (Deve ser apresentado status por Gabinete); _____

3 - PAO 2018 (Augusto Flor fará a intervenção inicial e sugeriu que outros membros da DN façam outros capítulos). _____

4 - Informações; _____

5 - Relações com Espanha. _____



3.2. Joaquim Escoval entende que se deviam convidar as instituições embora registre diferenças entre elas. _____

3.3. António Bessa também entende que se deviam convidar instituições e acrescenta que se devia convidar a imprensa. Afirma que o gabinete de comunicação tem tido dificuldades em avançar. _____

Relatou a experiência do 2º Congresso da REAF salientando a presença do Ministro, de especialistas e universitários. _____

4º Ponto - 4.1. Augusto Flor informou que os espanhóis tinham aceite a nossa proposta de ordem de trabalhos e que durante a próxima semana seriam efectuados contactos a reforçar o convite às Camaras Municipais da fronteira. _____

Informou ainda que para o Congresso da Economia Social estavam já inscritas 542 pessoas das quais 33 da CPCCRD. _____

Procedeu à leitura da intervenção a fazer no Congresso. _____

4.2. Sérgio Pratas manifestou o seu acordo com a intervenção sugerindo pequenas alterações à mesma. _____

4.3. Joaquim Escoval entende que há demasiados elementos históricos na intervenção. _____

4.4. Veladimiro Matos informou que tinha acabado de receber a informação de que o despacho da conta caucionada estaria para ser assinado nesta data. _____

4.5 Joaquim Escoval lembrou da necessidade de avaliar e decidir sobre a contratação de pessoal para o novo projecto. _____

4.6. Augusto Flor salientou que a questão do pessoal deveria ser analisada na próxima reunião da DEx e que o Adelino Soares e Isabel Graça deveriam fazer a avaliação das funcionárias dos Gabinetes Norte Centro. _____

4.7. Joaquim Escoval lembrou ainda a necessidade de se ter em conta ao novo Regulamento de Protecção de Dados. _____

4.8. Foram aprovadas as seguintes novas filiadas: 3935 - Libermente - Clube Sénior, Concelho de Évora; 3936 - Grupo de Instrução e Recreio Paionense; 3937 - Clube Recreativo da Praia da Leirosa, Concelho da Figueira da Foz e 3938 - BBBP - Associação BB Blues Portugal, Concelho da Moita. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 19h00. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário da Direcção, Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. _____

O 2º Secretário da Direcção

O Presidente da Direcção



Acta nº 65

Data: 20/11/2017 Hora Início: 15h30 Hora Fim: 19h00
Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos e Isabel Graça
Faltas Injustificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

- 1º Ponto - Avaliação do pessoal afeto ao POISE
- 2º Ponto - Capacitação, ponto da situação
- 3º Ponto - Balanço do Congresso da Economia Social
- 4º Ponto - Balanço da viagem a Badajoz
- 3º Ponto - Agenda e vários

1º Ponto - 1.1. Apreciou-se o trabalho das diferentes funcionárias afetas ao POISE que terminarão o seu contrato a 31 de Dezembro: Cátia Lima, Laura Esperança, Carla Pereira e Anabela Lança; e em Janeiro o Rui Faria. Da colaboração de todos os funcionários reconhecemos que a Cátia Lima, tem vindo a melhorar o seu trabalho com a Dina. A Anabela Lança, depois de ter a Gestão do Projeto tem tido um bom trabalho. A Carla Pereira, teremos que perguntar ao Adelino Soares, que trabalha mais de perto com ela. A Laura Esperança, reconhecemos a sua falta de empenhamento, por ter outros afazeres e ter sido uma contratação de recurso o que provoca algumas dificuldades de funcionamento do Gabinete Centro. O Rui Faria tem vindo a melhorar o trabalho e o seu relacionamento com a Dina. Também vimos a necessidade de Joaquim Escoval falar com a Anabela para os dois avaliarem as funcionárias do POISE. Com o Rui Faria falarão os Tesoureiros. _____

Na rúbrica de divulgação, foi decidido adquirir vários materiais e aprovar os orçamentos com o fim de melhorar. _____

2º Ponto - 2.1. Fomos informados da reunião tida na 6ª feira com o IEBA, para fazer o ponto da situação do projeto da Capacitação. Pela CPCCRD esteve presente Augusto Flor, presidente da Direcção, Anabela Lança, Técnica responsável pela execução física do projeto, e Joaquim Escoval, 2º Secretário; pelo IEBA, Carla Duarte, Carlos Leite, e Patrícia Silva, tendo-se acertado o que falta da Formação até 30 de Novembro, devendo acertar os



dados estatísticos das várias regiões. A entrega dos diplomas será no dia 9 de Dezembro no CN à tarde, com a presença do IEBA. Estará presente também o Drº Domingos Lopes, Gestor do POISE. _____

2.2. Tratámos dos pagamentos em atraso do POISE e da situação da conta caucionada, que não devemos assinar o contrato, uma vez que as condições impostas não são as que tínhamos aceite anteriormente. _____

2.3. Numa reunião feita na Feira da Economia Social, entre Augusto Flor e o Dr. Domingos Lopes, foi confirmado que a falta de pagamento se devia somente a problemas informáticos da Plataforma do POISE. Logo que possível haverá pagamentos. _____

3º Ponto - 3.1. O Congresso de Economia Social correu bem com o Professor Rui Namorado, com uma intervenção interessante. Todas as 8 Organizações assinaram a Carta de Compromisso, embora a CNIS tenha pedido que a sua adesão seja para depois, para a sua Direção ficar mais esclarecida. _____

4º Ponto - 4.1. Foi feito o balanço da reunião em Badajoz com a Federação Espanhola. Ficou determinado um encontro bilateral com a criação de uma plataforma de ações comuns, com links na nossa página e informações nossas na página deles. Haver um evento anual, um ano em Portugal e no outro em Espanha. Demos passos para cumprir os nossos objetivos programáticos definidos em 2016 de vir a criar uma Federação Ibérica. _____

5º Ponto - 5.1. Ficou definido criar um grupo de trabalho com um Dirigente que organize o evento com as 6 Autarquias fronteiriças nos dias 2 e 3 de Junho de 2018 e faça o programa. _____

5.2. Fazer a análise detalhada das contas dos Protocolos com as Câmaras. _____

5.3. Veladimiro Matos apresentou a posição financeira com os saldos de tesouraria à data de hoje, documento este que será arquivado, em pasta própria, nos Serviços de Contabilidade. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 19h00. A presente acta foi redigida pela Vice Tesoureira, Isabel Graça, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. _____

A Vice-Tesoureira

Isabel Graça

O Presidente da Direcção

Augusto Flor



Acta nº 66

Data: 27/11/2017 Hora Início: 15h00 Hora Fim: 18h00
 Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
 Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos e Isabel Graça
 Faltas Injustificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

- 1º Ponto - Capacitação
- 2º Ponto - Situação Financeira
- 3º Ponto - Agenda e vários

1º Ponto - 1.1. Augusto Flor informou que a Formação termina a 29 de Novembro apresentando nesta data o seguinte balanço provisório: _____

- 87% do volume de formação previsto (444/h); _____

- Mais de 100 DAVES inscritos / registados. _____

Estes dados na sua opinião refletem a redução do tempo de execução do projecto pois o que foi projectado para 2 anos teve de ser executado em somente 13 meses. Foi efectuada uma Acção de Monitorização, onde foi possível chegar aos dados atrás descritos. _____

Tomámos conhecimento dos termos do relatório geral em elaboração pelo IEBA. _____

Na passada sexta-feira houve reunião de igual cariz com a CONPLAN, nela foram registados alguns atrasos não imputáveis à CONPLAN tais como: atraso na Base de Dados e no Acervo, mas que neste caso estará resolvido até ao final do mês. _____

Na área da quotização foram concluídas as variáveis que permitirão o pagamento das mesmas por via informática, por transferência bancária ou débito directo. Para tal as filiadas tem de actualizar os seus dados. _____

Continuam os atrasos nos reembolsos tendo sido enviado um e-mail ao POISE a propor a aplicação do mecanismo previsto na lei. Os valores a pedir no reembolso relativo a Set./Out. ultrapassam os 29.000€. _____

1.2. Veladimiro Matos informou que a maior coluna relativa ao reembolso de SET./OUT. diz respeito a deslocações de DAVES. _____



1.3. Augusto Flor venceu bem que a necessidade de abrir uma conta caucionada se justifica por causa da Capacitação. _____

1.4. Joaquim Escoval lembrou que a digitalização das filiadas está 50% por que a funcionária encarregue deste trabalho foi chamada a ajudar em várias outras tarefas. Sugeriu que se fizesse uma denúncia pública dos atrasos no POISE, a exemplo do que foi feito com o SIRESP. _____

1.5. Rogério Almeida esclareceu alguns aspectos do funcionamento bancário. _____

1.6. Augusto Flor encarou a hipótese de pedir uma reunião extraordinária do CNES para debate e denúncia dos atrasos do POISE. Propôs que se aguardasse até à próxima terça-feira para solicitar uma reunião extraordinária ao Dr. Domingos Lopes. _____

2º Ponto - 2.1. Augusto Flor informou que há um défice de 13.000€ relativamente à quotização em igual período do ano transacto e que chegámos a dia 20 sem dinheiro para pagar salários. _____

Agradece-se a disponibilidade da filiada Voz do Operário em disponibilizar 5500€ em apoio à tesouraria, estando essa verba consignada a pagamentos de verbas e encargos. _____

Deve ser elaborado documento pelo advogado a oficializar esta acção. _____

2.2. Augusto Flor adiantou ainda que é necessário que se faça algo para inverter esta situação e para isso pediu opiniões. _____

2.3. Veladimiro Matos acha que tem havido preocupação de todos com esta situação, mas falta a capacidade de conseguir que as filiadas paguem. _____

2.4. Rogério Almeida propôs que se lançassem duas campanhas: uma com um desconto de 5 a 10% para as filiadas que antecipem o pagamento de 2018 e outra com descontos para as filiadas que filiem outras. _____

2.5. Augusto Flor sugeriu que se pudesse propor às filiadas que pagam directamente à CPCCRD um desconto, se efectuarem o pagamento antecipado de 2018 até final de Dezembro e fazer exactamente o mesmo às Estruturas. _____

A campanha de desconto por angariação de novas filiadas deve ser pensada mais à frente. Propôs que se criasse um estatuto de "colectividade estagiária", com uma ficha com um mínimo de dados e que pagassem também uma quota mínima. _____

Informou que os subsídios de natal serão pagos a 15/12/17. _____

3º Ponto - 3.1. Augusto Flor propôs a reunião da Direcção Nacional para 4/12 e que esta fosse preparatória do próximo Conselho Nacional. _____



Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

Acta nº 67

Data: 04/12/2017 Hora Início: 11h00 Hora Fim: 19h00

Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa

Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, António Bessa, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos, Isabel Graça, Jorge Luís, Adelino Soares e Victor Carapinha. Participou ainda o Jaime Salomão

Faltas Justificada: Sérgio Pratas

Faltas Injustificada: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

1º Ponto - Capacitação

2º Ponto - CN - Conselho Nacional na Figueira da Foz

3º Ponto - Agenda e vários

1º Ponto - 1.1. Augusto Flor informou sobre o status da 1º fase do Projecto Capacitar. ____

A execução física regista os seguintes graus de execução: _____

- Global 100%; _____

- Formação 100%; _____

- Informação 100%; _____

- Plataforma 100%; _____

- Base de dados 100%; _____

- Gabinetes 100%. _____

Em sua opinião estes dados revelam um grande esforço já que foi efectuado em 13 meses o trabalho previsto para 24 meses. _____

A execução financeira: _____

- 50.437€ valores que pagámos e fomos reembolsados e reconhecidos pelo POISE; _____

- 71.655€ valores que já pagámos mas ainda não fomos reembolsados pelo POISE. _____

Se tivéssemos recebido todos os reembolsos teríamos recebido 132.000€. Dificilmente iremos esgotar todos os valores à nossa disposição. _____

A execução financeira está em 36% mas se tivéssemos recebido todos os reembolsos estaria nos 61%. _____



Há a hipótese de concretizar o Acervo Associativo e novas formas de pagamentos de quotizações. O sistema irá permitir receber e enviar as facturas aos envolvidos. _____

Estudo de Opinião - salientada a importância do preenchimento do questionário desenvolvido no âmbito deste trabalho. _____

Sobre a fase II, Operação nº PO ISE-03-4639-FSE-000288, foi dado início às atividades, mas continuamos sem receber qualquer notificação sobre a aceitação da candidatura. _____

1.2. Joaquim Escoval manifestou preocupações quanto à situação financeira. _____

Entende que o nome Acervo é tecnicamente correcto, mas dificilmente perceptível e propõe: Arquivo histórico associativo ou Recolha técnica associativa. _____

1.3. Jorge Luís concorda com Joaquim Escoval e propõe que se chame Arquivo Virtual Associativo. _____

1.4. António Bessa elogia a cronologia feita por Veladimiro e propõe: História do associativismo. _____

1.5. Veladimiro Matos acha que se deve chamar Museu histórico associativo. _____

Sobre o balcão único pode ser um acrescento ao nosso, desenvolvimento que pode dar perspectivas sobre a sustentabilidade financeira da CPCCRD. _____

1.6. Victor Carapinha entende que Acervo é um termo correcto. _____

Na execução financeira parece que alguém anda a protelar este processo. _____

Concorda que as quotas sejam virtuais e com a simplificação do processo. _____

1.7. Rogério Almeida acha que deve ser Acervo - centro de documentação histórica. _____

1.8. Adelino Soares concorda com a proposta do Rogério e também concorda que às novas filiadas se coloque a questão do pagamento digital. _____

Questiona sobre a situação do pessoal contratado. _____

Lembrou que há instituições com grandes atrasos nos pagamentos e questionou-se se não haverá acções a tomar com outros. _____

1.9. Isabel Graça lembrou o pedido de 50.000€ para fazer face aos atrasos do POISE. Vê com apreensão o próximo ano. _____

Lembrou que as dívidas ascendem a mais de 47.000€. _____

1.10 Augusto Flor recordou que o último pedido de reembolso data de 10/7. Na sua opinião não temos um problema financeiro mas sim de tesouraria. Acha que há formas de contornar



estes atrasos, indo ao Ministro e perguntando aos outros parceiros; insistindo com o Dr. Domingos Lopes e com os demais parceiros. _____

1.11. Victor Carapinha entende que a Direcção deve mandar o presidente da CPCCRD para tomar as medidas necessárias para esta situação. _____

1.12. Augusto Flor acha que não deve aceitar porque tudo isto se trata de um processo e há que primeiro consultar os restantes parceiros. _____

Relativamente ao Acervo propõe que se chame: Mostra virtual do Acervo da Confederação. Em sua opinião há que abrir procedimentos para: electricidade; garagem; comunicações; consumíveis de escritório para a 2ª Fase. _____

Para a 2ª Fase foram analisadas as várias hipóteses de data de início e as etapas que se seguem a esta decisão. Foi decidido alterar para 1 de Dezembro a data de início da Operação nº PO ISE-03-4639-FSE-000288 (Fase II) e a Anabela Lança foi encarregada de comunicar de imediato esta decisão ao POISE. _____

Jaime Salomão apresentou cumprimentos em nome do Movimento para a Erradicação da Pobreza e em nome deste agradeceu a colaboração na CPCCRD. Informou ainda que este movimento vai passar a ter o estatuto de associação. _____

2º Ponto - 2.1. Até à data registavam-se 18 inscrições mais 16 das estruturas, 9 da Direcção Nacional e 1 do Conselho Fiscal, num total de 46 pessoas. _____

Deveria ser feito um esforço para aumentar a mobilização e obter os nos finais até à próxima 5ª feira. _____

As intervenções planeadas serão: _____

Augusto Flor sobre as estruturas e filiadas; _____

Rogério Almeida sobre CDP; TAFISA; _____

Joaquim Escoval sobre movimentos sociais; _____

Isabel Graça sobre CPV; _____

Jaime Salomão sobre Movimento Erradicar a Pobreza; _____

Sérgio Pratas sobre ligação às universidades. _____

No ponto da Capacitação: _____

Augusto Flor fala sobre a Capacitação; _____

Adelino Soares sobre o Gabinete Norte; _____

Jorge Luís sobre o Gabinete Centro; _____

Joaquim Escoval sobre o Gabinete Sul; _____



CONPLAN sobre a plataforma (Sofia); _____

IEBA sobre a Formação (Carlos Leite). _____

Já sobre o PAO: _____

Augusto Flor - faz a introdução às eleições; _____

Joaquim Escoval sobre organização e funcionamento; _____

Projectos - Isabel Graça e Rogério Almeida; _____

Relações Internacionais - António Bessa; _____

Opções estratégicas - Sérgio Pratas; _____

Orçamento - Veladimiro Matos; _____

Joaquim Escoval entende que neste ponto deveriam intervir os que não intervêm no ponto anterior. _____

3º Ponto - 3.1. Augusto Flor acha que se deveria ter uma agenda para o 1º trimestre de 2018. _____

Informa que foi pedida uma reunião ao IPDJ sobre Jogos Tradicionais. Se a reunião não for marcada até ao dia 5 de Dezembro, então será solicitada a mesma ao Secretário de Estado do Desporto e Juventude. _____

Devemos lutar por contratos plurianuais. _____

Abordou ainda a campanha antecipada de receitas, é de opinião que a substituição do João Alexandre pode obrigar a mexer nalgumas das responsabilidades. _____

Propõe a reflexão do trabalho de Direcção para a 1ª reunião de Janeiro. _____

3.2. Joaquim Escoval apresentou a escala de serviço da Natalis. _____

Apresentou a proposta de artigo para a revista Business e as preocupações sobre o regulamento de protecção de dados. _____

3.3. Veladimiro Matos falou sobre o adicional de IMI e informou que estão isentas as colectividades de Utilidade Pública. Outros podem ter de pagar mas podem solicitar às câmaras municipais que os isente ou que lhes dê um subsídio no valor do IMI. _____

3.4. Vítor Carapinha acha que pela sua sensibilidade esta matéria deve ser tratada por um Jurista. _____

3.5. Veladimiro Matos informou que chegou o contrato do Montepio para a conta caucionada, com as alterações anteriormente discutidas com eles. _____

3.6. Isabel Graça apresentou as propostas de promoção de quotizações avançadas na última reunião da DEx. _____



3.7. Augusto Flor lembrou que a CPCCRD só cobra 11,7% das quotizações das filiadas o que significa 45.270€.

A dívida acumulada das filiadas é de 348.000€. A CPCCRD tem um total a receber de 393.000€ um valor superior aos dos anos anteriores, o que torna o ano de 2017 um mau ano no que às quotizações diz respeito. Esta situação é agravada com os atrasos do POISE. Entende ainda que se deve reunir com as estruturas e pedir a estas um plano de regularização das dívidas.

Todas as filiadas podem a partir de 21/01/18 fazer o pagamento das quotizações por transferência bancária ou débito directo.

Propõe que se faça uma campanha de antecipação de quotizações até final de dezembro e de antecipação de aquisição de vinhetas pelas estruturas. Mais à frente haverá outra campanha para as filiadas mais antigas que filiem outras filiadas.

3.8. Adelino Soares está de acordo, embora ache que há mais dificuldade com as estruturas que com o dinheiro. Propõe-se falar com a associação de Santa Maria da Feira.

3.9. Vítor Carapinha manifestou o cepticismo em como resolver esta situação. Entende que tudo passa por reuniões específicas com as estruturas.

Lembrou que a redução de quotas é anti estatutária.

Ficou deliberado apresentar ao Conselho Nacional uma resolução para fazer a campanha de pagamento no primeiro trimestre e aumento do nº de filiadas.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 19h00. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário da Direcção, Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor.

O 2º Secretário da Direcção

O Presidente da Direcção



[Handwritten signature]

Acta nº 68

Data: 18/12/2017 Hora Início: 12h00 Hora Fim: 18h00
Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos e Isabel Graça
Faltas Injustificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:
1º Ponto - Capacitação
2º Ponto - Balanço ao Conselho Nacional
3º Ponto - Agenda e vários

1º Ponto - 1.1. Anabela Lança fez o status do projecto capacitação e apresentou o cronograma para os 45 dias até ao encerramento. _____

Manifestou a opinião de que há que decidir a data de início da Fase II e definir os procedimentos. _____

O relatório final da fase I será apresentado na 3ª semana de janeiro 2018. _____

A fase II tem a designação universal: POISE 03-4639-FSE-000288 Projecto de Capacitação Institucional da Economia Social Membros do Conselho Nacional para a Economia Social CNES. _____

Esta II fase terá 36 meses de implementação. _____

Há que constituir um Grupo de Trabalho composto por dois júris: Contratação de pessoal; Aquisição de bens e serviços. _____

Apresentada uma agenda de reuniões para o 1º trimestre deste GT. _____

Informou que foi apresentada a 7ª submissão para reembolso. _____

Informou ainda que em primeiro lugar há que contratar um Gestor do Projeto. Contratações no âmbito da Fase II do Projeto: _____

- 1 Gestor; _____
- 1 Administrativo Gabinete Norte; _____
- 1 Técnico por Gabinete (Gabinete Norte; Centro; e Sul); _____
- Jurista (contratação em regime de prestação de serviços); _____



- Serviços de Contabilidade (contratação em regime de prestação de serviços Gabinete Externo); _____
- Comunicação (contratação em regime de prestação de serviços Gabinete de Comunicação). _____

Propôs a constituição de dois Júris: 1 para a contratação de pessoal: Sérgio Pratas (preside); Joaquim Escoval e Vítor Agostinho e para a aquisição de bens e serviços: Rogério Almeida (preside); Veladimiro Matos e Isabel Graça. _____

Aos candidatos a Gestor do Projecto devem ser facultados: o aviso de candidatura; a memória descritiva; uma entrevista com o Júri. Aos seleccionados será solicitado o envio de CV por e-mail e uma entrevista final. _____

2º Ponto - 2.1. Augusto Flor entende que: _____

Há DAVES que faltam com grande regularidade; Que as intervenções foram diferentes entre si; Que demos um salto em frente com o tipo de apresentações que foi efectuado; Que com a aprovação da Resolução apresentada ao CN estão criadas todas as condições para a CPCCRD poder proceder à cobrança de todas as quotizações. _____

Sobre o Congresso de Economia Social informou que: até final de janeiro vão sair anúncios do Congresso, das Recomendações do mesmo e da Carta de Compromisso e projectos de estatutos. _____

No mês de janeiro as entidades que se quiserem juntar à Confederação poderão fazê-lo na 2ª semana de fevereiro haverá assembleia constituinte onde será nomeada uma comissão instaladora. _____

As eleições serão efectuadas na 2ª quinzena de Março. _____

Informa que poderão ter de se realizar ainda mais duas reuniões extraordinárias sobre o Projecto Capacitação. _____

Lamentou que Rui Faria tenha sido convocado muito em cima da hora para o Conselho Nacional. _____

2.2. Veladimiro Matos questionou-se sobre até que ponto a resolução aprovada em CN terá chegado às filiadas. _____

Ficou decidido que a Resolução terá de ser enviada a toda as filiadas e que o PAO tem de ser colocado na plataforma MAP. _____

2.3. Isabel Graça informou do pagamento de quotizações até 15 de Dezembro. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 18h00. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário, Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. _____

O 2º Secretário

O Presidente da Direcção




Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

Acta nº 69

Data: 03/01/2018 Hora Início: 15h00 Hora Fim: 17h30

Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa

Presenças: Augusto Flor, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos e Isabel Graça

Faltas Injustificadas: Rogério Almeida e João Alexandre

Ordem de trabalhos:

1º Ponto - Capacitação

2º Ponto - Agenda e vários

1º Ponto - 1.1. Augusto Flor informou o encerramento da I Fase do Projeto Capacitação, entendendo que é mais conveniente encerrar primeiro a I Fase e só depois iniciar a II Fase. Já há dados para o encerramento da I Fase no que diz respeito a imputações. _____
 Está também definido o sistema de imputações do mês de Dezembro para o saldo final. _____
 Informou que já havia sido recebido o pedido de reembolso de Maio/Junho com os seguintes valores: POISE 6271.14€; Cases 3091,73€ num total de 9368.67€ _____
 Aguardam pagamento a 5ª submissão, Julho/Agosto e a 6ª Setembro/Outubro. _____
 Prevê-se que o relatório final e o apuramento do saldo final estejam concluídos até 15 de Janeiro de forma a serem aprovados pela DE a 22/1 e submetidos até 26/1. _____
 A Anabela Lança e Rui Faria deverão ser retribuídos pelos dias que trabalharem extra contrato. _____
 Informou ainda que, no que respeita a despesas gerais, exceptuando pessoal se cifra atualmente nos 38,3% não sendo uma preocupação n relação 70% VS /30%. Foram pedidas três propostas para débito directo das quotizações e recepcionadas 2 delas. Do Montepio e da EUPAGO, tendo ficado a sua análise a cargo dos tesoureiros. _____
 Dia 8 de Janeiro deve ser apresentada à DN a proposta para gestor do projecto da II Fase. _____
 Deve ser aberto na corrente semana o concurso para Contabilista Certificado o qual deverá ser seleccionado durante a semana seguinte. _____
 Augusto Flor propôs ainda que o gestor de projecto passe a ter um contrato válido a partir de 8 de Janeiro. _____



Colocou em equação as várias hipóteses para a contratação de um contabilista: a tempo inteiro, a tempo parcial, gabinetes de contabilidade, abertura de vaga no IEFP. _____

1.2. Veladimiro Matos opinou que é melhor um contabilista a tempo inteiro. _____

1.3. Isabel Graça também entende que um contabilista a tempo inteiro é mais favorável. _____

1.4. Augusto Flor entende que ser aberto o processo de contratação de um CC a tempo inteiro e que o mesmo deve ser alocado ao Projecto Capacitação. Os concorrentes devem ser capazes de: _____

-Tratar a contabilidade e fiscalidade da CPCCRD tendo em conta a Capacitação e demais projectos; _____

-Ter disponibilidade para consultoria, informação e formação. _____

Deste concurso deve ser dado conhecimento a todos os dirigentes e estruturas de Lisboa, Setúbal e Santarém, bem como a assessores e equivalentes e ainda a outros contactos a nível individual. _____

2º Ponto - 2.1. Preparada a reunião da DN a 8/1/18. _____

2.2. Rogério Almeida; Augusto Flor e João Alexandre reunirão com o Secretário de Estado do Desporto e Juventude no dia 4 de Janeiro. _____

2.3 Augusto Flor colocou a questão da filiação ou não no CPPC e na CASES tendo prestado algumas informações sobre estas duas organizações. _____

Entende que Sérgio Pratas deve estudar a possibilidade da entrada para a CASES. _____

2.4. Veladimiro Matos apresentou uma proposta para melhoramento de filiações e de pagamento de quotizações em atraso. _____

Apresentou o processo da designação como Colectividade Elo do Clube Desportivo Delgadense. _____

Apresentou ainda o caso dos policiamentos dos eventos associativos de rua que tem valores excessivamente altos. Augusto Flor ficou de apresentar esta situação ao Sec. de Estado do Desporto e Juventude. _____

2.5. Joaquim Escoval apresentou algumas questões sobre os recursos humanos e Higiene e Saúde no Trabalho. _____

2.6. Augusto Flor analisou algumas medidas apresentadas por Veladimiro Matos e propôs que se realize uma reunião com as funcionárias da CPCCRD para analisar assuntos de pessoal. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 17h30. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário, Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. _____

O 2º Secretário

O Presidente da Direcção



Acta nº 70

Data: 08/01/2018 Hora Início: 14h30 Hora Fim: 18h45

Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa

Presenças: Augusto Flor, Sérgio Pratas, Rogério Almeida, António Bessa, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos, Isabel Graça, Adelino Soares e Victor Carapinha

Faltas Justificada: Jorge Luís

Faltas Injustificada: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

1º Ponto - Capacitação

2º Ponto - Análise ao Mandato

3º Ponto - Prioridades para 2018

4º Ponto - Agenda e vários

1º Ponto - 1.1. Até dia 26/01 tem de estar efectuada a submissão final do projecto e do relatório final. _____

O POISE ainda não notificou a CPCCRD do montante da 2ª fase. _____

A 2ª fase foi iniciada com a reunião do Conselho Nacional da Figueira da Foz do dia 9 de Dezembro de 2017. _____

Foi apresentada a decisão do Júri no concurso para admissão do Gestor de projecto / tendo ficado decidida a admissão da Drª Anabela Lança. _____

O Júri vai iniciar entrevistas para admissão de um Contabilista Certificado. _____

A DExec. continuará a acompanhar o encerramento da I fase. Não podem ser ainda avançados valores para remunerações quer da Gestora do projecto, quer do Contabilista Certificado. _____

O processo para contratação para Contabilista Certificado deve ser lançado na semana de 8 a 12/01, de forma a ficar encerrado a 15/01. Os candidatos devem apresentar curriculum de acordo com a memória descritiva do projecto e com as restantes tarefas a efectuar neste âmbito. _____

Para avaliação da II fase deve ser contactada a Universidade Católica. _____

Há que fazer consultas a gabinetes de contabilidade e a contabilistas em nome individual e abrir concurso público para CC. _____



[Handwritten signature]

- 2º Ponto** - 2.1. Decidido efectuar reunião com as funcionárias. _____
- 2.2. A substituição de João Alexandre deve ser resolvida com o recurso a assessores e á criação de grupos de trabalho. _____
- 2.3. Joaquim Escoval elencou as dificuldades que sente, nomeadamente por ter de executar as tarefas do 1º e do 2º Secretário. _____
- 3º Ponto** - 3.1. Será apresentado documento com as prioridades para o 1º trimestre e com proposta de alteração de tarefas na DN. _____
- 3.2. Sérgio Pratas informou sobre o protocolo a estabelecer com a Universidade Lusófona.
- 3.3. António Bessa avançou com a proposta de Campo Maior ou Moura para realização do evento associativo ibérico. _____
- 3.4. Victor Carapinha entende que se está já atrasado na preparação dos Jogos Tradicionais Mundiais 2020 e estranha este atraso. _____
- 3.5. Augusto Flor manifestou a opinião que a CPCCRD é cada vez mais diferente das colectividades e que os dirigentes das estruturas não assumem as políticas da Confederação. _____
- 3.6. Há que fazer o programa de acção do mandato. Cada um deve indicar sucintamente quais as suas prioridades para o 1º trimestre. _____
- 3.7. Deve ser continuada a busca de um substituto para o João Alexandre. _____
- 3.8. O Evento Ibérico deve ser realizado em Campo Maior. _____
- 3.9. O Conselho Nacional deve ser realizado em Coimbra a 31 de Março. _____
- 4º Ponto** - 4.1. Deve ser editado um Elo Associativo especial dedicado às Estruturas. _____
- 4.2. Vitor Rosa vai ser indicado para presidente do Conselho Fiscal da CPV. _____
- 4.3. A CPCCRD deve efectuar a filiação colectiva no CPPC com uma quota de 50€. _____
- 4.4. Analisada a possibilidade de adesão à CASES. _____
- 4.5. A Análise Associativa será apresentada a 31/03/18 em Coimbra. _____
- 4.6. Cada um dos membros da DN deve analisar o relatório e contas e ver que contributos pode dar para este documento. _____
- 4.7. A partir desta data, as reuniões da direcção sobre a Operação de Capacitação N° POISE 288 passam a ter acta própria e com numeração própria. _____
- 4.8. O dirigente Dr. António Bessa Carvalho, vice-presidente da CPCCRD, passa a poder justificar as suas faltas ao serviço, ao abrigo do Artigo 6º da Lei nº 20/2004, de 5 de Junho. _____

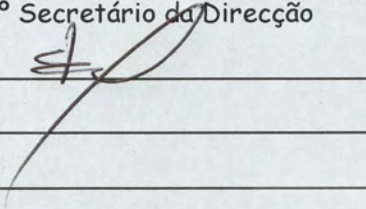


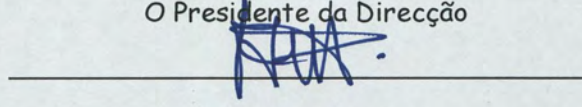
4.9. Foram aprovadas as seguintes novas filiadas: 3939 - Associação Danças e Cantares "Os Camponeses" da Carregueira, Concelho da Chamusca; 3940 - Siga a Festa - Associação de Carnaval, Concelho de Sines; 3941 - Glocalmusic - Grémio para o Desenvolvimento da Música Criativa, C.R.L., Concelho de Almada e 3942 - Associação Clave do Sor - Escola Amadora D`Artes de Tramaga, Concelho de Ponte de Sôr. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 18h45. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário da Direcção, Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. ____

O 2º Secretário da Direcção

O Presidente da Direcção







CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



Acta nº 71

Data: 15/01/2018 Hora Início: 15h00 Hora Fim: 18h15
 Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
 Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos e Isabel Graça
 Faltas Injustificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

- 1º Ponto - Capacitação
 2º Ponto - Agenda e vários

Ponto prévio: _____

Augusto Flor informou que havia sido elaborada e divulgada uma Nota Associativa sobre o incêndio na colectividade de Vila Nova da Rainha. Propôs que a CPCCRD fizesse uma visita a essa colectividade o que mereceu o acordo de todos os presentes. _____

Rogério Almeida alertou para as dificuldades que podem decorrer deste incidente com as autarquias, por questões de segurança. _____

1º Ponto - 1.1. Augusto Flor informou o seguinte: _____

Anabela Lança está a fazer o relatório final, o qual estará concluído até ao final da presente semana. _____

O saldo final de Novembro está fechado e o de Dezembro está a ser fechado, havendo ainda documentos em preparação. _____

Rui Faria termina o contrato em 18 de Janeiro, mas irá ser proposto que continue até ao final do mês ou continuar caso seja seleccionado no concurso para CC em curso. _____

O 5º reembolso (Julho/Agosto está pendente do contrato do Porto, estando em análise e já tendo sido dada resposta ao ultimo pedido do POISE). _____

Recrutamentos: _____

O contrato do Gestor está tratado. Anabela Lança deverá participar nas 1ªs partes das reuniões de Direcção, para fazer o ponto de situação do projecto. Entre reuniões despachará com Augusto Flor. _____

Passaram 101 dirigentes pela formação na 1ª fase. _____

Há que seleccionar alguns dentre eles para formadores e reconfigurar as matérias. _____



Temos de partir para o recrutamento de técnicos para os Gabinetes Norte, Centro e Sul, devendo para isso se feito um levantamento de pessoas potenciais candidatos. Deu nota de um parecer do Dr. Luís Figueiredo sobre a duração destes contratos. _____

1.2. Joaquim Escoval lembrou algumas limitações destes recrutamentos, quer com a disponibilidade do júri, quer com as condições oferecidas aos candidatos. _____

1.3. Augusto Flor propôs que se prorrogue o prazo de aceitação de candidaturas para o contabilista certificado até dia 24/1, de molde a poderem ser contactados os gabinetes de contabilidade. Aviso de prorrogação deve ser enviado a todos os interessados. _____

Forma estabelecidos os requisitos a que deverão responder os candidatos a CC. _____

2º Ponto - 2.1. Já há prioridades de cada membro da Direcção Nacional para o trabalho no 1º trimestre de 2018. _____

2.2. Reafirmada a agenda de Augusto Flor para o 1º trimestre. _____

2.3. Proposta a realização do Conselho Nacional em Coimbra, a 7 de Abril. _____
Este Conselho deve ser dedicado às Estruturas, sendo que as intervenções escritas destas serão publicadas, numa Edição especial do Elo Associativo. _____

2.4. Estabelecida a ordem de trabalhos para este CN: _____

Ponto 1 - Estruturas; _____

Ponto 2 - Capacitação; _____

Ponto 3 - Jogos tradicionais 20/20. _____

2.5. Augusto Flor questionou ainda quais dos presentes desejavam estar presente em Coimbra, no dia 22 de Janeiro, na entrega do Prémio António Sérgio, atribuído pela CASES a Sérgio Pratas, tendo respondido positivamente: Joaquim Escoval; Veladimiro Matos e Isabel Graça. _____

2.6. Veladimiro Matos levantou questões sobre o pagamento de quotizações na plataforma MAP, tendo ficado de esclarecer algumas das questões técnicas com Rogério Almeida. _____

2.7. Augusto Flor analisou as diversas modalidades de pagamento de quotizações e terminou anuindo a que se fizesse uma reunião para esclarecer as dúvidas que se levantaram sobre esta questão. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 18h15. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário, Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. _____

O 2º Secretário da Direcção

O Presidente da Direcção



Handwritten signature

Acta nº 72

Data: 29/01/2018 Hora Início: 15h00 Hora Fim: 18h45
Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos e Isabel Graça e Anabela Lança
Faltas Injustificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

- 1º Ponto - Capacitação
- 2º Ponto - Visita a Tondela
- 3º Ponto - Agenda e vários

1º Ponto - 1.1. Augusto Flor apresentou o status das duas fases da Capacitação. _____
Na fase I o Estudo de Opinião está 100%; o Relatório de Avaliação está a 100%; o Relatório Final está quase concluído faltando apenas apurar os dados do saldo final. _____

1.2. Anabela lança apresentou um cronograma onde se pode depreender que na fase II já foram iniciadas as actividades com as funcionárias da CPCCRD; as entrevistas para Contabilista Certificado serão realizadas em 2/2/18 e a 30/1 terá lugar reunião da CONPLAN com Anabela Lança sobre as ferramentas dos gabinetes. _____
A execução do Manual de gabinetes também já está iniciada. _____

POISE informou que na 1ª semana de Fevereiro poderá haver decisões quanto ao montante a atribuir à II FASE. As contratações públicas estão prontas a avançar. Deliberado que as datas de arranque dos gabinetes possam ser 1/3/18. _____

1.3. Augusto Flor propôs que os contratos de trabalho de Anabela Lança e da Carla tenham início a 08/1/18. _____

O contrato com a Academia do Porto terminou e deve ser feito outro contrato de prestação de serviços com início a 1 de Dezembro de 2017. _____

A localização dos gabinetes deve ser: _____

Norte - No Porto - Abrangendo os distritos de Porto Aveiro; Vile real; Bragança; Braga e Viana; _____

No Sul - Beja - abrangendo os distritos de Portalegre; Évora e Beja e Faro; _____



Rui Faria

No centro - Coimbra - abrangendo os distritos de Santarém; Castelo Branco, Guarda; Coimbra; Viseu e Leiria. _____

E central - Lisboa - abrangendo os distritos de Lisboa e Setúbal. _____

Deliberado que terá de ser aberto concurso para actividade de avaliação e que esta e o respectivo pagamento serão faseados. _____

Aguardaremos pela definição de verbas atribuídas para decidir se contestamos as mesmas.

Apresentados os resultados da execução financeira elaborada por Rui Faria: _____

Executado: 199.105€ - 92% do aprovado; _____

Com pessoal 130.889€ - 65% do executado; _____

c/ outros 68.215€ - 35% do executado; _____

Dos 199.105€ falta pagar 35.239,95€. _____

Foi concluído que destes resultados sobressai que não foram ultrapassados os 70% de gastos com pessoal e que a taxa de execução é de 92% muito boa tendo em vista que o tempo de execução foi significativamente mais curto. _____

1.4. Joaquim Escoval manifestou a sua concordância com Beja para local do Gabinete Sul e lembrou que estavam em curso os concursos para admissão de Contabilista e técnicos dos gabinetes. _____

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

1.5. Isabel Graça entende que Santarém é muito deslocalizado para o gabinete centro e acha que Coimbra podia ser melhor. _____

1.6. Veladimiro Matos apresentou propostas para o pagamento de quotas através da plataforma entendendo que se deviam manter as situações de pagamento por debito directo e por referência da CPCCRD já que a solução Montepio não é compatível com o programa MOLONI. _____

A Direcção deliberou aceitar as propostas trazidas pelos tesoureiros por débito directo e por referência da EUPAGO nos termos das propostas apresentadas. _____

1.7. Augusto Flor informou já ter recebido a última versão do Relatório de Avaliação a qual terá de reler para verificar da existência ou não de erros grosseiros, estes devem ser corrigidos pelo autor já que a CPCCRD apenas apresentará alertas de forma a não influenciar o avaliador. _____

Na fase I foram deliberadas as datas de início dos contratos da Anabela e Carla a 8/1/18. Propor ao CC actual a continuação até final de Fevereiro ficando Joaquim Escoval e Veladimiro de tratar desta situação. _____



[Handwritten signature]

Entendido ser conveniente que a decisão da admissão do Contabilista estivesse tomada até dia 5/2/18 para apresentação na reunião da Direcção Nacional a realizar nesse dia. _____

A data de arranque dos gabinetes deve ser 1 de Março de 2018. _____

Deliberado ainda convidar um conjunto de entidades para concorrer ao concurso para avaliação do projecto e que a formação deve ser feita preferencialmente por empresas da região dos gabinetes. _____

2º Ponto - 2.1. Definida a delegação da CPCCRD que se deslocará dia 3 de Fevereiro a Vila Nova da Rainha para reunião com a associação local: Augusto Flor; Veladimiro Matos; Isabel Graça. _____

Deliberado ainda fazer uma nota associativa dando conta desta deslocação. _____

2.2. Augusto Flor relatou ainda a reunião com a ANPC e propôs e a decisão nela tomada de lançar um ELO Associativo especial com um conjunto de perguntas e respostas elaboradas em conjunto com ANPC e CPCCRD tendentes a esclarecer os Dirigentes da situação das associações face a catástrofes ocorrida em VN da Rainha. _____

Foi entendido não convocar nenhuma conferência de imprensa mas poder falar com a mesma sequência da reunião em Tondela. _____

2.3. Joaquim Escoval apresentou um conjunto de sugestão de perguntas a figurar nesse Elo especial e foi deliberado enviar as mesmas à ANPC já com algumas adendas propostas na reunião. _____

3º Ponto - 3.1. Augusto Flor alertou para a necessidade de informar a Elvira sobre as datas e locais de reunião com as estruturas. Entende que estas reuniões devem tratar de 4 pontos principais; Capacitação; Legislação; Jogos tradicionais mundiais e Eleições para a Confederação. _____

Lembrou ainda que já foi aprovada uma agenda para elaboração do relatório e contas. _____

Salientou três datas próximas importantes: _____

- Dia 8 de Março (dia da Mulher); Tratar de uma nota associativa e de que as mulheres possam desfilar com uma faixa da CPCCRD a tratar por Isabel Graça; _____
- Dia 28 de Março (dia da Juventude); Efectuar uma nota associativa dirigida aos jovens e dirigentes associativos, a escrever por Sérgio Pratas; _____
- Dia 25 de Abril (dia da Liberdade); Joaquim Escoval acompanhará a preparação do desfile.



[Handwritten signature]

Acta nº 73

Data: 05/02/2018 Hora Início: 14h40 Hora Fim: 18h30
Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa
Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Sérgio Pratas, Joaquim Escoval, Veladimiro Matos, Isabel Graça, Jorge Luís, Adelino Soares e Victor Carapinha. Participou ainda a Anabela Lança
Faltas Justificada: António Bessa
Faltas Injustificada: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

- 1º Ponto - Capacitação
- 2º Ponto - Plano Nacional Associativo de Segurança contra Incêndios
- 3º Ponto - Projectos nacionais
- 4º Ponto - Agenda e vários

1º Ponto - 1.1. Anabela Lança fez o ponto de situação quanto à Fase I tendo destacado: ____
- Que o Estudo de Opinião já estava concluído e publicado na Revista Análise Associativa; ____
- Que o Relatório Final aguarda a versão final; ____
- Que o Gabinete Centro já devolveu os equipamentos de que dispunha; ____
- Que o reembolso de Julho/Agosto já fora emitido no valor de 9.973€. ____
1.1. Augusto Flor informou que a situação financeira da Fase I era a seguinte: ____
- Por liquidar: 33.763,35€; ____
- Executados 202.304€ = 93,63%; destes 67.907€ são encargos gerais = 34%; ____
- Aceites = 216.688€ sendo 134.396€ = 66% gastos com pessoal. ____
Pelo que destacou o cumprimento da regra de 70% de gastos com pessoal. ____
Nenhuma das actividades ficou por efectuar. ____
II Fase ainda não foi a CPCCRD notificada do valor da nossa candidatura. ____
Alertou ainda para a necessidade de pagar 1,5 dias por cada mês trabalhado às funcionárias que cessaram os seus vínculos laborais com a CPCCRD, o que pode perfazer uma verba total de 12.000€ para as 6 funcionárias abrangidos o que coloca em equação se se devem repetir contratos a termo para depois pagar indemnizações ou a elaborar contratos a recibo verde.
Alugueres de gabinetes: No Gabinete Centro está tudo ok. ____



[Handwritten signature]

No Gabinete Norte: o contrato não esteve conforme uma vez que a Academia não é a proprietária do Espaço mas sim a inquilina, pelo que a CPCCRD deve assumir o aluguer do mesmo sem retorno do POISE. Temos de encontrar um espaço alternativo no Porto, Serão 1.800€ que não se podem imputar. _____

Augusto Flor propõe que na Fase II não se pague nada que não estiver devidamente documentado. _____

Todo o pessoal a manter terá de ser recrutado até final de Março. _____

O Gabinete Central irá abranger Lisboa e Setúbal. _____

O Gabinete Sul (Beja) terá um Técnico e talvez apoio administrativo e 5 dirigentes. _____

1.3. Anabela Lança informou que o POISE afirmou que até ao final da corrente semana haverá a notificação do valor aceite para a candidatura. _____

O contrato da Carla Pereira deve ter início a 08/01/18. _____

Todos os documentos devem ser entregues até ao dia 5 do mês do seguinte. _____

1.4. Sérgio Pratas informou sobre os processos de contratação para o contabilista certificado e apresentou a candidata Ana Fernandes como a seleccionada e propõe que se reúna com ela já esta semana para acerto de pormenores, efectuando-se um contrato de prestação de serviços. _____

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Fez o ponto de situação face à contratação dos técnicos para os gabinetes salientando o elevado número de concorrentes registados. _____

Abordou ainda o protocolo com a Lusófona e propôs que se enquadrem situações para que se integrem no âmbito do protocolo. _____

1. Integrar a Revista Associativa no observatório; _____

2. A Avaliação do projecto; _____

3. O Curso de Estudos Avançados para se poder organizar por módulos. _____

1.5. Veladimiro Matos manifestou a sua concordância com 5 DAVs por gabinete. _____

Respeita a decisão do júri, mas espera que a seleccionada tenha a disponibilidade necessária e concorda ainda que a Lusófona seja considerada para a Avaliação do projecto.

1.6. Jorge Luís abordou as dificuldades da documentação em atraso. _____

1.7. Joaquim Escoval alertou para a obrigação de pagar as compensações por fim de contrato. _____

1.8. Augusto Flor concluí que a contratação da C.C. é aprovada por unanimidade; já a obrigação de notificar a Ana Fernandes parece ser exagerada. _____



Reafirmou que a Revista Associativa deve ser totalmente controlada pela CPCCRD. _____

Há que reavaliar que tipo de contratos a efectuar. _____

1.9. Vítor Carapinha é favorável ao tipo de contrato de trabalho puro e duro, mas neste caso aceita um contrato de prestação de serviço. _____

1.10. Sérgio Pratas alerta para a possibilidade de fazer contratos de prestação de serviços se forem verdadeiras prestações de serviço. _____

1.11. Jorge Luís acha que se devia salvaguardar um período fixo para os técnicos estarem verdadeiramente fixos nos seus locais de trabalho. _____

1.12. Adelino Soares recordou a actividade da Carla Pereira no Gabinete Norte. _____

1.13. Augusto Flor sugere que se crie base de dados para contabilista para apoio às colectividades. _____

Propõe reunião com a CC para a criação de acções de sensibilização para o sector e para contabilidade do MAP. _____

2º Ponto - 2.1. Augusto Flor relatou a reunião havida em V. Nova da Rainha onde estiveram presentes mais de 20 DAVEs e todos os objectivos foram cumpridos. _____

Não preveem abrir a Associação antes da saída do último ferido do hospital. _____

Sugerimos a apresentação ali do nosso plano. _____

Sugerimos que se filiem na CPCCRD, não sendo o valor significativo para o efeito. _____

Que eles sejam a Colectividade Elo no Concelho de Tondela. _____

A CMT e a Junta de Freguesia poderão fazer testemunhos para o Elo. _____

Serem eles a enviar o nosso Manual de Protecção de Incêndios dos Edifícios Associativos para a ANMP e para a ANAFRE. _____

Que a as Câmaras Municipais de Tondela e Carregal do Sal possam estabelecer protocolos com a CPCCRD. _____

2.2. Joaquim Escoval relatou a reunião com a ANPC e a urgência de obter as respostas às perguntas colocadas. _____

2.3. Vítor Carapinha relatou a oposição do presidente da C.M. de Lagoa acerca deste tema.

2.4. Jorge Luís também relatou a posição da C. M. de Santarém. _____

2.5. Augusto Flor acha que é este o momento da afirmação da CPCCRD e das suas Estruturas, pelo que há que avançar e com rapidez. _____

2.6. Sérgio Pratas entendeu que a visita a V.N. da Rainha excedeu todas as expectativas. _

Acha que temos de esclarecer melhor o que é o plano de prevenção. _____



Acha que o parceiro indicado nesta matéria são os municípios e que em Loures já se está trabalhar nesse sentido. _____

Não devemos deixar de afirmar que o Governo tem de criar uma linha de apoio. _____

2.7. Veladimiro Matos acha que foi uma jornada fundamental e que se deveriam criar protocolos para dar Formação. _____

2.8. Joaquim Escoval colocou a questão de todos os concelhos darem Formação. _____

2.9 Sérgio Pratas lembrou que todos os concelhos têm gabinetes de protecção civil mas que a CPCCRD deveria estar presente nessas sessões de sensibilização. _____

2.10. Victor Carapinha também concorda que os municípios são essenciais neste processo. _

2.11. Augusto Flor acha que devemos continuar a trabalhar com a ANPC. _____

3º Ponto - 3.1. Balanço do CNAP - Poderão participar 2 elementos por instituição; 1 das propostas ao OE passou, ninguém sabe o que se passa com a proposta de alteração do estatuto fiscal. _____

3.2. Exigência das colectividades tirarem a licença de promotor de espectáculos. _____

3.3 Temos de nos bater por áreas onde possa haver isenção do IVA ou devolução do mesmo.

3.4 Criação da Folha Informativa do CNAP (1 Página por Instituição de 6 em 6 meses). ____

3.5. Não nos devemos meter entre as questões da Santa Casa da Misericórdia com Montepio. _____

3.6. Devemos começar a pensar no Dia Nacional das Colectividades: Tema; Local; Data; Galardões. _____

Joaquim Escoval propõe como tema: Expandir; Afirmar; Mudar! _____

3.7. Veladimiro Matos informou das cobranças das quotizações de Fevereiro. Colocou ainda a questão do transporte para o CN em Coimbra. _____

3.8. Joaquim Escoval trouxe para a discussão o protocolo com a F3M e da participação ou não no Portugal Economia Social, a realizar a 23 a 24 de Maio, informando ainda que não vai ser possível realizar o Seminário com o ISCSP. _____

Entrada na CASES acha que este é o momento para entrar mas que devemos pensar em quem deve ir representar a CPCCRD neste organismo e disponibiliza-se para participar no protocolo com a Universidade Lusófona. Informou ainda que na AR há um Grupo de trabalho a tratar da alteração da legislação associativa. _____



3.8. Adelino Soares acha importante estar no Congresso da ANAFRE. Informou que o processo eleitoral a decorrer em Valongo e pede para que se esclareça a forma de pagamento das despesas de dirigentes. _____

3.9. Veladimiro Matos também concorda com a entrada na CASES e com o Sérgio Pratas na Lusófona. _____

Informou sobre a criação da Colectividade Elo na Delgada. _____

3.10. Victor Carapinha acha que se deviam informar os DAVs da zona sul sobre datas de horários dos autocarros para Coimbra. _____

O Dia Nacional das Colectividades deveria ser celebrado em ambiente universitário e de dedicado à Capacitação e falar também em Jogos Tradicionais. _____

3.11. Augusto Flor informou que o Portugal Economia Social é mal visto pelos parceiros do CNES. _____

Há que analisar melhor a questão do autocarro para Coimbra. _____

O tema do DNC deve ser fechado na próxima reunião da DE. _____

Há que fazer uma grande campanha para novas filiadas com aliciantes como seguros de vida, isenções etc. _____

3.12. Foram aprovadas as seguintes novas filiadas: 3943 - Associação Escola Jogo do Pau, Concelho da Moita - EJPCM, Concelho da Moita; 3944 - Sociedade Recreativa de Peões Velhos, Concelho do Montijo; 3945 - União Desportiva de e Recreativa Casal das Figueiras, Concelho de Setúbal; 3946 - APQV - Associação Portuguesa da Qualidade de Vida, Concelho de Felgueiras; 3947 - Grupo Desportivo e Cultural dos Trabalhadores da Imprensa Nacional - Casa da Moeda, Concelho de Lisboa; 3948 - Inter - Caima Pinheiro Manso Futebol Clube, Concelho de Vale de Cambra; 3949 - Grupo de Solidariedade Social, Desportivo Cultural e Recreativo de Miro, Concelho de Penacova e 3950 - Grupo Motard Ramont, Concelho de Tomar. _____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 18h30. A presente acta foi redigida pelo 2º Secretário da Direcção, Joaquim Escoval, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. _____

O 2º Secretário da Direcção

O Presidente da Direcção



Acta nº 74

Data: 19/02/2018 Hora Início: 15h30 Hora Fim: 19h00

Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa

Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Joaquim Escoval, Veladimiro Mato, Isabel Graça e Anabela Lança

Faltas Injustificadas: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

1º Ponto - Capacitação

2º Ponto - Agenda e vários

1º Ponto - 1.1. POISE ainda não respondeu ao e-mail enviado. _____

Não há ainda condições para efectuar a submissão final prevista até dia 21/02/2018. Já foi seleccionado o técnico para o Gabinete Sul - Beja. A sua admissão será submetida à DN de 05/03/2018. _____

Há que efectuar pequenos ajustes na contratação do técnico para o Porto. _____

Faltam ainda algumas folhas de presença, quer do Carapinha, quer do Joaquim Patrício. _____

1.2. Augusto Flor entende que o caso de falta de documentos da Clementina deve ser ultrapassado por não serem determinantes. _____

Tem de ser efectuado um aditamento a pedir a prorrogação do prazo de entrega da Submissão final para mais um mês. _____

Prefere que as questões contratuais da Anabela e Carla fiquem para posterior resolução. _

2º Ponto - 2.1. No dia 20 terão lugar reuniões com o Montepio e com a Fundação Montepio, pelo que solicita sugestões para a OT das mesmas. _____

Propõe que o tema para o Dia Nacional das Colectividades seja a Salvaguarda dos Arquivos Associativos. _____

Há que estabelecer um prazo até ao final da semana para saber se a Câmara de Campo Maior concorda com a proposta da CPCCRD de realização do evento ibérico naquele



[Handwritten signature]

Concelho. Lembrou o protocolo já assinado com a CPME para animação dos centros históricos. _____

Relatou a reunião de Bessa de Carvalho com a C.M. de Esposende e que esta quer fazer protocolos sobre Capacitação e Jogos tradicionais. _____

Lembrou ainda que as estruturas deviam manifestar a sua presença no CN até dia 20. _____

Informou do Convite da FEAF para a CPCCRD participar no Congresso daquela federação em Madrid solicitando para isso a disponibilidade dos presentes. _____

2.2. Isabel Graça acha que só há duas candidaturas viáveis para a realização do Conselho Nacional: O hotel e a Escola SUP. Agrícola de Coimbra. _____

Informou também que as Câmaras de Serpa e Torres Vedras estavam a pedir as actualizações dos programas de Formação e a reunião com a e estrutura de Santarém teria lugar dia 16 pelas 18h. _____

2.3. Veladimiro Matos sugere que se peça ao Montepio para patrocinar nova edição do 100 perguntas 100 respostas. _____

Informou sobre as conversas com Rui Faria e efectuou as contas dos valores que lhe são devidos, tendo ficado estabelecido que falaria com Ana e esta com o jurista para acerto dos valores em dívida. _____

Informou ainda que um autocarro Setúbal - Coimbra orçamenta os 590€, mas que só havia 12 inscrições pelo que ficou de elaborar novo e-mail com um prazo claro para final do prazo de inscrições. _____

Informou que a estrutura do Bombarral vai reunir a 7/03/18. _____

2.4. Rogério Almeida recordou que há ainda a possibilidade do INATEL poder ceder as instalações para o CN tendo ficado estabelecido que Isabel Graça enviaria e-mail para ver das condições. _____

Não há resposta do IPDJ às nossas questões sobre Jogos Tradicionais. _____

Tentou saber da localização das exposições sobre Jogos Tradicionais para que fossem deslocadas para a Junta de Freguesia da Póvoa de Eventa. _____

2.5. Joaquim Escoval informou já haver material para compor um novo Elo Associativo. _____

Lembrou que urge definir o local do Dia Nacional das Colectividades lembrando que há mais hipótese de locais e patrocinadores. _____

Abordou as questões dos pagamentos a Cátia, à Laura e ao Rui Faria sendo de opinião que se devem pagar os valores em dívida. _____



Acta nº 75

Data: 05/03/2018 Hora Início: 14h00 Hora Fim: 19h00

Local: Sede da CPCCRD - Rua da Palma - 248 - Lisboa

Presenças: Augusto Flor, Rogério Almeida, Sérgio Pratas, António Bessa, Veladimiro Matos, Isabel Graça, Jorge Luís, Adelino Soares e Victor Carapinha

Faltas Justificada: Joaquim Escoval

Faltas Injustificada: João Alexandre

Ordem de trabalhos:

1º Ponto - Síntese dos Projectos Nacionais e medidas

2º Ponto - Agenda Associativa e vários

1º Ponto - 1.1. Dia Nacional das Coletividades. A comemoração do Dia Nacional das Coletividades ficou acordada que será comemorado na Torre do Tombo com o tema Salvaguarda dos Arquivos Históricos do Movimento Associativo na 1ª parte, na 2ª parte entrega dos Galardões e Distinções. Nestas comemorações dar-se-á início ao projeto de Salvaguarda dos Arquivos Históricos do Movimento Associativo, com três eixos: - 1º Digitalização dos documentos da Confederação; 2º Criar um projeto para as 335 Centenárias, apresentando ao Governo, através do (OPP) Orçamento Participativo até Abril e, 3º A publicação de um Manual, com perguntas e respostas para que qualquer filiada possa salvarguardar os seus arquivos históricos. _____

1.2. Viagem a Madrid ao encontro de Folclore Espanhol; irá uma delegação composta pelo Vice-presidente, António Bessa, 2º Secretário, Joaquim Escoval, e Anabela Lança, Gestora do projeto Capacitação. Esta participação será enquadrada numa atividade no projeto de Capacitação na atividade internacional. _____

1.3. O Encontro Ibérico realizar-se-á em Serpa, uma vez que a C.M. de Campo Maior não tem condições de apoiar a nossa realização. Assim será em Serpa no fim-de-semana de 9 de Junho senão houver inconveniente para a Câmara Municipal. _____

1.4. No projeto Animar as Zonas Históricas o Veladimiro apresentou as conclusões da reunião com CPPME para dinamizar o comércio tradicional e também haver uma divulgação de ações de empreendedorismo nas coletividades. _____



1.5. Os Jogos Tradicionais - analisamos a atitude do IPDJ nada ter desenvolvido para realizar os Jogos Mundiais. O Contrato Programa que a CPCCRD apresentou ao IPDJ em 2017 não foi assinado nem pago. Como tal teremos que apresentar um novo Contrato Programa para 2018 num valor onde se inclua os 4.000€ já gastos em 2017. Os Jogos Mundiais de 2020 não são da nossa responsabilidade mas seremos parceiros. Para tal devemos empenhar no seu funcionamento reunindo com CNE e AEP para termos voluntários. Criarmos um projeto de relacionamento das nossas filiadas com delegações estrangeiras para troca de experiências. _____

2º Ponto - 2.1. Em relação à CESP reconhecemos que o calendário que tinha sido assente no Congresso da ES estava atrasado, por isso decidimos enviar um e-mail a constatar esse facto. O Guia contra Incêndios foi enviado por via eletrónica a todas as filiadas, estruturas, ANMP, ANAFRE. _____

2.2 Referente às alterações da legislação do Movimento Associativo foi referido que as Estruturas do Norte iam falar com os deputados dos seus distritos para que na AR fosse discutida a lei. _____

2.3. Participamos na Assembleia Geral do CPPC representados pela Vice-tesoureira. _____

2.4. Referente à Formação protocolada houve a reunião com a Elvira, Anabela, Isabel, serão revistos os temas e devia-se enviar para as Câmaras que já solicitaram a informação necessária. _____

2.5. O calendário para as reuniões da Direção Nacional serão 16/04, 7/05, 11/06 e 9/07. _
Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 19h00. A presente acta foi redigida pela Vice - tesoureira, Isabel Graça, que após aprovada pelos restantes membros presentes a assinará conjuntamente com o Presidente Augusto Flor. _____

A Vice-Tesoureira

Isabel Graça

O Presidente da Direcção

[Assinatura]

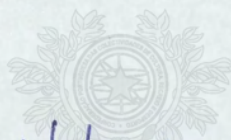


Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

Termo de Encerramento

Serviu este livro, de livro de Actas de reuniões de Direcção da C.P.C.C.R.D. (Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura Recreio e Desporto), numerado e rubricado conforme Termo de Abertura, constante na folha número um.

Lisboa, 16 de Janeiro de 2017



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

O Presidente da Direcção



L
I
V
R
O
D
E
A
C
T
A
S
D
E
R
E
U
N
I
Õ
E
S
D
E
D
I
R
E
C
Ç
Ã
O

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Triénio 2016 / 2019 - II